



Conselho Regional de Odontologia de Sergipe
O relatório foi elaborado pelos setores administrativo ,de fiscalização e contábil, constando as ações e atividades desenvolvidas pelos setores responsáveis .

Relatório de gestão do exercício 2016

Relatório de gestão do exercício 2016

Conselho Regional de Odontologia de Sergipe

Prestação de Contas das Ações desenvolvidas
no exercício de 2016

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

ABENO: Associação Brasileira de Ensino Odontológico

ABO: Associação Brasileira de Odontologia

ABOR: Associação Brasileira de Ortodontia-Ortopedia Facial

APCD: Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas

APD: Auxiliar de Prótese Dentária

ASB: Auxiliar em Saúde Bucal

ASO: Associação Sergipana de Odontopediatria

CALO: Centro Acadêmico Livre de Odontologia da UFSe

CAP: Centro de Aperfeiçoamento Profissional

CEO: Centro de Especialidades Odontológicas

CFO: Conselho Federal de Odontologia

CIODONTO: Clínica Integrada de Odontologia

CIOSP: Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

CNPCO: Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia

COBRAPO: Congresso Brasileiro de Atenção Primária em Odontologia

COH: Comissão de Odontologia Hospitalar

CONABRO: Congresso Brasileiro de Radiologia Odontológica

CONPA: Conferência Nacional das Profissões Auxiliares em Odontologia

COPEO: Congresso Pernambucano de Odontologia

CRO: Conselho Regional de Odontologia

CRO-SE: Conselho Regional de Odontologia de Sergipe

ENAT: Encontro Nacional de Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal

FIO: Federação Interestadual dos Odontologistas

FNO: Federação Nacional dos Odontologistas

FUNESA: Fundação Nacional de Saúde

HU: Hospital Universitário

HUSE: Hospital de Urgência de Sergipe

JOPS: Jornada de Prótese de Sergipe

JOUT: Jornada Odontológica da Universidade Tiradentes

LAI: Lei de Acesso a Informações

PCMSO: Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

PPRA: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

SES: Secretaria Estadual de Saúde

SIHOSP: Simpósio de Odontologia Hospitalar

SINODONTO-SE: Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas de Sergipe

SODIC: Serviços Odontológicos Diagnósticos Computadorizados

SORCISE: Serviços de Odontologia de Sergipe

SMS: Secretaria Municipal de Saúde

SOMGE: Sindicato dos Odontologistas de Minas Gerais

TPD: Técnico em Prótese Dentária

TSB: Técnico em Saúde Bucal

UFSe: Universidade Federal de Sergipe

UNIT: Universidade Tiradente

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
Organograma	Organograma 2016
Rol de responsáveis	2016
Não há anexos a acrescentar	

Sumário

2 - APRESENTAÇÃO	7
2.1 APRESENTAÇÃO	7
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	10
INTRODUÇÃO SEÇÃO	10
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	10
3.2 NORMAS	13
3.3 HISTÓRICO	15
3.4 ORGANOGRAMA	16
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	17
INTRODUÇÃO SEÇÃO	17
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	17
4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	18
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	28
4.2 RESULTADOS	31
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	32
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	33
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	36
4.3.3 RECEITAS	37
4.3.4 DESPESAS	41
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	45
4.5 INDICADORES	66
5 - GOVERNANÇA	69
INTRODUÇÃO SEÇÃO	69
5.1 GOVERNANÇA	69
5.2 DIRIGENTES	73
5.3 AUDITORIA	74
5.4 APURAÇÕES	75
5.5 GESTÃO RISCOS	76
5.6 REMUNERAÇÕES	77
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	78
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	81
INTRODUÇÃO SEÇÃO	81
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	81

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	82
6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	85
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS	87
6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	88
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	89
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	90
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	91
INTRODUÇÃO SEÇÃO	91
7.1 CANAIS DE ACESSO	91
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	93
7.3 TRANSPARÊNCIA	94
7.4 ACESSIBILIDADE	96
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	97
INTRODUÇÃO SEÇÃO	97
8.1 Desempenho Financeiro	97
8.2 NCASP	98
8.3 APURAÇÃO CUSTOS	99
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	100
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	121
INTRODUÇÃO SEÇÃO	121
9.1 Determinações do TCU	121
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	122
9.3 DANOS AO ERÁRIOO	123
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	124
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	124
11 - ANEXOS E APÊNDICES	125
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	125
ASSINATURA(S)	128
12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	129
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	129

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

O relatório do CRO-SE está estruturado de forma didática de fácil entendimento e leitura, buscando atender as determinações dos Órgãos de controle interno e externo onde constam as nossas principais ações desenvolvidas no exercício de 2016.

Principais realizações da gestão no exercício

Entre as Ações realizadas neste exercício destacamos as seguintes:

Audiências Públicas,

Implantação da lei de acesso a informação

Apoio para realização de eventos,

Participação em Eventos da classe

Capacitação para ASB e TSB,

Cursos e Palestras,

Concurso para contratação de funcionários,

Contratação de 01 estagiário na área de contabilidade,

Eventos de Saúde Pública,

Atividades realizadas durante o mês de outubro

Solenidade de entrega da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico,

Reuniões: Entidades de classe, Coordenadores de Saúde Bucal dos Municípios e Responsáveis Técnicos,

Convênios com diversas empresas para o Clube de benefício.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

Os objetivos foram realizados de forma satisfatória.

Outras informações úteis para despertar a atenção dos usuários do relatório

Dentro da rotina administrativa, foram ainda realizados pelo CRO-SE, no ano de 2016:

ATOS DE AUTORIDADES OU NORMATIVAS;

- Portarias: 28

- Editais: 03

- Decisões: 04

- Resoluções: 01

CORRESPONDÊNCIAS: Recebidas de diversas origens, foram protocoladas no CRO-SE durante o exercício 1.505 documentos. O CRO-SE encaminhou 868 expedientes.

Reuniões promovidas pelo CRO-SE:

- Plenárias: 12

- Diretorias: 12

- Extraordinárias: 07

- Assembleia: 01

INSCRIÇÕES EFETUADAS: No decorrer do exercício foram efetivadas (286) inscrições de novos profissionais e entidades, distribuídas da seguinte forma:

- Cirurgião-Dentista 121

- Técnico em Prótese Dentária 03

- Laboratório de Prótese Dentária 01

- Técnico em Saúde Bucal 30

- Auxiliar em Saúde Bucal 125

- Auxiliar de Prótese Dentária 07

- Empresa Prestadora de Assistência Odontológica 29

TOTAL 286

Inscrição de cirurgiões – dentistas nas especialidades (29):

- Acupuntura 01

- Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais 01

- Endodontia 06

- Implantodontia 05

- Odontologia do Trabalho 01

- Ortodontia 05

- Ortodontia e Ortopedia Facial 03

- Periodontia 02

- Prótese Dentária 03

- Radiologia 01

- Saúde Coletiva 01

TOTAL 29

Inscrições Canceladas por encerramento das atividades profissionais, transferência para outros estados, caducados e por falecimento, no exercício de 2016 (106):

- Cirurgião-Dentista = 60
 - Auxiliar em Saúde Bucal = 31
 - Técnico em Prótese Dentária = 06
 - Técnico em Saúde Bucal = 02
 - Empresa Prestadora de Assistência Odontológica = 05
 - Empresa de Produtos Odontológicos = 02
- TOTAL 106

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Odontologia de Sergipe		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CROSE	CNPJ	13.083.431/0001-00
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público com autonomia administrativa e financeira	CONTATO	(79) 3214-3404
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	secretariaexecutiva@crose.org.br / contabilidade@crose.org.br / crose@crose.org.br.		
PÁGINA INTERNET	www.crose.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua Vila Cristina, 589 - Bairro São José		
CIDADE	Aracaju	UF	SE
BAIRRO	São Jose	CEP	49015000
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

São finalidades do **CRO-SE**, em todo o território do Estado:

Supervisionar a ética profissional;

Zelar pelo bom conceito das profissões de cirurgião-dentista, de técnico em prótese dentária, de técnico em saúde bucal, de auxiliar de saúde bucal e de auxiliar de prótese dentária;

Orientar, aperfeiçoar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Odontologia com a promoção e a utilização dos meios de maior eficácia presumida;

Defender o livre e correto exercício da profissão de cirurgião-dentista e outras afins;

Julgar, dentro de sua competência, as infrações à Lei e à Ética Profissional;

Funcionar como órgão consultivo de Governo, no que tange ao exercício e aos interesses profissionais da Odontologia;

Contribuir para o aprimoramento da Odontologia e de seus profissionais.

No atendimento de suas finalidades, o **CRO-SE** exerce as seguintes funções:

Deliberativa;

Administrativa ou Executiva;

Normativo - Regulamentar;

Contenciosa;

Supervisora; e,

Disciplinar.

Compete ao CRO-SE através de sua Assembleia Geral:

Apreciar o relatório anual da Diretoria;

Apreciar, anualmente, as contas da Diretoria;

Autorizar as operações imobiliárias referentes às mutações que impliquem em reduções no valor de seu patrimônio;

Fixar ou alterar os valores das taxas, emolumentos e contribuições cobrados pela Autarquia;

Eleger 01 (um) Delegado e o respectivo suplente para participar da Assembleia a que se refere o artigo 3º, da Lei 4.324, de 14.04.64, e o artigo 5º, do Decreto nº .68.704, de 03.06.71, que a regulamentou;

Deliberar sobre as questões ou consultas submetidas a sua decisão, pelo Plenário ou pela Diretoria.

Aprovar as atas de suas reuniões.

Através de seu Plenário, compete ao **CRO-SE**:

Eleger a Diretoria, a Comissão de Tomada de Contas, a Comissão de Ética e dar posse aos membros.

Julgar e decidir, nos limites de sua competência legal, sobre matéria processual, orçamentária, disciplinar, normativa, eleitoral ou de ética profissional, especialmente quanto:

As infrações às disposições da lei nº4.324, de 14.04.64; do decreto nº68.704, de 13.06.71, que a regulamentou; da lei nº5,081, de 24.08.66; e, das demais leis de interesse da Odontologia;

As infrações às disposições do Código de Ética Odontológica;

Ao deferimento de inscrições para fins de exercício profissional;

Ao cancelamento de inscrições;

À cassação do exercício profissional;

À imposição de penalidades;

Aos recursos interpostos às decisões da Diretoria;

À concessão de licenças aos seus membros;

Aos pedidos de dispensa ou renúncia de seus membros;

Aos casos conflitivos ou omissões em Leis, Decretos, Regulamentos, neste Regimento ou em outros quaisquer atos normativos; e,

Aos assuntos relativos ao exercício das profissões de cirurgião-dentista, de técnico em higiene dental, de auxiliar de consultório dentário, de auxiliar de prótese dentária e às atividades vinculadas à Odontologia.

Propor ao Conselho Federal de Odontologia emendas ou alterações da Lei nº4.324, de 14.04.64, de seu Decreto Regulamentador e da Lei nº5.081, de 24.08.66, assim como, a elaboração ou emendas de outras leis referentes ao exercício da Odontologia e profissões afins;

Aprovar e alterar o seu Regimento Interno, para homologação pelo Conselho Federal de Odontologia;

Emitir pronunciamento sobre a elaboração do Código de Ética Odontológica e suas alterações, quando consultado pelo Conselho Federal de Odontologia;

Julgar os pedidos de inscrições e registros de candidatos às eleições para os cargos de Conselheiros e a função de Delegado-Eleitor;

Autorizar a instalação de Delegacias Regionais, Escritórios ou Representações, nos Municípios, para sua representação, e estabelecer as normas para o funcionamento.

Apresentar e encaminhar à Assembleia Geral o relatório anual da Diretoria.

Apreciar os relatórios anuais de suas Delegacias, Escritórios e Representações.

Propor à Assembleia Geral as operações imobiliárias a que se refere o item III, do artigo 11.

Elaborar e aprovar, anualmente, a programação de atividades mínimas a serem incluídas pela Diretoria em seu plano de administração;

Aprovar sua proposta orçamentária e as reformulações de seu orçamento;

Apreciar e encaminhar à Assembleia Geral, anualmente, as contas da Diretoria;

Autorizar a celebração de acordos ou convênios de assistência técnica e financeira com órgãos ou entidades, públicas ou particulares, no sentido de obter deles e a eles oferecer cooperação em prol do desenvolvimento da Odontologia;

Autorizar e supervisionar, para fins de reconhecimento e habilitação ao exercício profissional, a fiscalização e o funcionamento em todo Estado, ressalvada a competência dos órgãos próprios do Ministério da Educação, e de outros órgãos oficiais, de cursos ou exames de formação de cirurgiões-dentistas especialistas e de profissionais de atividades afins da Odontologia;

Reconhecer as entidades associativas da classe;

Conceder distinções ou honrarias em nome do **CRO-SE**;

Aprovar as atas de suas reuniões;

Delegar sua competência; e,

Cumprir e fazer cumprir o Regimento do CRO-SE.

Informações adicionais

3.2 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Lei Nº 4.324, DE 14/04/1964 - Institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia, e dar outras providências – Decreto Nº 68.704 de 03/06/1971 que a regulamenta.

Lei Nº 5.081, DE 24/08/1966 - Regula o Exercício da Odontologia.

Regimento Interno do Conselho Regional de Odontologia de Sergipe – Aprovado pela Resolução CRO-SE Nº 03/2005 de 30/08/2005, Decisão CFO 18/2005 de 25/07/2005, publicada no DOU Seção I, de 12/08/2005.

Lei Nº 11.889, DE 24/12/2008 - Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal - TSB e de Auxiliar em Saúde Bucal - ASB.

Lei Nº 12.514, DE 28/10/2011 – Que dispõe sobre as atividades do médico residente; e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral.

Consolidação das Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia – Aprovado pela Resolução CFO-63/2005.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Informativo sobre a eleição on-line do CRO-SE encaminhado a todos os cirurgiões-dentista.

Decisão nº 01/2016 de 04/01/2016 - Fixa os valores das diárias.

Decisão nº 02/2016 de 30/09/2016 - Dispõe sobre a concessão de diárias, ajuda de custo, gratificação especial e dá outras providências, revogando a Decisão CRO-SE-01 de 04/01/2016 e demais disposições em contrário.

Decisão nº 03/2016 de 09/11/2016 - Autoriza baixa e destruição dos bens móveis inservíveis do CRO-SE.

Decisão nº 04/2016 de 09/11/2016 - Dispõe sobre a obrigatoriedade do Técnico em Saúde Bucal se registrar no Conselho Federal de Odontologia e a se inscrever no Conselho Regional de Odontologia de Sergipe.

Edital nº 01 de 18/03/2016 - Convocando os cirurgiões-dentista para Assembleia Geral - Publicado no Diário Oficial.

Edital nº 02 de 05/10/2016 - Convocando os cirurgiões-dentistas para inscrição de chapa e informando a data da eleição - Diário Oficial e Jornal do Dia.

Edital nº 03 de 14/12/2016 - Informando sobre a chapa inscrita, data, local e horário da eleição - Jornal do Dia.

Resolução nº 01/2016 de 01/08/2016 - Aprovar o Plano de Carreira, Cargos e Salários do CRO-SE

Todas informações do CRO-SE são divulgadas em nosso site.

Informações adicionais

ATOS DE AUTORIDADES OU NORMATIVAS REALIZADAS PELO CRO-SE NO EXERCÍCIO DE 2016;

- Portarias: 28
- Editais: 03
- Decisões: 04
- Resoluções: 01

3.3 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Odontologia de Sergipe, também designado pela sigla “CROSE”, criado pela Lei nº 4.324, de 14 de abril de 1964, regulamentada pelo Decreto nº 68.704, de 03 de junho de 1971, constitui com o Conselho Federal de Odontologia e os demais Conselhos Regionais de Odontologia, uma autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito público com autonomia administrativa e financeira.

O seu funcionamento foi designado em caráter provisório através da Resolução CFO - 10/67 de 09/12/1967,

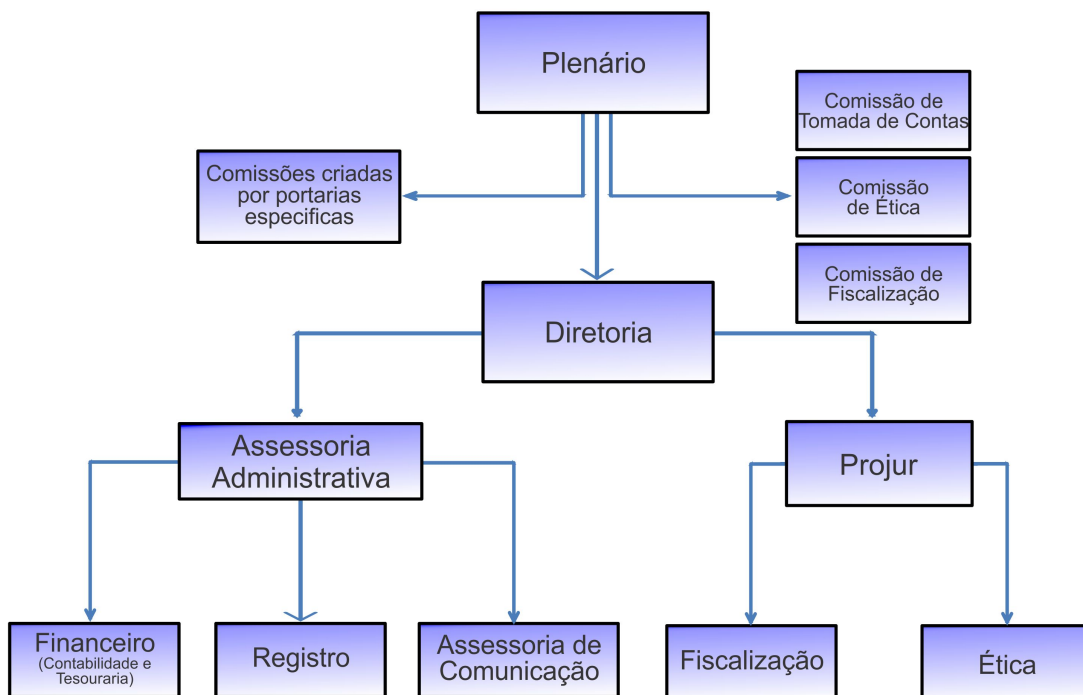
A Decisão CFO nº76/72 de 26/12/1972 – Restabelece o funcionamento autônomo do CROSE e designa a diretoria provisória com mandato até 13/07/1974.

Local de funcionamento desde a fundação:

- Até 1977 no 19º Andar do Edifício Estado de Sergipe na Rua Gerú nesta Capital.
- Em 1977 mudou para Rua Vila Cristina S/N – na Unidade Escolar 8 de julho.
- No ano de 1978 o CRO-SE comprou junto com o CFO sua sede própria situada na Rua Vila Cristina, 589 – bairro São José, nesta Capital.

3.4 ORGANOGRAMA

Organograma 2016



*Organograma
Organograma 2016*

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O presente relatório foi organizado de modo a demonstrar as realizações da gestão no exercício de referência, através de um conjunto de descrições das ações, informações, documentos e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho, dentro dos padrões de conformidade da gestão dos senhores responsáveis, através da Diretoria do CRO-SE. A atuação do Conselho Regional de Odontologia tem sido conduzida com ações planejadas, respeitando-se, contudo, a hierarquia normativa do Conselho Federal. Essa orientação administrativa, pautada nas práticas mais relevantes da gestão, foi desenvolvida objetivando alcançar resultados, especialmente no atendimento de excelência aos profissionais da Odontologia.

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O Plano organizacional do Conselho Regional de Odontologia de Sergipe está vinculado a Lei 4324 de 14/04/1964 em seu artigo 2º e no artigo 6º do Regimento Interno cuja finalidade principal é de supervisão da ética profissional, cabendo-lhes zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente, organizado pela administração (diretoria e comissões), pelos setores de fiscalização, contábil e jurídico.

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

O planejamento estratégico deste Conselho é realizado com a participação dos conselheiros e funcionários através de reuniões plenárias, reuniões realizadas com as comissões onde procuramos questionar e buscar sugestões e críticas sobre a gestão, pois, destas informações temos conhecimento das necessidades primordiais, o que resulta numa forma ampla e coletiva para obtenção de dados para o nosso planejamento.

Visão

O CRO-SE visa compartilhar os avanços da Odontologia desempenhando o papel fundamental na luta pelo direito a saúde integral da população, atuando intensamente no processo de desenvolvimento da categoria em busca da ampliação do bem comum, realizando atividades de orientação para melhores condições de trabalho, procurando cada vez mais zelar pelo exercício legal da odontologia.

Missão

Supervisionar a ética profissional, zelar pelo bom conceito das profissões, defender o livre e correto exercício da profissão de Cirurgião-dentista e outras afins, julgar dentro de sua competência as infrações à lei e à ética profissional, funcionando como órgão consultivo do governo em prol dos interesses profissionais da odontologia, contribuindo para o aprimoramento da Odontologia e de seus profissionais.

Valores

Éticos, Excelência e qualidade, trabalho de equipe, promoção da cidadania e responsabilidade social.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Temos acesso livre em todos os setores de atendimento ao público em andar térreo e todas as salas climatizadas, funcionando das 07h às 17h, o quadro de funcionários é distribuído em duas turmas, sendo que a primeira das 07h as 13h e a segunda das 11h as 17h com 15m de intervalo.

Análise de ambiente externo

A estrutura do CRO-SE tem acessibilidade com batente e rampa garantindo acesso dos usuários sem dificuldade, além de dois estacionamentos rotativos.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

O que ocasiona dificuldades na execução dos serviços em alguns momentos é o quadro reduzido de funcionários para atender as demandas deste Conselho. Com a realização do concurso para contratação de servidores, esperamos atender as nossas necessidades.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

A estratégia atual está sendo realizada de acordo com as necessidades e demandas que surgem.

Identificação da estratégia futura

As estratégias futuras se encontram refletidas nas diretrizes traçadas para a gestão, que pretende de forma proativa desenvolver e consolidar ações administrativas, com o fito aprimorar os procedimentos internos, com repercussão externa. Neste sentido, para que as ações propostas sejam efetivadas, as diretrizes norteadoras são: fortalecimento e interação contínua com as Entidades Odontológicas, garantir o acompanhamento do Plano de Gestão, melhorar a infraestrutura da sede para garantir o desenvolvimento das atividades, além de continuar realizando as ações do setor de fiscalização de forma satisfatória.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

Apoio do CRO-SE as entidades odontológicas para realização de diversos eventos.

Contribuir para que eventos organizados por outras entidades odontológicas acontecessem com êxito.

- Objetivo:

Apoio do CRO-SE nos eventos voltados para a Classe

01) 16 a 18/06 - I SIMPÓSIO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR DE SERGIPE (I SIHOSP) e I FORUM DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR DE SERGIPE Local: Quality Hotel Aracaju Apoio do CRO-SE: Hospedagem dos professores: Fernando Martins Baeder, Teresa Márcia Nascimento Moraes e Antônio Carlos Moura, Período de 15 a 19/06 Valor R\$ 2.856,00 02) 20/01 – Palestra do Dr. Anderson Lessa Siqueira, a Convite do CALO para Recepcionar os Calouros da UFS 2015.2 - Local: Hospital Universitário - às 10h; Apresentação sobre as atribuições e responsabilidade do Funcionamento do CRO-SE. 03) 11/03 – Posse da nova diretoria da ABOR – SE do biênio 2016/2017 – Local: Auditório do CRO-SE; Apoio do CRO-SE: Cessão do auditório e dois funcionários: 04) 31/03 – Tema: Aspectos Atuais e Diagnósticos da Cárie Dentária - Palestrante Prof. Dr. Ernesto Mendes – Promovido pela Profa. Suzane Grubisik, CD e Candido Leite Teles – Local: Auditório do CRO-SE; 05) 28 e 30/04 – XI Jornada Odontológica da ABO Sergipe – Inovações e Atualidades na Prática Odontológica – Local: Auditório da UNIT – Farolândia. Apoio do CRO-SE: R\$ 1.000,00 06) 29 e 30/07 – II Simpósio Interdisciplinar de Odontologia (II SIODONTO) – UFSE, apoio do CRO-SE: Coffee Breack R\$ 1.000,00; 07) 26 e 27/08 – Curso de Imersão, promovido pela ABO-SE/ABOR-SE Palestrante: Prof. Dr.

Alexandre Moro Apoio do CRO-SE: Cessão do Auditório e liberação de 02 funcionários. 08) 02 e 03/09 – V Jornada de Prótese de Sergipe (V JOPS) UFSE Local: Hotel Real Classic Apoio do CRO-SE: Passagem do Prof. Dr. Luiz Fernando Pegoraro - SP/AJU/SP – Valor R\$ 1.250,66; 09) 30/09 e 01/10 – I Encontro Sergipano de Odontologia para Pacientes Especiais Promovido pelo Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe. Apoio do CRO-SE: Cessão do Auditório e liberação de 02 funcionários; 10) 06 a 08/10 – XXVII Jornada Odontológica Universitária de Sergipe (JOUS) UFSE, apoio do CRO-SE: Coffee Breack R\$ 200,00; 11) 13 e 14/10 – XVII JOUT – Jornada Odontológica da Universidade Tiradentes – Local: UNIT Campus Farolândia, Apoio do CRO-SE: Coffee Breack 400,00; 12) 21 e 22/10 – X Jornada de Ortodontia e Ortopedia Facial da ABOR-SE Local: Auditório do Hotel Mercury Apoio do CRO-SE: passagem aérea da Prof. Dra. Flávia Raposo Gebara Artese RJ/AJU/RJ – Valor R\$ 638,60; 13) 24 a 26/10 – Programa “Um Sorriso do Tamanho do Brasil” – Promovido pela ABO-SE, apoio do CRO-SE: confecção de 04 faixas – Valor R\$ 200,00; 14) 25/10 – IV Encontro de Saúde Bucal de Nossa Senhora do Socorro/SE – Representante do CRO-SE: Dra. Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho – Local: Auditório da Secretaria Municipal de Nossa Senhora do Socorro – SE, apoio do CRO-SE: Coffee Breack R\$ 525,00; 15) 14/12 - Curso da ASO com a Participação do CRO-SE, Tema: “Porque saúde coletiva em saúde bucal?” - Palestrante: CD Moacir Tavares Martins Filho – Participantes: 21 – às 19h Local: Auditório do CRO-SE;

◦ **Macro Objetivo:**

Atividades realizadas durante o mês de outubro.

O CRO-SE realizou cursos, palestras etc.

◦ **Objetivo:**

Realizações alusivas ao dia do Cirurgião - Dentista

Dia 08 a 15/10 - Campeonato de futebol – Local: Entre Amigos Society Club. 14 a 19/10 - Palestras voltadas para a Semana de Prevenção do Câncer de Boca de 14 a 19/10: 14/10 – Tema: Câncer Bucal: do diagnóstico ao tratamento – Palestrante: CD Thiaho de Santana Santos – Participantes: 53 – das 08h as 12h. 18/10 – A importância da saliva para a saúde e hálito – Palestrante: CD Cyntia Coelho de Souza – Participantes: 15 – às 19h; 19/10 – Conscientização com Dr. Cristiano Gaujac sobre o câncer bucal para a população de Nossa Senhora do Socorro – SE. Dia 25/10 – Curso Sobre Hipnose – Palestrante: Psicólogo Thiago Araújo – Participantes: as 19h - Participantes: 15 26/10 – Palestra para gestantes em Nossa Senhora do Socorro, com os acadêmicos da UNIT; 15 a 28/10 – Veiculação de Outdoor.

◦ **Macro Objetivo:**

Audiências Públicas

O Conselho Regional de Odontologia de Sergipe firmou parceria com o Ministério Público Estadual no tocante às diligências realizadas no setor público, e em conformidade com o Termo de Cooperação celebrado, envia cópia do relatório para as Promotorias locais. Outrossim, com o fito de resguardar os direitos da sociedade, os promotores notificam as partes envolvidas para apurar a aplicabilidade das orientações fornecidas pelos fiscais desta jurisdição aos gestores municipais, por conseguinte, são emitidas convocações para audiências públicas.

◦ **Objetivo:**

Convocação para Audiências Públicas

Com o objetivo de cumprir as determinações das promotorias, os membros da comissão participaram de audiências nos seguintes locais: Barra dos Coqueiros, dia 08/03; • Laranjeiras dia 18/05; • Japarutuba dia 01/06; • Aracaju sobre o IPESAÚDE

dia 07/10; • Itabaiana, dias 20/09, 19/10 e 07/12; * Fiscalização conjunta com o Ministério Público em Salgado, dia 30 de junho e Itaporanga D' ajuda em 15 de julho de 2016.

- Macro Objetivo:

Comissão de Ética

A comissão de ética é responsável pela instauração, instrução e acompanhamento de processos éticos odontológicos até o julgamento. Os processos são originados através de instauração de denúncias emanadas pela fiscalização e por pacientes. Em 2016, foram abertos 18 processos éticos.

- Macro Objetivo:

Concurso para contratação de funcionários.

O Edital Normativo nº 01/2016 de 30/09/2016, referente à Concurso Público foi publicado no site da Empresa ADVISE Consultoria & Planejamento Eireli EPP e no site do CRO-SE. Devido à greve dos bancos a empresa apresentou um aditivo solicitando prorrogação do Prazo de vigência Contratual no dia 18/11/2016, o Conselho atendeu a solicitação prorrogando o prazo para 25/11/2016 a 24/03/2017.

- Objetivo:

Realização do Concurso

Atendendo a necessidade do Conselho, foram ofertados 04 (quatro) cargos: O Concurso foi realizado no dia 18/12/2016 (domingo) e o resultado final foi entregue ao Conselho no dia 09/03/2017. Cargos: 01 Assessor Jurídico (nível superior), 01 Analista Contábil (nível superior), 01 Assistente Técnico-Administrativo (nível médio) 01 Assistente Técnico de Fiscalização (nível médio)

- Macro Objetivo:

Convênios com diversas empresas para o Clube de benefício.

Parceria firmada com empresas de diversos seguimentos que concedem descontos em seus serviços aos profissionais inscritos nesta jurisdição em todas as categorias mediante a apresentação da carteira profissional e sem ônus para o CRO-SE.

- Macro Objetivo:

Educação Continuada

Fornecer subsídios científicos e pedagógicos que possam ser revertidos em favor da população em geral, contribuir de forma efetiva para o aprimoramento dos profissionais da odontologia.

- Objetivo:

Cursos e Palestras realizadas pelo CRO-SE

01/04 - O CRO-SE realizou Atividades de Encerramento das Ações de Integração Ensino/Serviço das Práticas dos Alunos da UFS nas Unidades de Saúde de Aracaju. UFS/FUNESA das 08 às 12h - Encerramento do Curso de Odontologia UFS/FUNESA – Palestra do Dr. Anderson sobre “Aspectos Éticos e Legais do Exercício da Odontologia”. Palestra da Coordenadora do CEO's Estadual - Ana Márcia Meneses de Oliveira “ Atuação do Cirurgião-Dentista no SUS”; 15/04 – Marketing na Odontologia e Ética - Tema: “Ética Odontológica na Atualidade” - Palestrante: CD Juliana Ribeiro Lopes Giansante e Tema: O Marketing (Ético) e o Dentista – Palestrante – CD Carlos Alexander de Andrade – Participantes: 32 – das 08h às 10h. 26 e 28/04 – Capacitação para as Equipes de Saúde Bucal de Nossa Senhora do Socorro – SE, Tema: Processo de Esterilização em Autoclave e Biossegurança na Odontologia – Palestrante: CD Cristiano Gaujac – Local: Secretaria Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro – SE; - III Capacitação para ASB e TSB – Local: Auditório do CRO-SE. No ato da inscrição foi solicitada uma lata/ou pacote de leite em pó para doação a instituições carentes. 04/05 – Tema: A Importância do Auxiliar em Consultas de Rotina e de

Urgências Odontológicas – Palestrante – CD Suzane Rodrigues Jacinto Gribisik – Participantes: 102 – das 19h às 22h. 11/05 – Tema: Excelência no Atendimento ao Cliente – Palestrante CD Milena Cerqueira da Rocha – Participantes: 99 - das 19h às 22h. 18/05 – Tema: Primeiros Socorros – Palestrante – Enfermeiro Lincoln Vitor Santos – Participantes: 93 - das 19h às 22h. 25/05 – Tema: O papel do auxiliar no tratamento endodôntico - Palestrante – CD Anderson Lessa Siqueira - Participantes: 92 - das 19h às 22h. 26/09 - Capacitação para os Auxiliares de Saúde Bucal no Município de Laranjeiras – Palestrante - CD Cristiano Gaujac – Participantes 10 – das 14h às 17h - Cursos e Palestras para Cirurgiões – Dentistas 20/05 – Jornada de Cirurgia Ortognática: Tema: Diagnóstico e planejamento digital em cirurgia ortognática – Palestrante: CD Bruno Cantharino, Tema: Análise facial, indicações e casos clínicos em cirurgia ortognática – Palestrante: CD Cristiano Gaujac, Tema: Cirurgia Ortognática muito além da Harmonia Facial (SAHOS – Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono) Palestrante: CD Maurício Lins, Tema: Preparo orto-cirurgico – Palestrante: CD Romão Tormena Júnior Participantes: 60 - das 08h às 18h; 30/06 – Realização ASO e CRO-SE Tema: “Ainda devo remover todo tecido cariado para restaurar?” – Palestrante: Prof. Dr. José Carlos Pettorossi Imparato – Presidente da Associação Brasileira de Odontopediatri – Local: Auditório do CRO-SE, Participantes – 70 – das 18h30 às 22h; 14/07 – Tema: “Dor orofacial crônica e distúrbios do sono” - Palestrante: CD Roberto Nascimento Maciel – Participantes: 42 – das 19h às 21h; 15/07 – Realização 3M e CRO-SE - Tema: “Restaurações cerâmicas das lentes de contato aos protocolos de zircônia” – Palestrante: CD Rodrigo Othavio de Assunção e Souza (CRO-RN); e, Tema: “Tendências e inovações na odontologia estética” - Palestrante: CD Cláudia Cristina Miranda de Souza Almeida (CRO-PE) - Participantes: 67 – das 08h às 17h – Local: Auditório do CRO-SE; 24/05 - CRO-SE Itinerante no Município de Estância – Capacitação para os profissionais da região Sul do Estado – Palestrante: Cristiano Gaujac- em 24/05, das 08h às 16h – Participantes: 58 - Local: Câmara de Vereadores de Estância – SE.

o Macro Objetivo:

Eventos comemorativos e Solenidades

Homenagear aqueles que prestaram relevantes serviços à classe odontológica e a sociedade, bem como solenidade de entrega das carteiras aos novos profissionais inscritos no CRO-SE.

o Objetivo:

Eventos Realizados

01) 21/10 - Solenidade de entrega da Medalha de Honra ao Mérito odontológico – Local: Salão de Festa Luminare. Para participar do evento, o profissional retirava o convite individual na sede do CRO-SE e para acompanhante foi solicitado 02 latas de leite em pó para doação a instituição carente. Homenageados por categoria: a) CONTRIBUIÇÃO PROFISSIONAL NOS CAMPOS DA CIÊNCIA, SEJA NA PESQUISA, NO ENSINO E NOS SERVIÇOS PRESTADOS À ODONTOLOGIA SERGIPANA: WALTER PINHEIRO NORONHA, CD. JOSÉ ALOYSIO CARVALHO OLIVEIRA, CD EDITH MARIA SANTOS BASTOS, CD b) CONTRIBUIÇÃO HONORÍFICA NO PLANO DE DESEMPENHO SOCIAL E POLÍTICO: Dr. RICARDO MACHADO OLIVEIRA - Promotoria de Justiça de Porto da Folha(SE) Dr. JOSÉ TELES MENDONÇA - Medico Cardiologista. Entrega do Certificado de Inscrição Remida: SONIA MARIZA FALCÃO TABOSA, CD – CRO-SE 99 Contribuição como funcionária do CRO-SE: LUARA DE MATOS SANTOS – Cargo Fiscal Homenagem Especial em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade sergipana, em razão de sua competência e honestidade, promulgando pela legalidade e justiça. Delegado ADEMIR MELO (in memoria) 02) 15/03, 11/08 e 23/09 – Solenidade de entrega das carteiras aos cirurgiões-dentistas

recém-formados pela UFSE e UNIT; - Prêmio Brasil Sorridente, Os municípios que entregaram a documentação no CRO-SE e foram selecionados em 2015, a Colgate Palmolive Comercial Ltda. doou 4.000 kits para o CRO-SE realizar a entrega aos municípios: Pedrinhas – SE Até 50.000 habitantes = 1.500 kits, entregue em 11/01/2016, Estância – SE de 50.001 a 300.000 habitantes = 2.500 kits, entregue em 30/09/2016;

- Macro Objetivo:

Eventos Políticas Públicas

Levantar debates sobre o atendimento odontológico no serviço público de atenção à saúde bem como discutir as oportunidades de melhorias existentes no sistema.

- Objetivo:

II SEMINÁRIO DE ODONTOLOGIA NA SAÚDE PÚBLICA

II Seminário Objetivo: Levantar debates sobre o atendimento odontológico no serviço público de atenção à saúde bem como discutir as oportunidades de melhorias existentes no sistema. 05 e 06/05 - II Seminário de Odontologia na Saúde Pública. Temas: LOCAL Universidade Tiradentes – UNIT Avenida Murilo Dantas, 300 – Farolândia, Auditório do Bloco D - Térreo, Aracaju - SE PROGRAMAÇÃO 05/05 – Apoio do MP nas ações realizadas pelo CROSE nos Serviços de Saúde: Promotoria de Saúde do MP-SE: Promotor Substituto – ANTÔNIO FORTE DE SOUZA JÚNIOR – Planejamento das Ações da Saúde - Responsável Técnico no Serviço Odontológico: Dr. Marco Antônio Manfredini – CRO-SP - Compra de passagem aérea SP/AJU/SP - R\$ 629,24 pelo CRO-SE – Participantes dia 05 = 265 06/05 – Técnica de Restauração Atraumática (ART): Dra. Suzane Rodrigues Jacinto Grubisik – Terapêutica Medicamentosa: Dr. Thiago de Santana Santos – CRO-SE Participantes dia 06 = 177 Reunião com os Coordenadores e Responsáveis Técnicos de Saúde Bucal dos municípios de Sergipe. Coordenadores = 24 e Responsáveis Técnicos = 19

- Macro Objetivo:

FISCALIZAÇÃO

As ações da fiscalização foram consideráveis para continuidade da atuação deste Conselho Regional de Odontologia no combate ao exercício irregular das profissões regulamentadas – Cirurgião-dentista, Técnico em Saúde Bucal, Auxiliar de Saúde Bucal, Técnico em Prótese Dentária e Auxiliar em Prótese Dentária, além das diligências conjuntas com os órgãos competentes para coibir o exercício ilegal da profissão. Foi instituída a divulgação do whatsapp de denúncia para facilitar o envio de relatos sobre práticas que descumprem a legislação inerente à Odontologia. As ações continuaram sendo realizadas rotineiramente nos laboratórios de prótese dentária, clínicas e consultórios particulares, em todo Estado. No mesmo ano, destacamos as atividades realizadas na capital, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde, tendo como finalidade viabilizar melhores condições de trabalho aos profissionais que integram as equipes de saúde bucal, seja na atenção primária ou na atenção especializada da rede. Reiteramos que o CRO-SE tem como objetivo, atuar, dentro da sua competência legal e finalidade precípua, coibir integralmente nas municipalidades da jurisdição o exercício ilegal da profissão, inclusive com representações junto ao Ministério Público Estadual, denúncias às autoridades policiais, para obtenção de apoio nas práticas criminais. Evidenciamos a realização de fiscalizações no setor público do interior, conforme as denúncias recebidas, solicitações das Promotorias, cronograma de diligências de rotina, priorizando também os retornos aos casos considerados mais críticos, sendo expedidos termos de visitas e notificações, com orientação e concessão de prazos para regularização, objetivando melhorias dos serviços oferecidos à população e condições de trabalho para os profissionais.

- Macro Objetivo:

LICITAÇÕES

Para garantir que a Administração compre sempre pela proposta vantajosa, assegurando o bom uso do dinheiro público.

o **Objetivo:**

Dispensa de licitações e licitações realizadas

DISPENSA DE LICITAÇÕES 2016: Dispensa de Licitação – 01/2016 Objetivo: A contratação de empresa para realizar a elaboração do projeto arquitetônico e projetos complementares, destinados a futura reforma do auditório do CRO/SE. Data Dispensa: 06/07/2016 Empresa: OFICINA DE PROJETOS LTDA EPP Valor: 7.500,00 Extrato do Contrato: 06/07/2016 Prazo de Execução: de 30.06.2016 até 30.08.2016 Dispensa de Licitação – 02/2016 Objetivo: Prestação de serviços de monitoramento eletrônico Data da Dispensa: 01/09/2016 Empresa: Siseel Sistema de Segurança Eletrônica Ltda Me Valor: 1.140,00 (mensal R\$ 95,00) Extrato do Contrato: 09/09/2016 Prazo de Execução: 01.09.2016 até 01.09.2017 Dispensa de Licitação - N° 03/2016 – (DISERTA) Objetivo: A contratação de empresa (pessoa jurídica) especializada para fornecimento de serviço de abastecimento de combustível, através de cartão magnético ou cartão inteligente tipo “smart card”, com senha individual para o CRO-SE. Data d Dispensa: 22/07/2016 Empresa Vencedora: empresa brasileira de tecnologia e administração de convênios haag s/a Valor: R\$ 9.990,75 Extrato do Contrato: 09/09/2016 Prazo de Execução: 09.09.2016 até 09.09.2017 Dispensa de Licitação - N° 04/2016 - Contratação Direta Objetivo: A contratação de empresa (pessoa jurídica) especializada para fornecimento de serviço de abastecimento de combustível, através de cartão magnético ou cartão inteligente tipo “smart card”, com senha individual para o CRO-SE. Data da Dispensa: 26/08/2016 Empresa Vencedora: Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios Haag s/a Valor: R\$ 9.990,75 Extrato do Contrato: 09/09/2016 Prazo de Execução: 09/09/2016 até 09/09/2017 LICITAÇÕES 2016 Pregão Presencial – N° 09/2015 Objetivo: Aquisição de passagens aéreas. Data do Pregão: 17/12/2015 Empresa Vencedora: Aéreotur Viagens e Operações Turísticas Ltda. Valor R\$ 42.000,00 Prazo de Execução: 04/01/2016 a 31/12/2016 Aviso de Licitação: 30/11/2015 Extrato de Adjudicação e Homologação: 18/12/2015 Extrato de Registro de Preço: 04/01/2016 Pregão Presencial - N° 01/2016 Objetivo: Contratação de empresa para realizar a organização e execução da solenidade comemorativa do dia do cirurgião dentista. Data do Pregão: 28.07.2016 Empresa Vencedora: Energizar Geradores e Locações de Equipamentos Industriais e Eventos Ltda Me Valor: R\$ 33.383,72 Prazo de Execução: 12.08.2016 a 04.11.2016 Aviso de Licitação: 07/07/2016 Extrato do Contrato: 12/08/2016 Pregão Presencial - N° 02/2016 Objetivo: Contratação de pessoa jurídica especializada para a organização, elaboração e execução de Processo Seletivo (CONCURSO PÚBLICO) do CRO/SE Data do Pregão: 06/07/2016 Empresa Vencedora: Advise Consultoria & Planejamento Eireli Epp Aviso de Licitação: 13/06/2016 Extrato do Contrato: 27/07/2016 Pregão Presencial 03/2016 – Deserta (combustível) Pregão Presencial – N° 04/2016 Objetivo: Contratação de empresa para realizar serviço de assessoria de imprensa Data do Pregão: 22.07.2016 Empresa Vencedora: Exame Consultoria e Pesquisa Ltda Me Valor R\$ 16.800,00 Prazo de Execução: 01/08/2016 a 01/08/2017 Aviso de Licitação: 01/07/2016 Extrato de Adjudicação e Homologação: 22/07/2016 Extrato de Registro de Preço: 02/08/2016 Pregão Presencial - SRP N° 05/2016 Objetivo: Aquisição parcelada de materiais de limpeza, destinados as necessidades do CRO-SE Data do Pregão: 11/08/2016 Empresa Vencedora: Livraria e Papelaria Renascer Ltda. Valor R\$ 8.656,25. Prazo de Execução: 12/08/2016 Até 12/08/2017 Aviso de Licitação: 18/07/2016 Extrato de Adjudicação e Homologação: 12/08/2016 Extrato de Registro de Preço: 12/08/2016 Pregão Presencial - SRP N° 06/2016 Objeto: Aquisição de materiais de expediente Data do Pregão: 11/08/2016 Empresas Vencedoras: Livraria e Papelaria Renascer

Ltda. Valor R\$ 13.423,45 Prazo de Execução: 12/08/2016 Até 12/08/2017 Aviso de Licitação: 18/07/2016 Extrato de Adjudicação e Homologação: 12/08/2016 Extrato de Registro de Preço: 12/08/2016 Pregão Presencial – Nº 06/2017 Objetivo: Aquisição de passagens aéreas. Data do Pregão: 15/12/2016 Empresa Vencedora: Sergitur Sergipe Turismo Ltda Valor R\$ 45.000,00 Prazo de Execução: De 02.01.2017 Até 31.12.2017 Aviso de Licitação: 14/11/2016 Extrato de Adjudicação e Homologação: 16/12/2016 Extrato de Registro de Preço: 016/12/2016 - Renovação Contrato Contratada : CGTK Serviços Empreendimentos Ltda Me. Período: 04/01/2017 a 04/01/2018 Extrato do 1º Termo Aditivo do Contrato: 15/12/2016

o Macro Objetivo:

Participação em Eventos da classe/outros e Representações

Eventos em que participaram Conselheiros ou representantes de Comissões a fim de adquirir conhecimentos e compartilhar experiências dentro e fora de nosso Estado.

o Objetivo:

Compartilhar e adquirir conhecimentos e experiências

01) 27/01 – Fórum de Odontologia Hospitalar durante o 34º CIOSP – Participação: CD Erickson Palma Silva – Presidente da Comissão de Odontologia Hospitalar Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 1.020,31 = R\$ 2.693,92 26 a 29/01 – Participação do Dr. Anderson Lessa Siqueira no Fórum de Odontologia Hospitalar, reunião do CFO e outros eventos representando o CRO-SE durante o 34º CIOSP; Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 981,10 = R\$ 2.654,71 27 e 28/01 – Participação do CRO-SE durante a realização do 34º CIOSP no Encontro de Coordenadores de Saúde Bucal sobre tema Gestão em Políticas Públicas de Saúde e Projeto Saúde Coletiva com o tema Saúde Bucal e o SUS – Representante: CD Lisandra Ferreira de Lima (Presidente da Comissão de Políticas Públicas de Saúde). Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 900,15 = R\$ 2.573,76 02) 19/02 - O presidente do CRO-SE Anderson Lessa Siqueira, participou da audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Sergipe pelos Conselhos Federal de Enfermagem (COFEN) e Regional de Enfermagem de Sergipe (Coren/SE), em conjunto com diversas instituições, em repúdio ao Ensino a Distância (EAD). 03) 11 e 12/03 – VIII Encontro Nacional das Comissões de Odontologia Hospitalar dos CRO's, durante o 23º Congresso Pernambucano de Odontologia – COPEO, no Centro de Convenções – Olinda – PE – Representantes do CRO-SE: CD Anderson Lessa Siqueira – Presidente do CRO-SE Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 1.101,97 = R\$ 2.775,58 e CD Valéria Mota Quintela – Membro da Comissão de Odontologia Hospitalar; Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 942,68 = R\$ 2.616,29; 04) 01/04 – Dia do Bruxismo, DTM e Evidências Científicas – Local: Av. Beira Mar, 1140 Aracaju-SE(Auditório do Hotel Atalaia) Representante do CRO-SE Dra. Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho; 05) 28 e 30/04 – XI Jornada Odontológica da ABO Sergipe – Inovações e Atualidades na Prática Odontológica – Local: Auditório da UNIT - Farolândia – Representante do CRO-SE: Guilherme de Oliveira Macedo, CD; 06) 02 a 05/11 – XVIII Congresso Internacional de Odontologia da Bahia (CIOBA), promovido pela ABO-BA - Representante do CRO-SE: Dra. Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho; 07) 12/05 - Inauguração da Nova Sede da Secretaria de Controle Externo do Estado de Sergipe Local: Ed. JFC Trade Center – Bairro Jardins – Aracaju-Se - representante: Anderson Lessa Siqueira – Presidente do CRO-SE; 08) 17 e 18/05 – O Presidente do CRO-SE Anderson Lessa Siqueira e o Tesoureiro Erickson Palma Silva participaram de reunião com o Presidente e Vice-Presidente do CFO para discutir sobre demandas administrativas e financeiras e reunião também com a Gerência de Tecnologia da Informação do CFO - Luciano Mauricio Sampaio Barreto, para melhoramento e adequações necessárias do portal de transparência – Despesas Dr. Anderson - diárias

R\$ 1.115,74 Passagem R\$ 499,01 = R\$ 1.614,75(obs. A passagem foi utilizado o crédito existente em 2015 na Propagtur, restando ao CRO-SE pagar o complemento no valor de R\$ 166,10) – Despesas Dr. Erickson - diárias R\$ 557,87 Passagem R\$ 755,38 = R\$ 1.313,25; 09) 17/06 – Palestra do Dr. Erickson Palma Silva – Presidente da COH sobre “ações do CRO-SE para consolidação da atividade do cirurgião-dentista na UTI, durante o I SIMPÓSIO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR DE SERGIPE (I SIHOSP) e I FORUM DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR DE SERGIPE no período de 16 a 18/06 no Quality Hotel Aracaju; 10) 08 a 10/07 – IX Encontro Nacional das Comissões de Odontologia Hospitalar dos CROs, durante o 4º Congresso Paraibano de Odontologia – Representantes do CRO-SE: CD Anderson Lessa Siqueira - Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 978,33 = R\$ 2.651,94 e CD Erickson Palma Silva (Presidente da COH); Despesas: diárias R\$ 2.241,38 Passagem R\$ 941,32 = R\$ 3.182,70; 11) 19/08 - Seminário Diálogo Público – Transparência e Boas Práticas nos Conselhos de Fiscalização Profissional, realizado pelo Tribunal de Contas da União, com os Conselhos Regionais da Região Nordeste – no Centro Cultural Ariano Suassuna – Edifício Sede do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (Rua Professor Geraldo Von Sohsten, 147 – Jaguaribe, João Pessoa/PB) – Representante do CRO-SE: Valéria Mota Quintela – Presidente da Comissão da Lei de Acesso à Informação (LAI) - Despesas: diárias R\$ 1.115,74 Passagem R\$ 781,06 = R\$ 1.896,80. A viagem do Dr. Anderson Lessa Siqueira foi cancelada em virtude de problemas de saúde de minhas filhas conforme cópia do atestado em anexo fornecido pela Dra. Daniela Gois Menezes – CRM-SE nº 3196, ficando com o crédito na Companhia Aérea AZUL no valor de R\$ 421,06 (quatrocentos e vinte e um reais e seis centavos); 12) 02 e 03/09 – “Enfim, Formado. E agora?” – Promovido pelo CRO-BA, Local: Faculdade Maurício de Nassau, Pituba – Salvador – BA – Representante do CRO-SE: Jakellyny Tavares Apostólico – Presidente da Comissão de Ensino/Científica - Despesas: diárias R\$ 1.115,74 Passagem R\$ 379,44 = R\$ 1.495,18; 13) 30/09 – Palestra de Dr. Anderson Lessa Siqueira, durante a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), promovido pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Infraero, no aeroporto de Aracaju, de 28 a 30/09/2017; 14) 13 e 14/10 – XVII JOUT – Jornada Odontológica da Universidade Tiradentes – Local: UNIT Campus Farolândia. 15) 25/10 – IV Encontro de Saúde Bucal de Nossa Senhora do Socorro/SE – Representante do CRO-SE: Dra. Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho – Local: Auditório da Secretaria Municipal de Nossa Senhora do Socorro – SE; 16) 05/11 – I Fórum de Ética e Fiscalização do Exercício da Odontologia, durante XIII Congresso Brasileiro de Odontologia Legal em Lauro de Freitas-BA – Representante do CRO-SE: Mirian Passos Bandão (Presidente da Comissão de Ética); 17) 17/11 – Posse da nova diretoria e Conselho Fiscal do SINODONTO-SE triênio 2016/2019 – Representante: Erickson Palma Silva – Local: Hotel Aquarius. 18) 13/01 e 16/08 - Reunião com os representantes das entidades odontológicas e representantes de cursos de odontologia de Sergipe. 19) Reunião com os Coordenadores e Responsáveis Técnicos de Saúde Bucal dos municípios de Sergipe. Coordenadores = 24 e Responsáveis Técnicos = 19

◦ Macro Objetivo:

Responsabilidade Social

Entrega dos alimentos arrecadados durante as inscrições dos cursos e eventos realizados no exercício, bem como dos de kits infantis doados pela Colgate Palmolive.

◦ Objetivo:

Doações efetuadas

18/03 – Entrega de 40 (quarenta) kits de escovação a Instituição de Colhimento Mista Dr. Gilton Feitosa – CNPJ nº 012447650/0001/07, localizada na Av. Auxiliar II, nº 300, Conj. Fernando Collor – Cep.49100-000 – Nossa Senhora do Socorro – SE.

Responsável: Cinthia Rejane Pereira Santos. 24/05 – Entrega de 60 (sessenta) kits de escovação durante a Capacitação para Cirurgião - Dentista, Auxiliar em Saúde Bucal e Técnico em Saúde Bucal no Município de Estância – SE. 25/05 - Doação de 182 (cento e oitenta e dois) pacotes de leite em pó de 200g e 21 (vinte e uma) latas arrecadados durante a III Capacitação para Auxiliares e Técnico em Saúde Bucal para a UNIÃO ESPÍRITA SERGIPANA – CASA DO PEQUENINO, CNPJ nº 13.018.221-0001/39, localizado na Rua Dom José Thomaz, nº 580/588 – Bairro São José, Cep. 49015-090 – Aracaju - SE. 23/09 - Doação de 60 (sessenta) kits de escovação para a Instituição Filantrópica CASA SANTA ZITA - CNPJ: 13.043.120/0001-18, localizada na Rua São Cristóvão, 1805 - Getúlio Vargas - Aracaju - SE, 49055-620. 03/11 - Entrega de 40 (quarenta) kits infantil (escova, creme dental e sabonete) para a Escola Municipal Prof. Donald - CNPJ 08.953.340/0001-49 - Rua Antonio Alves Pinto, s/n Povoado Santa Cecília - Cep: 49160-000 - Nossa Senhora do Socorro/SE. Diretora: Maria José dos Santos Gomes. 10/11 - Doação de 84 (oitenta e quatro) latas de leite em pó – arrecadados na Solenidade de entrega das Medalhas de Honra ao Mérito Odontológico para o SAME -LAR DE IDOSOS NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO-CNPJ nº13.034.517/0001-43, Rua Thales Ferraz, 261 Bairro Industrial-Aracaju/SE Telefone: (79) 3215-5120. 10/11 – Doação de 84 (oitenta e quatro) latas de leite em pó – arrecadados na Solenidade de entrega das Medalhas de Honra ao Mérito Odontológico - ao EXTERNATO SÃO FRANCISCO DE ASSIS – CNPJ nº10.970.689/0001-21, Rua Nossa Senhora das Dores, 585 - Bairro Suissa – Cep. 49052-170 Aracaju/SE Telefone: (79) 3224-3509.

◦ Macro Objetivo:

Termo de Compromisso de Estágio não obrigatório

Contratação do Estagiário Gladson do Nascimento Santos - do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Sergipe, em 18/01/2016

◦ Objetivo:

Contrato do Estagiário do Curso de Ciências Contábeis

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Sergipe Valor do Estágio R\$ 880,00
Auxílio Transporte Diário R\$ 6,20.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

A linha adotada pelo Conselho Regional de Odontologia no período de 2016 pautou-se na constante atenção com a inovação, a integração e melhoria no que tange a organização e o funcionamento do Conselhos. As ações desempenhadas no ano de 2016 direcionaram para um plano de ação com foco na eficiência da administração por meio de processos de modernização e otimização dos sistemas, Compete ao Conselho Regional de Odontologia: realizar o registro e fiscalização do exercício profissional; definir as diretrizes, editar as normas regulamentadoras e promover o desenvolvimento de programas em atendimento ao profissional da odontologia.

Missão/Finalidade institucional

Supervisionar a ética profissional, zelar pelo bom conceito das profissões, defender o livre e correto exercício da profissão de Cirurgião-dentista e outras afins, julgar dentro de sua competência as infrações à lei e à ética profissional, funcionar como órgão consultivo do governo em prol dos interesses profissionais da odontologia, contribuir para o aprimoramento da odontologia e de seus profissionais.

Os artigos citados na competência institucional são os constantes no Regimento Interno deste Conselho.

São finalidades do **CRO-SE**, em todo o território do Estado:

Supervisionar a ética profissional;

Zelar pelo bom conceito das profissões de cirurgião-dentista de técnico em prótese dentária, de técnico em saúde bucal, de auxiliar de saúde bucal e de auxiliar de prótese dentária;

Orientar, aperfeiçoar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Odontologia com a promoção e a utilização dos meios de maior eficácia presumida;

Defender o livre e correto exercício da profissão de Cirurgião-dentista e outras afins;

Julgar, dentro de sua competência, as infrações à Lei e à Ética Profissional;

Funcionar como órgão consultivo de Governo, no que tange ao exercício e aos interesses profissionais da Odontologia;

Contribuir para o aprimoramento da Odontologia e de seus profissionais.

No atendimento de suas finalidades, o **CRO-SE** exerce as seguintes funções:

Deliberativa;

Administrativa ou Executiva;

Normativo - Regulamentar;

Contenciosa;

Supervisora; e,

Disciplinar.

Competências Legais

Compete ao CRO-SE através de sua Assembleia Geral:

Apreciar o relatório anual da Diretoria;

Apreciar, anualmente, as contas da Diretoria;

Autorizar as operações imobiliárias referentes às mutações que impliquem em reduções no valor de seu patrimônio;

Fixar ou alterar os valores das taxas, emolumentos e contribuições cobrados pela Autarquia;

Eleger 01 (um) Delegado e o respectivo suplente para participar da Assembleia a que se refere o artigo 3º, da Lei 4.324, de 14.04.64, e o artigo 5º, do Decreto nº .68.704, de 03.06.71, que a regulamentou;

Deliberar sobre as questões ou consultas submetidas a sua decisão, pelo Plenário ou pela Diretoria.

Aprovar as atas de suas reuniões.

Através de seu Plenário, compete ao **CRO-SE**:

Eleger a Diretoria, a Comissão de Tomada de Contas, a Comissão de Ética e dar posse aos membros.

Julgar e decidir, nos limites de sua competência legal, sobre matéria processual, orçamentária, disciplinar, normativa, eleitoral ou de ética profissional, especialmente quanto:

As infrações às disposições da lei nº4.324, de 14.04.64; do decreto nº68.704, de 13.06.71, que a regulamentou; da lei nº5,081, de 24.08.66; e, das demais leis de interesse da Odontologia;

As infrações às disposições do Código de Ética Odontológica;

Ao deferimento de inscrições para fins de exercício profissional;

Ao cancelamento de inscrições;

À cassação do exercício profissional;

À imposição de penalidades;

Aos recursos interpostos às decisões da Diretoria;

À concessão de licenças aos seus membros;

Aos pedidos de dispensa ou renúncia de seus membros;

Aos casos conflitivos ou omissões em Leis, Decretos, Regulamentos, neste Regimento ou em outros quaisquer atos normativos; e,

Aos assuntos relativos ao exercício das profissões de cirurgião-dentista, de técnico em saúde bucal, de auxiliar de saúde bucal, de auxiliar de prótese dentária e às atividades vinculadas à Odontologia.

Propor ao Conselho Federal de Odontologia emendas ou alterações da Lei nº4.324, de 14.04.64, de seu Decreto Regulamentador e da Lei nº5.081, de 24.08.66, assim como, a elaboração ou emendas de outras leis referentes ao exercício da Odontologia e profissões afins;

Aprovar e alterar o seu Regimento Interno, para homologação pelo Conselho Federal de Odontologia;

Emitir pronunciamento sobre a elaboração do Código de Ética Odontológica e suas alterações, quando consultado pelo Conselho Federal de Odontologia;

Julgar os pedidos de inscrições e registros de candidatos às eleições para os cargos de Conselheiros e a função de Delegado-Eleitor;

Autorizar a instalação de Delegacias Regionais, Escritórios ou Representações, nos Municípios, para sua representação, e estabelecer as normas para o funcionamento.

Apresentar e encaminhar à Assembleia Geral o relatório anual da Diretoria.

Apreciar os relatórios anuais de suas Delegacias, Escritórios e Representações.

Propor à Assembleia Geral as operações imobiliárias a que se refere o item III, do artigo 11.

Elaborar e aprovar, anualmente, a programação de atividades mínimas a serem incluídas pela Diretoria em seu plano de administração;

Aprovar sua proposta orçamentária e as reformulações de seu orçamento;

Apreciar e encaminhar à Assembleia Geral, anualmente, as contas da Diretoria;

Autorizar a celebração de acordos ou convênios de assistência técnica e financeira com órgãos ou entidades, públicas ou particulares, no sentido de obter deles e a eles oferecer cooperação em prol do desenvolvimento da Odontologia;

Autorizar e supervisionar, para fins de reconhecimento e habilitação ao exercício profissional, a fiscalização e o funcionamento em todo Estado, ressalvada a competência dos órgãos próprios do Ministério da Educação, e de outros órgãos oficiais, de cursos ou exames de formação de cirurgiões-dentistas especialistas e de profissionais de atividades afins da Odontologia;

Reconhecer as entidades associativas da classe;

Conceder distinções ou honrarias em nome do **CRO-SE**;

Aprovar as atas de suas reuniões;

Delegar sua competência; e,

Cumprir e fazer cumprir o Regimento do CRO-SE.

Análise crítica

4.2 RESULTADOS

Todos os programas planejados e citados nos objetivos foram realizados com êxito, preservando e dignificando o nome da instituição perante à classe odontológica e principalmente à sociedade, elevando o nome da Odontologia em nosso estado.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento do Conselho Regional de Odontologia de Sergipe, integra um conjunto de informações relativas às ações estabelecidas nos projetos e nas atividades, os quais estão alinhados para que funcionem como instrumento de programação, de controle e de planejamento, apresentando compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e despesas, atendendo aos princípios e normas contábeis.

O orçamento para o exercício de 2016 foi estimado em R\$ 1.412.514,71 (um milhão, quatrocentos e doze mil, quinhentos e quatorze reais e setenta e um centavos), tendo no exercício ocorrido remanejamento de verbas orçamentarias, não alterando o valor orçado inicialmente previsto.

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

A programação orçamentária se inicia com a elaboração da proposta, tendo a participação da diretoria, funcionários e prestadores de serviços, baseando-se no planejamento de atividades para o exercício.

Análise crítica

As atividades sofrem ajustes e redistribuições de acordo com as demandas e disponibilidades orçamentárias, podendo ocorrer remanejamento e transposições de verbas, como reorganização de datas para realização de atividades que compõem o planejamento.

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	1.327.260,07	1.412.514,71	0,00	0,00	0,00	0,00	1.327.260,07	1.412.514,71
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	1.327.260,07	1.412.514,71	0,00	0,00	0,00	0,00	1.327.260,07	1.412.514,71
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	837.932,92	958.518,76	0,00	0,00	0,00	0,00	837.932,92	958.518,76
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES	837.932,92	958.518,76	0,00	0,00	0,00	0,00	837.932,92	958.518,76
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	55.927,28	127.165,67	0,00	0,00	0,00	0,00	55.927,28	127.165,67
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	28.906,28	81.975,54	0,00	0,00	0,00	0,00	28.906,28	81.975,54
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.021,00	11.869,25	0,00	0,00	0,00	0,00	7.021,00	11.869,25
6.2.1.1.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	20.000,00	33.320,88	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	33.320,88
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	38.900,00	43.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.900,00	43.900,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	5.100,00	5.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.100,00	5.100,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	33.800,00	38.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.800,00	38.800,00

6.2.1.1.1.06.05.01 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.800,00	3.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.800,00	3.800,00
6.2.1.1.1.06.05.02 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	35.000,00
6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	179.491,91	207.034,54	0,00	0,00	0,00	0,00	179.491,91	207.034,54
6.2.1.1.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	179.491,91	207.034,54	0,00	0,00	0,00	0,00	179.491,91	207.034,54
6.2.1.1.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	215.007,96	75.895,74	0,00	0,00	0,00	0,00	215.007,96	75.895,74
6.2.1.1.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	180.047,96	75.895,74	0,00	0,00	0,00	0,00	180.047,96	75.895,74
6.2.1.1.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	154.326,82	75.895,74	0,00	0,00	0,00	0,00	154.326,82	75.895,74
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	1.327.260,07	1.412.514,71	84.615,92	74.432,34	84.615,92	74.432,34	1.327.260,07	1.412.514,71
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.327.260,07	1.412.514,71	84.615,92	74.432,34	84.615,92	74.432,34	1.327.260,07	1.412.514,71
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.215.760,07	1.340.014,71	66.615,92	74.432,34	66.615,92	74.432,34	1.215.760,07	1.340.014,71
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	295.236,67	359.066,67	0,00	0,00	10.047,90	20.006,23	285.188,77	339.060,44
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	227.566,67	276.666,67	0,00	0,00	10.047,90	15.706,23	217.518,77	260.960,44
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	67.670,00	82.400,00	0,00	0,00	0,00	4.300,00	67.670,00	78.100,00
6.2.2.1.1.01.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	549.900,00	592.440,00	63.865,92	73.277,61	56.118,02	54.171,38	557.647,90	611.546,23
6.2.2.1.1.01.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	47.000,00	10.500,00	0,00	25.318,00	0,00	0,00	47.000,00	35.818,00
6.2.2.1.1.01.01.04.03 - OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	45.000,00	34.000,00	0,00	0,00	2.000,00	17.500,00	43.000,00	16.500,00
6.2.2.1.1.01.01.04.03.001 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	45.000,00	34.000,00	0,00	0,00	2.000,00	17.500,00	43.000,00	16.500,00

6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	422.400,00	499.940,00	41.410,15	47.792,61	53.368,02	36.504,38	410.442,13	511.228,23
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - DIÁRIA CIVIL	46.000,00	46.000,00	12.047,90	16.515,22	0,00	2.326,99	58.047,90	60.188,23
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - MATERIAL DE CONSUMO	74.500,00	80.000,00	3.306,40	4.268,00	3.721,40	4.268,00	74.085,00	80.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	17.000,00	16.500,00	0,00	76,40	1.975,00	0,00	15.025,00	16.576,40
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	17.000,00	16.500,00	0,00	76,40	1.975,00	0,00	15.025,00	16.576,40
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	284.900,00	357.440,00	26.055,85	26.932,99	47.671,62	29.909,39	263.284,23	354.463,60
6.2.2.1.1.01.04.04.05 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	35.500,00	48.000,00	22.455,77	167,00	750,00	167,00	57.205,77	48.000,00
6.2.2.1.1.01.05 - CONTRIBUIÇÕES	366.123,40	385.508,04	0,00	0,00	0,00	254,73	366.123,40	385.253,31
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.000,00	3.000,00	2.750,00	1.154,73	0,00	0,00	3.750,00	4.154,73
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	111.500,00	72.500,00	18.000,00	0,00	18.000,00	0,00	111.500,00	72.500,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	110.000,00	71.000,00	18.000,00	0,00	18.000,00	0,00	110.000,00	71.000,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS E INSTALAÇÕES	8.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	102.000,00	51.000,00	18.000,00	0,00	18.000,00	0,00	102.000,00	51.000,00
6.2.2.1.1.02.03 - AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00
6.2.2.1.1.02.03.02 - OUTRAS AMORTIZAÇÕES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00
TOTAIS:	1.327.260,07	1.412.514,71	0,00	0,00	0,00	0,00	1.327.260,07	1.412.514,71

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

No exercício de 2016 a entidade se manteve com recursos próprios, tendo grande empenho por parte da gestão para manter atividades planejadas sem Contribuições ou Auxílios para o desenvolvimento das Atividades da Fiscalização, Eventos e Aquisição de Bens Patrimoniais advindos do Conselho Federal de Odontologia.

4.3.3 RECEITAS

Descrição dos repasses de receita (método e percentuais)

As receitas são compostas de 2/3 (dois terços) destinados ao Regional e 1/3 (um terço) destinado ao Conselho Federal. São estimadas de acordo com médias de exercícios anteriores de arrecadação e inadimplência enquadradas na proposta orçamentária.

Análise crítica

A receita significativa encontra-se nas contribuições, que atingiu mais de 80% (oitenta por cento) do orçado, com a intensificação de cobranças, mesmo havendo uma queda nas inscrições de Pessoas Jurídicas esperadas para o exercício. Outro fato significativo foi a ausência de recebimento de Contribuições ou Auxílios para Desenvolvimento das Atividades da Fiscalização, demonstrando o empenho da gestão em manter as atividades com recursos próprios.

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.412.514,71	1.093.950,55	318.564,16
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	1.412.514,71	1.093.950,55	318.564,16
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	958.518,76	862.682,37	95.836,39
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES	958.518,76	862.682,37	95.836,39
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - Pessoa Física	807.514,85	770.691,67	36.823,18
6.2.1.2.1.02.01.02 - 6.2.1.2.1.02.01.02 - Pessoa Jurídica	151.003,91	91.990,70	59.013,21
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	127.165,67	64.316,44	62.849,23
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	81.975,54	44.064,11	37.911,43
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	12.956,04	30.448,89	-17.492,85
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Pessoa Jurídica	69.019,50	13.615,22	55.404,28
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM	11.869,25	7.527,35	4.341,90

EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS			
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física	11.869,25	7.527,35	4.341,90
6.2.1.2.1.05.04 - 6.2.1.2.1.05.04 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	33.320,88	12.724,98	20.595,90
6.2.1.2.1.05.04.01 - 6.2.1.2.1.05.04.01 - Serviços de Listagem	1.000,00	0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.05.04.03 - 6.2.1.2.1.05.04.03 - Taxa de Credenciamento de Curso de Especialização	1.500,00	1.835,94	-335,94
6.2.1.2.1.05.04.07 - 6.2.1.2.1.05.04.07 - Multa Eleitoral	500,00	81,00	419,00
6.2.1.2.1.05.04.09 - 6.2.1.2.1.05.04.09 - Taxa de 2º Via de Certificado - Pessoa Jurídica	320,88	0,00	320,88
6.2.1.2.1.05.04.11 - 6.2.1.2.1.05.04.11 - Taxa de Registro/Inscrição de Habilitação	0,00	2.502,28	-2.502,28
6.2.1.2.1.05.04.12 - 6.2.1.2.1.05.04.12 - Outras Receitas de Serviços	30.000,00	8.305,76	21.694,24
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	43.900,00	45.798,81	-1.898,81
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - MULTAS E JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	5.100,00	9.449,44	-4.349,44
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoa Física	4.600,00	8.656,42	-4.056,42
6.2.1.2.1.06.02.02 - 6.2.1.2.1.06.02.02 - Pessoa Jurídica	500,00	793,02	-293,02
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	3.800,00	0,00	3.800,00
6.2.1.2.1.06.05.01 - 6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	3.800,00	0,00	3.800,00
6.2.1.2.1.06.05.01.001 - 6.2.1.2.1.06.05.01.001 - Pessoa Física	3.500,00	0,00	3.500,00
6.2.1.2.1.06.05.01.002 - 6.2.1.2.1.06.05.01.002 - Pessoa Jurídica	300,00	0,00	300,00
6.2.1.2.1.06.06 - 6.2.1.2.1.06.06 - Rendimentos de contas investimento	35.000,00	36.349,37	-1.349,37
6.2.1.2.1.07 - 6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	207.034,54	0,00	207.034,54
6.2.1.2.1.07.01 - 6.2.1.2.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	207.034,54	0,00	207.034,54

6.2.1.2.1.07.01.01 - 6.2.1.2.1.07.01.01 - Contrib ou Auxílios para Desenv das Ativ da Fisc	207.034,54	0,00	207.034,54
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	1.941,79	-1.941,79
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	1.941,79	-1.941,79
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	1.941,79	-1.941,79
6.2.1.2.1.08.01.01.001 - 6.2.1.2.1.08.01.01.001 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	1.941,79	-1.941,79
6.2.1.2.1.09 - 6.2.1.2.1.09 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	75.895,74	119.211,14	-43.315,40
6.2.1.2.1.09.01 - 6.2.1.2.1.09.01 - RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	75.895,74	63.590,73	12.305,01
6.2.1.2.1.09.01.01 - 6.2.1.2.1.09.01.01 - DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	75.895,74	63.095,08	12.800,66
6.2.1.2.1.09.01.01.001 - 6.2.1.2.1.09.01.01.001 - Anuidades	66.575,21	48.008,56	18.566,65
6.2.1.2.1.09.01.01.002 - 6.2.1.2.1.09.01.01.002 - Multas	1.331,50	903,17	428,33
6.2.1.2.1.09.01.01.003 - 6.2.1.2.1.09.01.01.003 - Juros	7.989,03	13.328,13	-5.339,10
6.2.1.2.1.09.01.01.004 - 6.2.1.2.1.09.01.01.004 - Correção monetária sobre dívida administrativa	0,00	855,22	-855,22
6.2.1.2.1.09.01.02 - 6.2.1.2.1.09.01.02 - DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	0,00	495,65	-495,65
6.2.1.2.1.09.01.02.002 - 6.2.1.2.1.09.01.02.002 - Multas	0,00	53,61	-53,61
6.2.1.2.1.09.01.02.003 - 6.2.1.2.1.09.01.02.003 - Juros	0,00	442,04	-442,04
6.2.1.2.1.09.02 - 6.2.1.2.1.09.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	6.347,70	-6.347,70
6.2.1.2.1.09.02.01 - 6.2.1.2.1.09.02.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	6.347,70	-6.347,70
6.2.1.2.1.09.02.01.002 - 6.2.1.2.1.09.02.01.002 - Restituições	0,00	6.347,70	-6.347,70
6.2.1.2.1.09.03 - 6.2.1.2.1.09.03 - RECEITAS DIVERSAS	0,00	49.272,71	-49.272,71

6.2.1.2.1.09.03.01 - 6.2.1.2.1.09.03.01 - Saldo de Exercícios Anteriores	0,00	48.140,38	-48.140,38
6.2.1.2.1.09.03.02 - 6.2.1.2.1.09.03.02 - Outras Receitas Diversas	0,00	1.132,33	-1.132,33

4.3.4 DESPESAS

Apresentação

Os elementos de despesas que compõem o relatório encontram-se enquadrados no Proposta Orçamentária de 2016.

Análise Crítica

Ocorreu um aumento considerável do valor de despesas empenhadas em virtude da adequação de despesas em processos licitatório, sendo parte executadas em 2016 e outras em 2017. Com as demais despesas incidiram aumentos normais e crescimento vegetativo da folha de pagamento como demais encargos.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Plano de Saúde	27.081,91	27.243,20	27.081,91	27.243,20	0,00	0,00	27.081,91	27.243,20
6.2.2.1.1.01.04.04.001.002 - Conselheiros	48.938,90	46.768,41	48.938,90	46.768,41	0,00	0,00	48.938,90	46.768,41
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001.003 - Bolsa Complementar Estágio	10.520,92	12.076,40	10.520,92	12.076,40	0,00	0,00	10.520,92	12.076,40
6.2.2.1.1.01.04.04.004.002 - Serviços de Energia Elétrica e Gás	25.280,57	18.392,93	25.280,57	18.392,93	0,00	0,00	25.280,57	18.392,93
6.2.2.1.1.01.04.04.004.004 - Serviços de Internet e Telefonia em Geral	13.840,86	14.975,43	13.781,36	14.915,93	59,50	59,50	13.406,09	14.530,59
6.2.2.1.1.01.04.04.004.008 - Reparos, Adaptações e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	6.662,52	9.179,17	6.662,52	9.179,17	0,00	0,00	6.662,52	9.179,17
6.2.2.1.1.01.04.04.004.010 - Serviços de Divulgação, Impressão, Encadernação e Fotocópias	16.547,78	15.528,03	16.547,78	15.528,03	0,00	0,00	16.547,78	15.528,03

6.2.2.1.1.01.04.04.004.016 - Festividades, Recepções e Hospedagens	40.845,64	33.083,72	40.845,64	33.083,72	0,00	0,00	40.845,64	33.083,72
6.2.2.1.1.01.04.04.004.019 - Serviço de Assessoria Contábil	24.955,48	25.595,36	24.955,48	25.595,36	0,00	0,00	24.955,48	25.595,36
6.2.2.1.1.01.04.04.004.020 - Serviço de Assessoria Jurídica	22.094,28	21.921,12	22.094,28	21.921,12	0,00	0,00	22.094,28	21.921,12
6.2.2.1.1.01.04.04.004.021 - Serviço de Assessoria e Consultoria de Comunicação	14.148,48	15.900,99	14.148,48	15.900,99	0,00	0,00	14.148,48	15.900,99
6.2.2.1.1.01.04.04.004.025 - Postagem de Correspondência Institucional	11.977,18	9.680,31	11.977,18	9.680,31	0,00	0,00	11.977,18	9.680,31
6.2.2.1.1.01.04.04.004.099 - Outros Serviços e Encargos	21.918,11	56.042,51	21.918,11	56.042,51	0,00	0,00	21.918,11	56.007,51
6.2.2.1.1.01.04.05.001 - Passagens Aéreas, Terrestres	29.600,48	20.315,71	29.600,48	20.315,71	0,00	0,00	29.600,48	20.315,71
Demais elementos do grupo	66.993,22	90.706,58	66.993,22	90.706,58	0,00	0,00	66.142,20	90.706,58
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Demais elementos do grupo	233.693,97	82.764,00	233.693,97	82.764,00	0,00	0,00	233.693,97	82.764,00
Demais elementos do grupo	233.693,97	82.764,00	233.693,97	82.764,00	0,00	0,00	233.693,97	82.764,00
4. Investimentos								
6.2.2.1.1.02.01.03.004 - Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	0,00	6.765,00	0,00	6.765,00	0,00	0,00	0,00	6.765,00
Demais elementos do grupo	73.000,00	2.430,00	73.000,00	2.430,00	0,00	0,00	73.000,00	2.430,00
5. Inversões Financeiras								
5. Inversões Financeiras								
5. Inversões Financeiras								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	173.547,56	188.756,66	173.547,56	188.756,66	0,00	0,00	173.547,56	188.756,66

6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	173.547,56	188.756,66	173.547,56	188.756,66	0,00	0,00	173.547,56	188.756,66
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	173.547,56	188.756,66	173.547,56	188.756,66	0,00	0,00	173.547,56	188.756,66
Demais elementos do grupo	233.693,97	82.764,00	233.693,97	82.764,00	0,00	0,00	233.693,97	82.764,00
6. Amortização da Dívida								
6.2.2.1.1.02.03.02.001 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO I - Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 4.3.4 na sessão 11

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Eventos comemorativos e Solenidades

Ação

Contratação da empresa para realizar a solenidade

Descrição do Resultado

01) 21/10 - Solenidade de entrega da Medalha de Honra ao Mérito odontológico – Local: Salão de Festa Luminare.

Homenageados por categoria:

a) **CONTRIBUIÇÃO PROFISSIONAL NOS CAMPOS DA CIÊNCIA, SEJA NA PESQUISA, NO ENSINO E NOS SERVIÇOS PRESTADOS À ODONTOLOGIA SERGIPANA:**

WALTER PINHEIRO NORONHA, CD.

JOSÉ ALOYSIO CARVALHO OLIVEIRA, CD

EDITH MARIA SANTOS BASTOS, CD

b) **CONTRIBUIÇÃO HONORÍFICA NO PLANO DE DESEMPENHO SOCIAL E POLÍTICO:**

Dr. RICARDO MACHADO OLIVEIRA - Promotoria de Justiça de Porto da Folha(SE)

Dr. JOSÉ TELES MENDONÇA - Medico Cardiologista.

Entrega do Certificado de Inscrição Remida:

SONIA MARIZA FALCÃO TABOSA, CD – CRO-SE 99

Contribuição como funcionária do CRO-SE:

LUARA DE MATOS SANTOS – Cargo Fiscal

Homenagem Especial em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade sergipana, em razão de sua competência e honestidade, promulgando pela legalidade e justiça.

Delegado ADEMIR MELO (in memoria)

02) 15/03, 11/08 e 23/09 – Solenidade de entrega das carteiras aos cirurgiões-dentistas recém-formados pela UFSE e UNIT;

Setor Responsável

Comissão de Eventos/Administrativo

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 33.383,72

Informações Adicionais

Todas despesas constam na demonstração contábil.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

LICITAÇÕES

Ação

Realização de Licitações e dispensa de licitações

Descrição do Resultado

DISPENSA DE LICITAÇÕES 2016

Dispensa de Licitação – 01/2016

Objetivo: A contratação de empresa para realizar a elaboração do projeto arquitetônico e projetos complementares, destinados a futura reforma do auditório do CRO/SE.

Data Dispensa: 06/07/2016

Empresa: OFICINA DE PROJETOS LTDA EPP

Valor: 7.500,00

Extrato do Contrato: 06/07/2016

Prazo de Execução: de 30.06.2016 até 30.08.2016

Dispensa de Licitação – 02/2016

Objetivo: Prestação de serviços de monitoramento eletrônico

Data da Dispensa: 01/09/2016

Empresa: Siseel Sistema de Segurança Eletrônica Ltda Me

Valor: 1.140,00 (mensal R\$ 95,00)

Extrato do Contrato: 09/09/2016

Prazo de Execução: 01.09.2016 até 01.09.2017

Dispensa de Licitação - N° 03/2016 – (DISERTA)

Objetivo: A contratação de empresa (pessoa jurídica) especializada para fornecimento de serviço de abastecimento de combustível, através de cartão magnético ou cartão inteligente tipo “smart card”, com senha individual para o CRO-SE.

Data d Dispensa: 22/07/2016

Empresa Vencedora: empresa brasileira de tecnologia e administração de convênios haag s/a

Valor: R\$ 9.990,75

Extrato do Contrato: 09/09/2016

Prazo de Execução: 09.09.2016 até 09.09.2017

Dispensa de Licitação - N° 04/2016 - Contratação Direta

Objetivo: A contratação de empresa (pessoa jurídica) especializada para fornecimento de serviço de abastecimento de combustível, através de cartão magnético ou cartão inteligente tipo “smart card”, com senha individual para o CRO-SE.

Data da Dispensa: 26/08/2016

Empresa Vencedora: Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios Haag s/a

Valor: R\$ 9.990,75

Extrato do Contrato: 09/09/2016

Prazo de Execução: 09/09/2016 até 09/09/2017

LICITAÇÕES 2016

Pregão Presencial – N° 09/2015

Objetivo: Aquisição de passagens aéreas.

Data do Pregão: 17/12/2015

Empresa Vencedora: Aérotur Viagens e Operações Turísticas Ltda.

Valor R\$ 42.000,00

Prazo de Execução: 04/01/2016 a 31/12/2016

Aviso de Licitação: 30/11/2015

Extrato de Adjudicação e Homologação: 18/12/2015

Extrato de Registro de Preço: 04/01/2016

Pregão Presencial - N° 01/2016

Objetivo: Contratação de empresa para realizar a organização e execução da solenidade comemorativa do dia do cirurgião dentista.

Data do Pregão: 28.07.2016

Empresa Vencedora: Energizar Geradores e Locações de Equipamentos Industriais e Eventos Ltda
Me

Valor: R\$ 33.383,72

Prazo de Execução: 12.08.2016 a 04.11.2016

Aviso de Licitação: 07/07/2016

Extrato do Contrato: 12/08/2016

Pregão Presencial - N° 02/2016

Objetivo: Contratação de pessoa jurídica especializada para a organização, elaboração e execução de Processo Seletivo (CONCURSO PÚBLICO) do CRO/SE

Data do Pregão: 06/07/2016

Empresa Vencedora: Advise Consultoria & Planejamento Eireli Epp

Aviso de Licitação: 13/06/2016

Extrato do Contrato: 27/07/2016

Pregão Presencial 03/2016 – Deserta (combustível)

Pregão Presencial – N° 04/2016

Objetivo: Contratação de empresa para realizar serviço de assessoria de imprensa

Data do Pregão: 22.07.2016

Empresa Vencedora: Exame Consultoria e Pesquisa Ltda Me

Valor R\$ 16.800,00

Prazo de Execução: 01/08/2016 a 01/08/2017

Aviso de Licitação: 01/07/2016

Extrato de Adjudicação e Homologação: 22/07/2016

Extrato de Registro de Preço: 02/08/2016

Pregão Presencial - SRP N° 05/2016

Objetivo: Aquisição parcelada de materiais de limpeza, destinados as necessidades do CRO-SE

Data do Pregão: 11/08/2016

Empresa Vencedora: Livraria e Papelaria Renascer Ltda.

Valor R\$ 8.656,25.

Prazo de Execução: 12/08/2016 Até 12/08/2017

Aviso de Licitação: 18/07/2016

Extrato de Adjudicação e Homologação: 12/08/2016

Extrato de Registro de Preço: 12/08/2016

Pregão Presencial - SRP N° 06/2016

Objeto: Aquisição de materiais de expediente

Data do Pregão: 11/08/2016

Empresas Vencedoras: Livraria e Papelaria Renascer Ltda.

Valor R\$ 13.423,45

Prazo de Execução: 12/08/2016 Até 12/08/2017

Aviso de Licitação: 18/07/2016

Extrato de Adjudicação e Homologação: 12/08/2016

Extrato de Registro de Preço: 12/08/2016

Pregão Presencial – Nº 06/2017

Objetivo: Aquisição de passagens aéreas.

Data do Pregão: 15/12/2016

Empresa Vencedora: Sergitur Sergipe Turismo Ltda

Valor R\$ 45.000,00

Prazo de Execução: De 02.01.2017 Até 31.12.2017

Aviso de Licitação: 14/11/2016

Extrato de Adjudicação e Homologação: 16/12/2016

Extrato de Registro de Preço: 016/12/2016

- Renovação Contrato

Contratada : CGTK Serviços Empreendimentos Ltda Me.

Período: 04/01/2017 a 04/01/2018

Extrato do 1º Termo Aditivo do Contrato: 15/12/2016.

Setor Responsável

Comissão de Licitação/Diretoria/Assessoria Jurídica

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Todas as despesas constam na demonstração contábil.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Apoio do CRO-SE as entidades odontológicas para realização de diversos eventos.

Ação

Todas as solicitações foram atendidas mediante autorização do presidente

Descrição do Resultado

Total de apoios:

Financeiro 09 (nove)

Cessão do Auditório 06 (seis)

Setor Responsável

Diretoria

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Os valores constam na demonstração contábil.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo o exercício de 2016

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Participação em Eventos da classe/outros e Representações

Ação

Participou efetivamente de diversos eventos em nosso estado e em outros estados.

Descrição do Resultado

01) 27/01 – Fórum de Odontologia Hospitalar durante o 34º CIOSP – Participação: CD Erickson Palma Silva – Presidente da Comissão de Odontologia Hospitalar

Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 1.020,31 = R\$ 2.693,92

26 a 29/01 – Participação do Dr. Anderson Lessa Siqueira no Fórum de Odontologia Hospitalar, reunião do CFO e outros eventos representando o CRO-SE durante o 34º CIOSP;

Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 981,10 = R\$ 2.654,71

27 e 28/01 – Participação do CRO-SE durante a realização do 34º CIOSP no Encontro de Coordenadores de Saúde Bucal sobre tema Gestão em Políticas Públicas de Saúde e Projeto Saúde Coletiva com o tema Saúde Bucal e o SUS – Representante: CD Lisandra Ferreira de Lima (Presidente da Comissão de Políticas Públicas de Saúde).

Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 900,15 = R\$ 2.573,76

02) 19/02 - O presidente do CRO-SE Anderson Lessa Siqueira, participou da audiência pública realizada na Assembleia Legislativa de Sergipe pelos Conselhos Federal de Enfermagem (COFEN) e Regional de Enfermagem de Sergipe (Coren/SE), em conjunto com diversas instituições, em repúdio ao Ensino a Distância (EAD).

03) 11 e 12/03 – VIII Encontro Nacional das Comissões de Odontologia Hospitalar dos CRO's, durante o 23º Congresso Pernambucano de Odontologia – COPEO, no Centro de Convenções – Olinda – PE – Representantes do CRO-SE: CD Anderson Lessa Siqueira – Presidente do CRO-SE Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 1.101,97 = R\$ 2.775,58 e CD Valéria Mota Quintela – Membro da Comissão de Odontologia Hospitalar; Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 942,68 = R\$ 2.616,29;

04) 01/04 – Dia do Bruxismo, DTM e Evidências Científicas – Local: Av. Beira Mar, 1140 Aracaju-SE(Auditório do Hotel Atalaia) Representante do CRO-SE Dra. Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho;

05) 28 e 30/04 – XI Jornada Odontológica da ABO Sergipe – Inovações e Atualidades na Prática Odontológica – Local: Auditório da UNIT - Farolândia – Representante do CRO-SE: Guilherme de Oliveira Macedo, CD;

06) 02 a 05/11 – XVIII Congresso Internacional de Odontologia da Bahia (CIOBA), promovido pela ABO-BA - Representante do CRO-SE: Dra. Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho;

07) 12/05 - Inauguração da Nova Sede da Secretaria de Controle Externo do Estado de Sergipe

Local: Ed. JFC Trade Center – Bairro Jardins – Aracaju-Se - representante: Anderson Lessa Siqueira – Presidente do CRO-SE;

08) 17 e 18/05 – O Presidente do CRO-SE Anderson Lessa Siqueira e o Tesoureiro Erickson Palma Silva participaram de reunião com o Presidente e Vice-Presidente do CFO para discutir sobre demandas administrativas e financeiras e reunião também com a Gerência de Tecnologia da Informação do CFO - Luciano Mauricio Sampaio Barreto, para melhoramento e adequações necessárias do portal de transparência – Despesas Dr. Anderson - diárias R\$ 1.115,74 Passagem R\$ 499,01 = R\$ 1.614,75(obs. A passagem foi utilizado o crédito existente em 2015 na Propagtur, restando ao CRO-SE pagar o complemento no valor de R\$ 166,10) – Despesas Dr. Erickson - diárias R\$ 557,87 Passagem R\$ 755,38 = R\$ 1.313,25;

09) 17/06 – Palestra do Dr. Erickson Palma Silva – Presidente da COH sobre “ações do CRO-SE para consolidação da atividade do cirurgião-dentista na UTI, durante o I SIMPÓSIO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR DE SERGIPE (I SIHOSP) e I FORUM DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR DE SERGIPE no período de 16 a 18/06 no Quality Hotel Aracaju;

10) 08 a 10/07 – IX Encontro Nacional das Comissões de Odontologia Hospitalar dos CROs, durante o 4º Congresso Paraibano de Odontologia – Representantes do CRO-SE: CD Anderson Lessa Siqueira - Despesas: diárias R\$ 1.673,61 Passagem R\$ 978,33 = R\$ 2.651,94 e CD Erickson Palma Silva (Presidente da COH); Despesas: diárias R\$ 2.241,38 Passagem R\$ 941,32 = R\$ 3.182,70;

11) 19/08 - Seminário Diálogo Público – Transparência e Boas Práticas nos Conselhos de Fiscalização Profissional, realizado pelo Tribunal de Contas da União, com os Conselhos Regionais da Região Nordeste – no Centro Cultural Ariano Suassuna – Edifício Sede do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (Rua Professor Geraldo Von Sohsten, 147 – Jaguaribe, João Pessoa/PB) – Representante do CRO-SE: Valéria Mota Quintela – Presidente da Comissão da Lei de Acesso à Informação (LAI) - Despesas: diárias R\$ 1.115,74 Passagem R\$ 781,06 = R\$ 1.896,80. A viagem do Dr. Anderson Lessa Siqueira foi cancelada em virtude de problemas de saúde de minhas filhas conforme cópia do atestado em anexo fornecido pela Dra. Daniela Gois Menezes – CRM-SE nº 3196, ficando com o crédito na Companhia Aérea AZUL no valor de R\$ 421,06 (quatrocentos e vinte e um reais e seis centavos);

12) 02 e 03/09 – “Enfim, Formado. E agora?” – Promovido pelo CRO-BA, Local: Faculdade Maurício de Nassau, Pituba – Salvador – BA – Representante do CRO-SE: Jakellyny Tavares Apostólico – Presidente da Comissão de Ensino/Científica - Despesas: diárias R\$ 1.115,74 Passagem R\$ 379,44 = R\$ 1.495,18;

13) 30/09 – Palestra de Dr. Anderson Lessa Siqueira, durante a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), promovido pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Infraero, no aeroporto de Aracaju, de 28 a 30/09/2017;

14) 13 e 14/10 – XVII JOUT – Jornada Odontológica da Universidade Tiradentes – Local: UNIT Campus Farolândia.

15) 25/10 – IV Encontro de Saúde Bucal de Nossa Senhora do Socorro/SE – Representante do CRO-SE: Dra. Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho – Local: Auditório da Secretaria Municipal de Nossa Senhora do Socorro – SE;

16) 05/11 – I Fórum de Ética e Fiscalização do Exercício da Odontologia, durante XIII Congresso Brasileiro de Odontologia Legal em Lauro de Freitas-BA – Representante do CRO-SE: Mirian Passos Bandão (Presidente da Comissão de Ética);

16) 17/11 – Posse da nova diretoria e Conselho Fiscal do SINODONTO-SE triênio 2016/2019 – Representante: Erickson Palma Silva – Local: Hotel Aquarius;

Setor Responsável

Diretoria

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Os valores constam na demonstração contábil.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo o exercício de 2016

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Eventos Políticas Públicas

Ação

Realização do II Seminário de Saúde Públicas

Descrição do Resultado

II Seminário de Odontologia na Saúde Pública - 05 e 06/05 -

LOCAL: Universidade Tiradentes – UNIT - Avenida Murilo Dantas, 300 – Farolândia, Auditório do Bloco D - Térreo, Aracaju - SE

PROGRAMAÇÃO:

05/05 – Apoio do MP nas ações realizadas pelo CROSE nos Serviços de Saúde: Promotora de Saúde do MP-SE: Promotor Substituto – ANTÔNIO FORTE DE SOUZA JÚNIOR

–Planejamento das Ações da Saúde - Responsável Técnico no Serviço Odontológico: Dr. Marco Antônio Manfredini – CRO-SP - Compra de passagem aérea SP/AJU/SP - R\$ 629,24 pelo CRO-SE – Participantes dia 05 = 265

06/05 – Técnica de Restauração Atraumática (ART): Dra. Suzane Rodrigues Jacinto Grubisik

–Terapêutica Medicamentosa: Dr. Thiago de Santana Santos – CRO-SE

Participantes dia 06 = 177

Reunião com os Coordenadores e Responsáveis Técnicos de Saúde Bucal dos municípios de Sergipe. Coordenadores = 24 e Responsáveis Técnicos = 19

Prêmio Brasil Sorridente,

Os municípios que entregaram a documentação no CRO-SE e foram selecionados em 2015, a Colgate Palmolive Comercial Ltda. doou 4.000 kits para o CRO-SE realizar a entrega aos municípios:

Pedrinhas – SE Até 50.000 habitantes = 1.500 kits, entregue em 11/01/2016,

Estância – SE de 50.001 a 300.000 habitantes = 2.500 kits, entregue em 30/09/2016;

Setor Responsável

Comissão De Políticas Públicas Saúde

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

As despesas realizadas constam na demonstração contábil. A UNIT cedeu o espaço para realização do evento.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Responsabilidade Social

Ação

Entrega dos alimentos/kits de escovação as Instituições

Descrição do Resultado

18/03 – Entrega de 40 (quarenta) kits de escovação a Instituição de Colhimento Mista Dr. Gilton Feitosa – CNPJ nº 012447650/0001/07, localizada na Av. Auxiliar II, nº 300, Conj. Fernando Collor – Cep.49100-000 – Nossa Senhora do Socorro – SE. Responsável: Cinthia Rejane Pereira Santos.

24/05 – Entrega de 60 (sessenta) kits de escovação durante a Capacitação para Cirurgião - Dentista, Auxiliar em Saúde Bucal e Técnico em Saúde Bucal no Município de Estância – SE.

25/05 - Doação de 182 (cento e oitenta e dois) pacotes de leite em pó de 200g e 21 (vinte e uma) latas arrecadados durante a **III Capacitação para Auxiliares e Técnico em Saúde Bucal** para a **UNIÃO ESPÍRITA SERGIPANA – CASA DO PEQUENINO**, CNPJ nº 13.018.221-0001/39, localizado na Rua Dom José Thomaz, nº 580/588 – Bairro São José, Cep. 49015-090 – Aracaju - SE.

23/09 - Doação de 60 (sessenta) kits de escovação para a Instituição Filantrópica **CASA SANTA ZITA** - CNPJ: 13.043.120/0001-18, localizada na Rua São Cristóvão, 1805 - Getúlio Vargas - Aracaju - SE, 49055-620.

03/11 - Entrega de 40 (quarenta) kits infantil (escova, creme dental e sabonete) para a Escola Municipal Prof. Donald - CNPJ 08.953.340/0001-49 - Rua Antonio Alves Pinto, s/n Povoado Santa Cecília - Cep: 49160-000 - Nossa Senhora do Socorro/SE. Diretora: Maria José dos Santos Gomes.

10/11 - Doação de 84 (oitenta e quatro) latas de leite em pó – arrecadados na Solenidade de entrega das Medalhas de Honra ao Mérito Odontológico para o **SAME -LAR DE IDOSOS NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**-CNPJ nº13.034.517/0001-43, Rua Thales Ferraz, 261 Bairro Industrial-Aracaju/SE Telefone: (79) 3215-5120.

10/11 – Doação de 84 (oitenta e quatro) latas de leite em pó – arrecadados na Solenidade de

entrega das Medalhas de Honra ao Mérito Odontológico - ao **EXTERNATO SÃO FRANCISCO DE ASSIS** – CNPJ nº10.970.689/0001-21, Rua Nossa Senhora das Dores, 585 - Bairro Suissa – Cep. 49052-170 Aracaju/SE Telefone: (79) 3224-3509.

Setor Responsável

Diretoria

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

As despesas constam na demonstração contábil

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo o exercício de 2016

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Atividades realizadas durante o mês de outubro.

Ação

Realização de cursos e palestras, campeonato de futebol, veiculação de Outdoor

Descrição do Resultado

Dia 08 a 15/10 - Campeonato de futebol – Local: Entre Amigos Society Club.

14 a 19/10 - Palestras voltadas para a Semana de Prevenção do Câncer de Boca de 14 a 19/10:

14/10 – Tema: Câncer Bucal: do diagnóstico ao tratamento – Palestrante: CD Thiaho de Santana Santos – Participantes: 53 – das 08h as 12h.

18/10 – A importância da saliva para a saúde e hálito – Palestrante: CD Cyntia Coelho de Souza – Participantes: 15 – às 19h;

19/10 – Conscientização COM Dr. Cristiano Gaujac sobre o câncer bucal para a população de Nossa Senhora do Socorro – SE.

Dia 25/10 – Curso Sobre Hipnose – Palestrante: Psicólogo Thiago Araújo – Participantes: as 19h - Participantes: 15

26/10 – Palestra para gestantes em Nossa Senhora do Socorro, com os acadêmicos da UNIT;

15 a 28/10 – Veiculação de Outdoor

Setor Responsável

Administrativo/Diretoria e Comissões

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Para realização desses eventos tivemos o apoio de diversas empresas. Os valores constam na demonstração contábil.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo o mês de outubro.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

FISCALIZAÇÃO

Ação

Diligências

Descrição do Resultado

A Comissão de Fiscalização atendeu as demandas de forma satisfatória, resultando:

- * Interdição Ética em 18 estabelecimentos de Saúde;
- * Desinterdição Ética em 03 estabelecimentos de Saúde;
- * 236 Estabelecimentos públicos foram visitados;
- * 30 clínicas/consultórios visitados;
- * 36 municípios visitados pelo CRO/SE, e o total de 266 estabelecimentos de saúde fiscalizados.

Setor Responsável

FISCALIZAÇÃO

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Em determinados momentos, coincide mais de uma solicitação do Ministério Público Estadual com exigência de prazos similares, ocasionando sobrecarga do setor.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

As diligências possibilitam a melhoria das condições de trabalho dos profissionais, digno atendimento à população e cumprimento da legislação relacionada à odontologia.

Representatividade

As diligências são realizadas por dupla, que pode ser formada por dois conselheiros ou a funcionária do setor e um conselheiro. Em qualquer situação há um conselheiro (cirurgião-dentista) presente.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo exercício de 2016.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Educação Continuada

Ação

Realização de cursos e palestras

Descrição do Resultado

26 e 28/04 – Capacitação para as Equipes de Saúde Bucal de Nossa Senhora do Socorro – SE, Tema: Processo de Esterilização em Autoclave e Biossegurança na Odontologia – Palestrante: CD Cristiano Gaujac – Local: Secretaria Municipal de Saúde de Nossa Senhora do Socorro – SE;

- III Capacitação para ASB e TSB – Local: Auditório do CRO-SE.

Palestra da Coordenadora do CEO's Estadual - Ana Márcia Meneses de Oliveira “ Atuação do Cirurgião-Dentista no SUS”;

15/04 – Marketing na Odontologia e Ética - Tema: “Ética Odontológica na Atualidade” - Palestrante: CD Juliana Ribeiro Lopes Giansante e Tema: O Marketing (Ético) e o Dentista –

Palestrante – CD Carlos Alexander de Andrade – Participantes: 32 – das 08h às 10h.

01/04 - O CRO-SE realizou Atividades de Encerramento das Ações de Integração Ensino/Serviço das Práticas dos Alunos da UFS nas Unidades de Saúde de Aracaju. UFS/FUNESA das 08 às 12h - Encerramento do Curso de Odontologia UFS/FUNESA – Palestra do Dr. Anderson sobre “Aspectos Éticos e Legais do Exercício da Odontologia”.

Palestra da Coordenadora do CEO`s Estadual - Ana Márcia Meneses de Oliveira “ Atuação do Cirurgião-Dentista no SUS”;

15/04 – Marketing na Odontologia e Ética - Tema: “Ética Odontológica na Atualidade” - Palestrante: CD Juliana Ribeiro Lopes Giansante e Tema: O Marketing (Ético) e o Dentista – Palestrante – CD Carlos Alexander de Andrade – Participantes: 32 – das 08h às 10h.

26/09 - Capacitação para os Auxiliares de Saúde Bucal no Município de Laranjeiras – Palestrante - CD Cristiano Gaujac – Participantes 10 – das 14h às 17h

- Cursos e Palestras para Cirurgiões – Dentistas

20/05 – Jornada de Cirurgia Ortognática:

Tema: Diagnóstico e planejamento digital em cirurgia ortognática – Palestrante: CD Bruno Cantharino,

Tema: Análise facial, indicações e casos clínicos em cirurgia ortognática – Palestrante: CD Cristiano Gaujac,

Tema: Cirurgia Ortognática muito além da Harmonia Facial (SAHOS – Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono) Palestrante: CD Maurício Lins,

Tema: Preparo orto-cirurgico – Palestrante: CD Romão Tormena Júnior

Participantes: 60 - das 08h às 18h;

30/06 – Realização ASO e CRO-SE Tema: “Ainda devo remover todo tecido cariado para restaurar?” – Palestrante: Prof. Dr. José Carlos Pettorossi Imparato – Presidente da Associação Brasileira de Odontopediatri – Local: Auditório do CRO-SE, Participantes – 70 – das 18h30 às 22h;

14/07 – Tema: “Dor orofacial crônica e distúrbios do sono” - Palestrante: CD Roberto Nascimento Maciel – Participantes: 42 – das 19h às 21h;

15/07 – Realização 3M e CRO-SE - Tema: “Restaurações cerâmicas das lentes de contato aos protocolos de zircônia” – Palestrante: CD Rodrigo Othavio de Assunção e Souza (CRO-RN); e, Tema: “Tendências e inovações na odontologia estética” - Palestrante: CD Cláudia Cristina Miranda de Souza Almeida (CRO-PE) - Participantes: 67 – das 08h às 17h – Local: Auditório do CRO-SE;

24/05 - CRO-SE Itinerante no Município de Estância – Capacitação para os profissionais da região Sul do Estado – Palestrante: Cristiano Gaujac- em 24/05, das 08h às 16h – Participantes: 58 - Local: Câmara de Vereadores de Estância – SE.

Setor Responsável

Comissão de Ensino e Científica/Administrativo

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

As despesas realizadas com esses eventos constam na demonstração contábil.

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo o exercício de 2016

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Audiências Públicas

Ação

Participação do CRO/SE nas Audiências.

Descrição do Resultado

Os membros da Comissão de Fiscalização representaram esta Autarquia em todas as audiências, sem exceção. Contudo, os assuntos não são dirimidos no ato, fazendo com que seja necessário comparecer outras vezes.

Setor Responsável

FISCALIZAÇÃO

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Não houve.

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

A colaboração do Ministério Público representa enorme importância no que tange o cumprimento das leis que garantem os direitos dos cidadãos.

Representatividade

Os membros da comissão, a funcionária e/ou procurador jurídico comparecem às audiências

sempre em dupla.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Em todo 2016.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Comissão de Ética

Ação

Processos Éticos

Descrição do Resultado

Alguns processos ainda estão em tramitação.

Setor Responsável

Ética

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Adequação do exercício profissional no que se refere ao cumprimento do Código de Ética Odontológica e leis relacionadas.

Representatividade

A Comissão de Ética é constituída por três membros, sendo a Presidente conselheira efetiva e os membros, suplentes.

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Todo exercício de 2016.

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Concurso para contratação de funcionários.

Ação

Contratação da empresa Advise Consultoria & Planejamento Eireli Epp

Descrição do Resultado

- O Concurso foi realizado no dia 18/12/2016 (domingo) e o resultado final foi entregue ao Conselho no dia 09/03/2017.
- 01 Assessor Jurídico (nível superior),
01 Analista Contábil (nível superior),
01 Assistente Técnico-Administrativo (nível médio)
01 Assistente Técnico de Fiscalização (nível médio)

Setor Responsável

Administrativo/Comissão de Licitação

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

ADVISE reterá os valores arrecadados com as inscrições (taxas) dos candidatos no Processo Seletivo (CONCURSO PÚBLICO). O CRO/SE não terá obrigação de pagar qualquer quantia à empresa contratada, independente do quantitativo de inscritos para o Processo Seletivo (CONCURSO PÚBLICO).

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

Descrição

Macro objetivo, Objetivo, ou Meta

Convênios com diversas empresas para o Clube de benefício.

Ação

O CRO-SE disponibiliza no site um campo para a empresa solicitar inclusão através da assinatura de um termo de compromisso.

Descrição do Resultado

- Agências de turismo

PROPAGTUR

<http://www.propagtur.com.br/>

Av. Hermes Fontes, 1109 - Aracaju - SE, 49020-550

Fone: (79) 2107-4444

Benefícios: Desconto: 5% sobre pacotes de viagens;

- Assinatura de Jornais

Cinform

Endereço: Rua Porto da Folha, 1116, bairro Getúlio Vargas, Aracaju/Se

Fone: 2105-4554

Benefícios: Preço Único de 10X de R\$ 13,00 por um ano

- Assistência técnica Informática

MGS

<https://pt-br.facebook.com/mgsautomacao>

Av. Pedro Calazans, 495 - Getúlio Vargas-Aracaju-SE, 49010-490

Fone: (79) 3213-7577

Benefícios: Descontos de 10%

- Cursos

YOU TRADE

<http://www.youtrade.pro.br/site/cursos/>

Rua Profº Antônio Fagundes de Melo, 391 , sala 10 13 de Julho - Galeria Previtalli, Aracaju - SE, 49020-700

Fone: 3046-4344

Benefícios: Desconto: 30% sobre os cursos;

Escolas

ENGLISH UNLIMITED

<http://www.englishunlimited.com.br/>

Rua José Ramos da Silva, 90, Centro Empresarial Francisco Barbosa - 1º Andar /Sala 03

Aracaju-SE, Cep: 49020-200

Tels.: (79) 3246-1817 | 3042-5207

Benefícios: Desconto de 10% em qualquer plano estendendo-se a dependentes.

MINDS IDIOMAS

<http://www.mindsidiomas.com.br/>

Av. Barão de Maruim, 840 - Centro, Aracaju - SE, 49000-000

Fone:(79) 2106-7850

Benefício: Desconto de 40 % (Parcelado) e 60% (à vista) do valor total regular do curso

NUMBER ONE

<http://numberone.com.br/>

R. Dr. José Roberto Ribeiro, 272 - Grageru, Aracaju-SE, 49027-090

Fone: (79) 3217-3304

Benefícios: Desconto de 20%

UNIT

<http://www.unit.br/selecione-seu-campus/>

Av. Murilo Dantas, 300 - Farolândia Aracaju - SE, 49032-490

Fone: 0800 729 2100

Benefício: Desconto nos cursos de graduação, pós-graduação e EAD de 5 % a 15%.

WIZARD

http://www.wizard.com.br/?source=UGWZDLS&gclid=Cj0KEQIAyvqyBRChq_iG38PgvLgBEiQAJbasd3XtN6ZbIgd847DGANUSyAF5W1oiZqv6eYaaxTflYIEaAs1b8P8HAQ

Rua Arauá, 693 - São José, Aracaju-SE, 49015-250
Aracaju - SE
(79) 3211-1371

Benefícios: Desconto de 30%

- Estética

CIDA DUARTE

Rua Frei Paulo, 201, Bairro São José

Fone: 3214-8578

Benefícios: Descontos de 10%

DEPIL OUT

Av. Jorge Amado, 1055, térreo - Jardins

Aracaju, SE - CEP: 49025-330

Fone: (79) 3217-4498 ou (79) 3043-2971

Benefícios: -10% em depilação (cera quente, linha/mola, roll-on); ?-10% em manicure/pedicure; ?-15% na inidade de qualquer tratamento corporal; ?-20% no pacote dos tratamentos corporais (10 Unidades)

DEPYL ACTION CASA ESPECIALIZADA EM DEPILAÇÃO

Av Antônio Fagundes Santana 45 lj 4 - 13 Julho

Aracaju, SE - CEP: 49020-070

Fone: (79) 3246-3737

Benefícios: Descontos de 10%

HOME DEPIL

<http://www.homedepil.com.br/aracaju-trezedejulho/>

Rua José Ramos da Silva, 58 - 13 Julho

Aracaju, SE - CEP: 49020-200

Fone: (79) 3021-3509

Benefícios: Descontos de 10%

NAO MAIS PELO

<http://www.naomaispelo.com.br/>

Av. Hermes Fontes, 722 - Suissa (perto das Lojas Americanas) - Estacionamento próprio.

Fones: (79) 3022 6249, 9994 6249 ou 9199 6840.

Site: <http://www.naomaispelo.com.br/>

Benefícios: Descontos de 10% em todos os serviços de fotodepilação, nesta unidade/endereço.

- Farmácias

BELLAFARM

R Bahia, 687 - Siqueira Campos – Aracaju/SE | CEP: 49075-000

Fone: (79) 3022-0033

Av. Barão de Maruim, 908 Centro, Aracaju/SE

Fone: (79) 3211-7733

Benefícios: Descontos de até 15%

FARMÁCIA BEIRA MAR

Av. Marieta Leite, 83 - Grageru, Aracaju - SE, 49027-190

Fone:(79) 3217-4122

Avenida Prof Acrísio Cruz , 8 - Lj C - CEP: 49020-210

Fone: (79) 3246-4701

Benefícios: Descontos de 15% (à vista), 10% (cartão) e 5% (parc.)

- Outros

DEISE DAMASCENA - AMBIENTAÇÃO E PERSONAL ORGANIZER

www.deisedamacena.com.br

DESIGN DE INTERIOES / CONSULTORIA DE IMAGEM / DECORAÇÃO / SOLUÇÕES EM ORGANIZAÇÃO / PROJETOS E TREINAMENTOS

(74) 9.9999-6867 / (79) 9.9954-6100 (Whatsapp)

E-mail: deisedamacena@yahoo.com.br

Facebook: [/deisedamacenadesigner](https://www.facebook.com/deisedamacenadesigner)

Benefício: Desconto de 20%.

FBI

<http://fbirastreamento.com.br/>

Av. Pedro Calazans, nº 464, Sala 02, Bairro Getúlio Vargas , Aracaju - SE, 49080-480

Fone.: (79) 3025-3471 ou (79) 9673-9321 / E-mail: atendimento@fbirastreamento.com.br

Benefícios: Descontos de 10% na instalação e 10% na mensalidade.

LAR OFFICE

<http://laroffice.com.br/>

Avenida Hermes Fontes, 1341, Loja A - Térreo - São José

CEP: 49020-550 - Aracaju / SE

Tel.:(079) 3023-0774

Benefício: Desconto (não-acumulativo), de 35% sobre o valor em linha de tabela para moveis de escritorio e cadeiras e 15% sobre o valor de tabela para móveis planejados.

Seguradoras

DOSEA SEGUROS

Rua Zaqueu Brandão, 134 – São José – 49015-330 - Aracaju-SE – Fone: 3211-6811 / 8811-7113

Benefícios: Descontos de 10% ou vantagem estabelecida no cadastro

Serviços automotivos

PNEUAC

Av. Simeão Sobral, 336 – Bairro Industrial

49065-770 – Aracaju – SE (79) 3215-5116

Benefícios: Pneus - Desconto de 15%; Peças de suspensão e freios - 5% e Serviços automotivos - 10%

SERGILOC

Av. Mario Jorge Vieira, 2746 – Coroa do Meio – 49035-660

3255-2323 / Telefax: (79) 3255-4400 - Aracaju-SE

Benefícios: Descontos de 10% sobre a locação de no mínimo 02 diárias

Setor Responsável

Conselheiros/Informática

Valor Planejado

R\$ 0,00

Valor Executado

R\$ 0,00

Informações Adicionais

Não existe custo para o CRO-SE

Disfunção Estrutural

Disfunção estrutural ou situacional (fraqueza)

Fatores Contributivos

Fatores contributivos (força)

Representatividade

Tempestividade

Tempestividade (duração da ação)

4.5 INDICADORES

Não há indicadores específicos para avaliação das ações planejadas.

**Despesas Totais por Modalidade de
Contratação.pdf - Despesas Totais por
Modalidade de Contratação - Anexo do
tópico 4.3.4**

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Empenhada						Despesa Paga					
	2016			2015			2016			2015		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)												
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	10	76.915,89	7,43	7	117.573,10	11,99	10	76.915,89	7,43	7	117.262,08	11,98
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	226	151.159,13	14,60	342	135.559,36	13,83	226	150.679,29	14,56	342	134.584,59	13,74
j) Inexigibilidade	33	83.919,00	8,11	100	130.444,18	13,30	33	83.919,00	8,11	100	130.444,18	13,32
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	7	1.311,15	0,13	0	0,00	0	7	1.311,15	0,13	0	0,00	0
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	25	208.473,47	20,14	23	178.515,72	18,21	25	208.473,47	20,15	23	178.515,72	18,23
m) Diárias	80	47.779,30	4,62	103	56.878,88	5,80	80	47.779,30	4,62	103	56.878,88	5,81
5. Total												
	381	569.557,94	55,02	575	618.971,24	63,13	381	569.078,10	55,00	575	617.685,45	63,08
6. Total Geral												
	528	1.035.136,67	100	678	980.492,71	100	528	1.034.656,83	100	678	979.206,92	100



5 - GOVERNANÇA

INTRODUÇÃO SEÇÃO

A governança dentro do CROSE vem sendo exercida com o principal objetivo de gerenciar e administrar as ações e atribuições do Conselho, seguindo os princípios da economicidade, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, através do adequado planejamento e programação de todas as suas atividades, visando a valorização da classe odontológica e buscando proporcionar aos seus funcionários as melhores condições de trabalho e produtividade.

5.1 GOVERNANÇA

O CRO-SE, é constituído de 5 (cinco) Conselheiros Efetivos e de 5 (cinco) Conselheiros e Suplentes, todos de nacionalidade brasileira, com mandato bienal, eleitos na forma prevista no Regimento Eleitoral:

CONSELHEIROS EFETIVOS:

De 01/01 a 31/12/2016

Anderson Lessa Siqueira, CD – CRO-SE Nº 996

Erickson Palma Silva, CD – CRO-SE Nº 922

Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho, CD – CRO-SE Nº 998

Mirian Passos Brandão, CD – CRO-SE Nº 1051

Endenson Brito Teles, CD – CRO-SE Nº 1523

CONSELHEIROS SUPLENTES

Jakellyny Tavares Apostólico, CD – CRO-SE Nº 1251

Carla Regina Barbosa Barros, CD - CRO-SE Nº 1072

Valéria Mota Quintela, CD – CRO-SE Nº 1005

Guilherme de Oliveira Macedo, CD – CRO-SE Nº 1026

A Diretoria é um órgão deliberativo-executivo do CRO-SE, integrada por 03 (três) Conselheiros Efetivos, eleitos pelo Plenário com o mandato de 02 (dois) anos, para o exercício dos cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro. A eleição obedecerá ao critério de escrutínio secreto e será realizada em sessão ordinária, na data do término do mandato da Diretoria a ser substituída. Os membros da Diretoria serão empossados, pelo Presidente do Plenário, na mesma sessão em que forem eleitos.

DIRETORIA:

PRESIDENTE: Anderson Lessa Siqueira, CD – CRO-SE Nº 996

TESOUREIRO: Erickson Palma Silva, CD – CRO-SE Nº 922

SECRETÁRIA: Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho, CD – CRO-SE Nº 998

A Comissão de Tomada de Contas é composta por 03 (três) Conselheiros, sendo 01 (um) Efetivo e 02 (dois) Suplentes eleitos pelo Plenário, em escrutínio secreto, por maioria de votos. A eleição e posse

dos membros da Comissão de Tomada de Contas deverão ocorrer na mesma sessão em que for eleita e empossada a Diretoria. Os mandatos dos membros da Comissão de Tomada de Contas são coincidentes com os dos membros da Diretoria. É incompatível o exercício simultâneo de cargo da Diretoria com o de membro da Comissão de Tomada de Contas.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS:

PRESIDENTE: Valéria Mota Quintela-CRO-SE-1005

MEMBRO: Endenson Brito Teles-CRO-SE-1523

MEMBRO: Jakellyny Tavares Apostólico - CRO-SE Nº 1251

COMISSÃO DE ÉTICA - Também eleita durante a posse.

PRESIDENTE: Mirian Passos Brandão - CRO-SE - 1051

MEMBRO: Jakellyny Gomes Tavares, CD – CRO-SE Nº 1251

MEMBRO: Endenson Brito Teles – CRO – SE-1523

COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SAÚDE – Portaria Nº 01 de 04/01/2016, altera a composição para o período 04/01/2016 a 17/03/2017:

Presidente: Lisandra Ferreira de Lima CRO-SE nº 1950,

Membros: Mirian Passos Brandão CRO-SE nº1051,

Carla Regina Barbosa Barros CRO-SE nº 1072,

Valéria Mota Quintela CRO-SE nº 1005,

Guadalupe Sales Ferreira CRO-SE nº 1444,

Nara Oliveira da Silva CRO-SE nº1456;

Izabel Cristina Coelho Leite CRO-SE nº 974,

Suzane Rodrigues Jacinto Grubisik – CRO-SE nº 1280.

COMISSÃO DE ODONTOLOGIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – Portaria CRO-SE Nº 17/2016 - mandato de 13/07/2016 a 16/03/2017

Presidente: Ignez Aurora dos Anjos Hora - CRO-SE 392;

Membros: Mirian Passos Brandão - CRO-SE nº1051,

Alina Lúcia Oliveira Barros – CRO-SE nº 753,

Kildane Maria Almeida Guedes - CRO-SE nº 762,

Diego Noronha Gois - CRO-SE nº 1430,

Manoel Gonçalves da Silva Neto - CRO-SE nº 1255,

Tatiana Fernandes Izima Kudo - CRO-SE nº 1502,

Thadeu Roriz Silva Cruz - CRO-SE nº 1180,

Ludimilla Sant`Anna de Moraes - CRO-SE nº 2283,

Clara Chapermann Tavares - CRO-SE nº 1083 e

Cyntia Paula Oliveira de Souza Lima - CRO-SE nº 1198.

COMISSÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE ACESSO A INFORMAÇÃO - Portaria nº 16 de 15/06/2016

Presidente: Valéria Mota Quintela, CD - CRO-SE – nº 1005,
Membros: Erickson Palma Silva, CD - CRO-SE – nº 922,
Jakellyny Tavares Apostólico, CD – CRO – SE nº 1251,
Saulo de Araújo Lima – Assessor Jurídico do CRO-SE
Bryner Menezes da Silva – Funcionário responsável pela inserção das informações no site.

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO - Portaria Nº 02 de 23/03/2015

Presidente: Carla Regina Barbosa Barros - CRO-SE-1072,
Membros: Valéria Mota Quintela CRO-SE-1005,
Harildo Deda Gonçalves – CRO -SE-977, (Solicitou desligamento em 17/11/15, prot. CRO-SE nº 1220/2015, para assumir o cargo de Membro Suplente do CFO).
Erickson Palma Silva – CRO-SE-922,
Camile Valeriano Damascena – CRO-SE-1443,
Anderson Lessa Siqueira - CRO-SE-996.

COMISSÃO DE ENSINO/CIENTÍFICA – Portaria Nº 04 de 14/04/2015

Presidente: Jakellyny Gomes Tavares – CRO-SE-CD-1251
Membros: Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho - CRO-SE-CD-998
Camile Valeriano Damascena – CRO-SE-CD-1443
Guilherme de Oliveira Macedo – CRO-SE-CD-1930
Romão Tormena Junior - CRO-SE-CD-2512 – Portaria 27/2015.

COMISSÃO PERMANENTE LICITAÇÃO - Portaria Nº 08 de 20/05/2015

Presidente: Anna Tereza de Andrade Lima Carvalho CRO-SE-CD-998;
Membros: Jakellyny Gomes Tavares – CRO-SE nº 1251,
Pregoeira: Lourdes Beatriz Freitas de Oliveira – funcionária.

COMISSÃO DAS PROFISSÕES DE TÉCNICOS E AUXILIARES DA ODONTOLOGIA Portaria Nº 15 de 20/07/2015.

Presidente: Mirian Passos Brandão - CRO-SE-1051,
Membros: Endenson Brito Teles-CRO-SE-1523,
Flavia Regina Cabral Feitosa-CRO-SE-1242,
Lilian Trindade Gois Aguiar - CRO-SE 1130,
Andson de Souza Silva – CRO-SE ASB-SE nº 1169,
Ilvanir da Hora Santos – CRO-SE ASB nº 1027.

COMISSÃO CRO JOVEM – Portaria nº 25 de 07/10/2015

Presidente: Sândyla Prata Paixão CRO-SE-CD-2549
Membros: Danilo Nascimento Barauna da Costa CRO-SE-CD-2399
Aliston Melo Silva CRO-SE-CD-2427
Bazilio Araújo Soares Júnior CRO-SE-CD-2298.

COMISSÃO DE HONRA AO MÉRITO ODONTOLÓGICO – Portaria CRO-SE nº49 de 03/10/2013.

Presidente – Endenson Brito Teles – CRO-SE 1523;

Membros: Carla Regina Barbosa Barros – CRO – SE 1072,

Valéria Mota Quintela – CRO-SE 1005,

Erickson Palma Silva – CRO-SE 922

Mírian Passos Brandão – CRO –SE 1051.

COMISSÃO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR – Portaria Nº 31 de 13/05/2013

Presidente: Erickson Palma Silva – CRO-SE-922,

Membros: Valéria Mota Quintela – CRO–SE-1005,

Paulo Nand Kumar – CRO-1073.

COMISSÃO ELEITORAL – Portaria Nº.19 de 03/08/2016

Presidente: Adriana Cesar Nascimento Santos – CRO - SE-995,

Membros: Douglas Barbosa Dutra - CRO - SE-1880,

Mary Luciana Almeida Santana – CRO-SE-CD-916,

Líliá Sousa dos Reis - CRO- SE-1740 e

Camile Valeriano Damascena - CRO-SE -1443.

5.2 DIRIGENTES

ANEXO - Rol de responsáveis - 2016 - Vide anexo do tópico 5.2 no final da seção

5.3 AUDITORIA

As auditorias da gestão são realizadas através do sistema CFO/CROs. O Regional realiza sua auditoria através da comissão de Prestação de Contas, com apuração trimestral de balancetes.

5.4 APURAÇÕES

Não ocorreu nenhuma infração disciplinar dos servidores ou demais pessoas sujeitas a esta Instituição.

5.5 GESTÃO RISCOS

O CROSE, por meio dos seus representantes, adota medidas eficazes e seguras para garantir um bom gerenciamento da entidade a fim de prevenir perdas e danos ao patrimônio e ao erário. Esse controle é realizado através de comissões predeterminadas para os devidos fins.

5.6 REMUNERAÇÕES

Os dirigentes da entidade não recebem remuneração pelas atividades prestadas.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Não houve Auditoria Independente realizada por este Conselho. Entretanto, foi realizada uma auditoria independente referente ao exercício de 2015 por empresa contratada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). As despesas com a contratação da referida empresa são de responsabilidade do CFO.

EMPRESA: Loudon Blonquist

ENDEREÇO: Av. Presidente Vargas, 509 - 3º Andar, Centro - 20071-003 - Rio de Janeiro - RJ.

www.loudon.com.br

PERÍODO: 15 a 19/08/2016

O exercício de 2016 será realizada em 2017 e será marcada pelo CFO.

Dentre as recomendações feitas pela Auditoria realizada pela empresa Loudon Blomquist, segue as mais relevantes:

Reconhecimento da Dívida Ativa com a constituição de provisão para devedores duvidosos e com contribuições expurgadas;

Observação não consta de arrecadação com comprovação de valores a receber.

Realização de seguro do imóvel;

Implantação de informatização do departamento de pessoal em virtude do E -Social, conseqüentemente a constituição de provisão de férias e respectivos encargos;

Atestamento de todas as notas fiscais de recebimento de mercadorias e prestação de serviços juntamente com as notas de liquidação existentes.

Criação da rubrica JETON para contabilização.

Das recomendações citadas, foram todas apreciadas pelo plenário da Entidade, muitas adequadas no exercício de 2016 e outras pelo prazo de entrega do relatório da auditoria ter sido feito no exercício de 2017, para serem implantadas em 2017 devido a necessidade de dotação orçamentária e processos licitatórios.

Rol de responsáveis - 2016 - Anexo do tópico 5.2

**FORMULÁRIO PARA CADASTRAMENTO DE ROL DE RESPONSÁVEIS****DADOS DA ENTIDADE**

01 – UNIDADE GESTORA NR: _____

02 – NOME DA ENTIDADE: **CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE**

03 – CNPJ: **13.083.431/0001-00**

04 – ENDEREÇO: **RUA VILA CRISTINA , 589 – BAIRRO SÃO JOSÉ**

05 – MUNICÍPIO: **ARACAJU** 06 – UF: **SE** 07 – CEP: **49015-000**

08 – TELEFONE: **(79) 3214-3404/3214-6322** 09 – FAX: **(79) 3211-7212**

10 – ATO DE CRIAÇÃO/NR/DATE: **Lei n.º 4.324, de 14 de abril de 1964, regulamentada pelo Decreto n.º 68.704, de 03 de junho de 1971.**

DADOS DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

11 – NOME DO ORDENADOR DE DESPESAS: **ANDERSON LESSA SIQUEIRA**

12 – CPF: **532.162.295-72**

13 – ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATE: **Ata n.º. 628 de 13/03/2015 17/03/2015 a 16/03/2017**

14 – PERÍODO DE RESPONSABILIDADE: **16/03/2015 a 16/12/2015**

15 – ENDEREÇO RESIDENCIAL: **RUA JOSÉ DEODORO DOS SANTOS, 290, EDF. SUBLIME AP. 806 - BAIRRO LUZIA**

16 – MUNICÍPIO: **ARACAJU** 17 - UF: **SE** 18 – CEP: **49045-390**

19 – GESTOR FINANCEIRO: **ERICKSON PALMA SILVA**

20 – CPF: **654.651.805-87**

21 – ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATE: **Ata n.º. 628 de 13/03/2015 17/03/2015 a 16/03/2017**

22 – CONTADOR RESPONSÁVEL: **ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA**

23 – CPF: **788.344.225-20** **CRC-SE N.º 6.833**

24 – ORDENADOR DE DESPESA SUBSTITUTO: **ANNA TEREZA DE ANDRADE LIMA CARVALHO**

25 – CPF: **533.393.395-20**

26 – ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATE: **Ata n.º. 628 de 13/03/2015 17/03/2015 a 16/03/2017**

27 – ENDEREÇO RESIDENCIAL: **R.Homero de Oliveira, 325 Ap.302 Ed.Porto Fino – B.13 de Julho**

28 - MUNICÍPIO: **ARACAJU** 29 – UF: **SE** 30 – CEP: **49020-190**

ATENÇÃO: O campo 01 NÃO SE PREENCHE; Os campos 11 e 24 devem ser preenchidos com os nomes do Presidente e do Secretário do Conselho.

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Através do tópico será demonstrada nossa avaliação sobre áreas relevantes da gestão que tem contribuição decisiva para o cumprimento da missão e dos objetivos da unidade, tais como pessoas, tecnologia da informação, entre outras.

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

O regime jurídico das relações de trabalho no âmbito do CROSE é disciplinado pela Consolidação das leis do Trabalho. Levando em consideração o Plano de Cargos e salários implantado pela instituição, foi realizado o Concurso Público para contratação de funcionários equiparados a servidores públicos.

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

O exercício iniciou e terminou com 5 funcionários. Ocorreu a contratação de um estagiário.

Análise Crítica

No exercício de 2016 foi implementado o Plano de Cargos e Salários. Seguindo a Constituição Federal em seu artigo 37 juntamente com o cumprimento do Acórdão publicado DJE nº 221 em 11/11/2014, foi realizado no exercício o Concurso público para adequação dos funcionários. O resultado oficial do concurso será divulgado e publicado no exercício de 2017.

Informações adicionais

No exercício foi realizada a terceirização de uma recepcionista.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	5	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	5	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	5	0	0

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	1	4
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0

1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1	4

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

No decorrer do exercício de 2016 foi renovada a gratificação a servidora Lourdes Beatriz Freitas de Oliveira para exercer a função de Pregoeira.

Análise Crítica

Não ocorreu nomeação de cargos de comissão.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	1	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	1	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	1	0	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

A quantidade de funcionários, juntamente com o terceirizado, estagiário e prestadores de serviços ainda apresenta dificuldades perante as necessidades do Conselho. Com a avaliação da gestão, a implantação do Plano de Cargos e Salários e a necessidade de adequações trabalhistas, prestadores serão substituídos por funcionários efetivos através da convocação dos concursados com carga horária superior aos funcionários existentes.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Atende as necessidades da instituição.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

A entidade não possui cargos comissionados.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

No exercício não ocorreu afastamento por aposentadoria.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

No exercício não ocorreu afastamentos.

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Análise Crítica

Os acréscimos em relação as comparativos dos exercício de 2015 a 2016 correspondem ao crescimento vegetativo da folha com os reajustes salariais.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2016	183.356,66	0,00	5.400,00	0,00	0,00	30.969,84	0,00	0,00	0,00	219.726,50
2015	170.347,56	0,00	3.200,00	0,00	0,00	30.472,48	0,00	0,00	0,00	204.020,04
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário											
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

O CRO-SE realiza anualmente o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), que tem por objetivo avaliar o ambiente de trabalho, de modo a preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores; e o PCMSO (Programa de Controle de Medicina Ocupacional), que tem caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores. A fim de promover saúde aos colaboradores, a instituição ainda oferece, com participação parcial no pagamento, plano de saúde privado.

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Não se aplica a esta Entidade

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CRO-SE utiliza Sistema Operacional disponibilizado pelo CFO para todos os Conselhos onde realizamos todos os tipos de inscrições de profissionais/empresas, cancelamentos, acompanhamento dos dados cadastrais, por categoria, por cidade, situação financeira junto ao CRO-SE.

Temos também o sistema desenvolvido pela empresa Implanta que é responsável pelo setor contábil e patrimonial.

Não possuímos gestão de tecnologia da informação.

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

INTRODUÇÃO

Descrição sucinta do Plano Estratégico/Diretor de TI (PDTI)

Atividades do Comitê Gestor de TI

Processos de gerenciamento de serviços TI implementados

Medidas tomadas para mitigar dependência tecnológica de empresas terceirizadas

SISTEMAS EM PRODUÇÃO

PROJETOS DE TI

Análise crítica sobre os Projetos de TI

Avaliação de Riscos à continuidade do projeto

Informações adicionais

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CRO-SE mantém-se disponível através dos seus canais de atendimento presencial, telefônico e mídias eletrônicas proporcionando maior comodidade aos profissionais e ao público em geral.

Utiliza-se de todos os meios e instrumentos legítimos de que dispõe, em que pese, ser obrigatória a divulgação em sítios oficiais da rede mundial de computadores (internet).

7.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

Análise Crítica

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
0	0	0	0	0

Canais de Acesso

O CRO-SE disponibiliza:

Whastapp:

Atendimento - (79) 999937 - 2059

Denúncias - (79) 99898-3109

Sites e redes sociais:

<http://www.crose.org.br>

<http://novo.crose.org.br/pagina/transparencia>

<https://pt-br.facebook.com/crosergipe>

<https://www.instagram.com/crose.official/>

E-mails::

crose@crose.org.br

secretariaexecutiva@crose.org.br

secretaria@crose.org.br

registro@crose.org.br

contabilidade@crose.org.br

licitacao@crose.org.br

transparencia@crose.org.br

Telefones:

(79) 3214-3404

(79) 3214-6322

(79) 3211-7212

Celulares.:

(79) 98122-9988

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Embora nossos canais de comunicação estejam disponíveis à toda sociedade para que eles possam se manifestar de forma espontânea, ainda não foi realizada nenhuma pesquisa de satisfação voltada para o público em geral. Especificamente para os profissionais da Odontologia, durante as realizações de cursos e eventos, disponibilizamos um questionário de pesquisa de satisfação e sugestões para aperfeiçoamento de eventos futuros.

7.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

Atendendo a exigência da Lei nº 12.527/2011 que trata do direito constitucional do cidadão ao acesso à informação, disponibilizamos mecanismos a toda pessoa, física ou jurídica, para o recebimento de informações sobre a gestão administrativa desta autarquia.

Endereço do portal da transparência

<http://novo.crose.org.br/pagina/transparencia>

Informações disponíveis ao Cidadão

CRO-SE

Estrutura e Competências

Legislação

Dados Institucionais

Atos Normativos

Site Institucional

Programas, Ações, Projetos e Obras

O CRO-SE e a Lei 12.527 - Lei de Acesso a Informação (LAI)

Dúvidas Frequentes

Transparência - Eleição 2017

ATAS

Plenário

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Balanços e Variações

Livros Diários e Razão

Receitas

Despesas

Diárias, Jetons e Ajuda de Custo

Passagens Aéreas

RELATÓRIOS

Relatórios de Gestão TCU

Relatórios de Auditoria

FISCALIZAÇÃO

Particulares

Serviço Público

Laboratórios de Prótese

LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS

Contratos

Licitações

Dispensas de Licitações

RECURSOS HUMANOS

Relação de Salários

Plano de Cargos, Carreiras e Salários

INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

Análise crítica

Entendemos que esta é uma ferramenta imprescindível para que as ações da gestão do CROSE sejam acompanhadas por toda a sociedade

7.4 ACESSIBILIDADE

O portal da Transparência é gerenciado pelos membros da comissão de implementação da lei de acesso a informação/Diretoria e alimentado pelo funcionário responsável pela inserção no site, cujas informações são repassadas pelos setores correspondentes/responsáveis pela informação, de forma a possibilitar o acesso automatizado por sistemas externos em formatos abertos, estruturados e legíveis por máquina.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Em análise às demonstrações publicadas, identificamos o empenho da gestão em preservar o patrimônio da entidade e ao mesmo tempo proporcionar o crescimento de reservas financeiras para necessidades eventuais. De modo atender às obrigações da instituição na realização de suas atividades, prezaram pela transparência e esforço na contenção de gastos.

8.1 Desempenho Financeiro

No exercício apuramos um superávit financeiro e orçamentário no valor de R\$ 58.813,88 (cinquenta e oito mil, oitocentos e treze reais e oitenta e oito centavos) e patrimonial de R\$ 38.744,99 (trinta e oito mil, setecentos e quarenta e quatro reais e noventa e nove centavos) em virtude de algumas baixas de bens. Tais resultados atingidos demonstra o desempenho positivo na gestão.

A Receita realizada foi de R\$1.093.950,55 (um milhão, noventa e três mil, novecentos e cinquenta reais e cinquenta e cinco centavos), conforme demonstrativo nos quadros anexos.

8.2 NCASP

As normas NCASP foram adotadas no exercício com a inserção de todos os bens no sistema utilizado pela a entidade e onde foram ajustados todos os valores dos bens com suas respectivas depreciações. Todas as normas serão complementadas em 2017 com as provisões e apropriação da receita a receber.

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

A entidade não possui sistema de apuração de custos.

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Anexo do tópico 8.4

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.093.950,55	976.062,12	Despesa Orçamentária	1.035.136,67	980.433,21
RECEITA REALIZADA	1.093.950,55	976.062,12	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	59,50	59,50
RECEITA CORRENTE	1.093.950,55	960.962,12	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	420,34	980.433,21
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	862.682,37	714.261,13	CREDITO EMPENHADO – PAGO	1.034.656,83	
ANUIDADES	862.682,37	714.261,13	DESPEZA CORRENTE	1.025.461,83	
RECEITA DE SERVICOS	64.316,44	63.936,08	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	208.481,59	
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	44.064,11	29.622,38	ENCARGOS PATRONAIS	63.039,07	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.527,35	5.851,02	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	416.930,03	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	12.724,98	28.462,68	CONTRIBUIÇÕES	332.856,41	
FINANCEIRAS	45.798,81	39.464,77	SERVIÇOS BANCÁRIOS	4.154,73	
MULTAS E JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	9.449,44	7.516,14	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS		
TRANSFERENCIAS CORRENTES		79.560,00	DESPEZA DE CAPITAL	9.195,00	
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		79.560,00	INVESTIMENTOS	9.195,00	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.941,79	1.655,22	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO		980.433,21
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.941,79	1.655,22	DESPEZA CORRENTE		907.433,21
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.941,79	1.655,22	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		251.445,55
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	119.211,14	62.084,92	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		655.987,66
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	63.590,73	45.800,57	DESPEZA DE CAPITAL		73.000,00
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	63.095,08	43.319,47	INVESTIMENTOS		73.000,00

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	495,65	2.481,10	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.347,70	186,51			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.347,70	186,51			
RECEITAS DIVERSAS	49.272,71	16.097,84			
RECEITA DE CAPITAL		15.100,00			
ALIENACAO DE BENS		15.100,00			
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		15.100,00			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	59.457,66	1.084.903,30	Pagamentos Extraorçamentários	59.194,92	1.085.525,22
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	59,50		Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	59,50	
Inscrição de Restos a Pagar Processados	420,34		Pagamentos de Restos a Pagar Processados	1.226,29	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	58.977,82		Outros Pagamentos Extraorçamentários	57.909,13	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	294.583,11	300.176,12	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	353.659,73	294.583,11
Caixa e Equivalente de Caixa	294.583,11		Caixa e Equivalente de Caixa	353.659,73	
Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr's Vinculados		
Total:	1.447.991,32	2.361.141,54		1.447.991,32	2.360.541,54

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2016

ANDERSON LESSA SIQUEIRA
Presidente do CROSE
CRO-SE 996
532.162.295-72

ERICKSON PALMA SILVA
Tesoureiro do CROSE
CRO-SE 922
654.651.805-87

ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA
Contadora
CRC-SE 6.833/O
788.344.225-20

Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.412.514,71	1.412.514,71	1.093.950,55	-318.564,16
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	958.518,76	958.518,76	862.682,37	-95.836,39
ANUIDADES	958.518,76	958.518,76	862.682,37	-95.836,39
RECEITA DE SERVIÇOS	127.165,67	127.165,67	64.316,44	-62.849,23
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	81.975,54	81.975,54	44.064,11	-37.911,43
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	11.869,25	11.869,25	7.527,35	-4.341,90
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	33.320,88	33.320,88	12.724,98	-20.595,90
FINANCEIRAS	43.900,00	43.900,00	45.798,81	1.898,81
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	5.100,00	5.100,00	9.449,44	4.349,44
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	38.800,00	38.800,00	36.349,37	-2.450,63
MULTAS SOBRE ANUIDADES	3.800,00	3.800,00	0,00	-3.800,00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	35.000,00	35.000,00	36.349,37	1.349,37
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	207.034,54	207.034,54	0,00	-207.034,54
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	207.034,54	207.034,54	0,00	-207.034,54
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	1.941,79	1.941,79
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	1.941,79	1.941,79
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	1.941,79	1.941,79
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	75.895,74	75.895,74	119.211,14	43.315,40
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	75.895,74	75.895,74	63.590,73	-12.305,01

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
DIVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA			75.895,74	75.895,74	63.095,08	-12.800,66
DIVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA			0,00	0,00	495,65	495,65
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			0,00	0,00	6.347,70	6.347,70
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			0,00	0,00	6.347,70	6.347,70
RECEITAS DIVERSAS			0,00	0,00	49.272,71	49.272,71
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			1.412.514,71	1.412.514,71	1.093.950,55	-318.564,16
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			1.412.514,71	1.412.514,71	1.093.950,55	-318.564,16
DESAPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.340.014,71	1.340.014,71	1.025.941,67	1.025.882,17	1.025.461,83	314.073,04
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	359.066,67	339.060,44	271.520,66	271.520,66	271.520,66	67.539,78
REMUNERAÇÃO PESSOAL	276.666,67	260.960,44	208.481,59	208.481,59	208.481,59	52.478,85
ENCARGOS PATRONAIS	82.400,00	78.100,00	63.039,07	63.039,07	63.039,07	15.060,93
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	592.440,00	611.546,23	417.409,87	417.350,37	416.930,03	194.136,36
BENEFÍCIOS A PESSOAL	10.500,00	35.818,00	30.969,84	30.969,84	30.969,84	4.848,16
OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	34.000,00	16.500,00	0,00	0,00	0,00	16.500,00
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	499.940,00	511.228,23	363.005,28	362.945,78	362.525,44	148.222,95
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	48.000,00	48.000,00	23.434,75	23.434,75	23.434,75	24.565,25
CONTRIBUIÇÕES	385.508,04	385.253,31	332.856,41	332.856,41	332.856,41	52.396,90
SERVIÇOS BANCÁRIOS	3.000,00	4.154,73	4.154,73	4.154,73	4.154,73	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	72.500,00	72.500,00	9.195,00	9.195,00	9.195,00	63.305,00
INVESTIMENTOS	71.000,00	71.000,00	9.195,00	9.195,00	9.195,00	61.805,00
OBRAS E INSTALAÇÕES	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	51.000,00	51.000,00	9.195,00	9.195,00	9.195,00	41.805,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
OUTRAS AMORTIZAÇÕES	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	1.412.514,71	1.412.514,71	1.035.136,67	1.035.077,17	1.034.656,83	377.378,04
SUPERÁVIT	0,00	0,00	58.813,88	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.412.514,71	1.412.514,71	1.093.950,55	1.035.077,17	1.034.656,83	318.564,16

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2016

ANDERSON LESSA SIQUEIRA
Presidente do CROSE
CRO-SE 996
532.162.295-72

ERICKSON PALMA SILVA
Tesoureiro do CROSE
CRO-SE 922
654.651.805-87

ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA
Contadora
CRC-SE 6.833/O
788.344.225-20

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	59,50	59,50	59,50	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	59,50	59,50	59,50	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	59,50	59,50	59,50	0,00	0,00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	1.226,29	1.226,29	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	1.226,29	1.226,29	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	1.226,29	1.226,29	0,00	0,00

Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	353.659,73	PASSIVO CIRCULANTE	3.352,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	353.659,73	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.507,30
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	1.425,32
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	420,34
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00
ESTOQUES	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.364.149,86	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	1.364.149,86	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
BENS MÓVEIS	279.027,14	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
BENS IMÓVEIS	1.203.340,64	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
TÍTULOS E AÇÕES	1.160,01	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	119.377,930	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00
INTANGÍVEL	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00
		TOTAL DO PASSIVO	3.352,96

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	1.141.004,44
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	573.452,19
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.714.456,63

TOTAL	1.717.809,59	TOTAL	1.717.809,59
ATIVO FINANCEIRO	353.659,73	PASSIVO FINANCEIRO	3.412,46
ATIVO PERMANENTE	1.364.149,86	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			1.714.397,13

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	350.247,27	291.433,39

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2016

ANDERSON LESSA SIQUEIRA
Presidente do CROSE
CRO-SE 996
532.162.295-72

ERICKSON PALMA SILVA
Tesoureiro do CROSE
CRO-SE 922
654.651.805-87

ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA
Contadora
CRC-SE 6.833/O
788.344.225-20

**Demonstrativo das Variações
Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das
Variações Patrimoniais - Anexo do tópico
8.4**

Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
Exercício Atual		Exercício Atual	
VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.093.950,55	VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.055.205,56
CONTRIBUIÇÕES	862.682,37	PESSOAL E ENCARGOS	302.490,50
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	862.682,37	REMUNERACAO DE PESSOAL	208.481,59
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	862.682,37	REMUNERACAO A PESSOAL - RPPS	208.481,59
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	64.316,44	ENCARGOS PATRONAIS	63.039,07
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	64.316,44	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	63.039,07
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	64.316,44	BENEFÍCIOS A PESSOAL	30.969,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	45.798,81	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	30.969,84
JUROS E ENCARGOS DE MORA	9.449,44	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	415.703,92
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	9.449,44	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	35.145,70
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	36.349,37	CONSUMO DE MATERIAL	35.145,70
MULTAS SOBRE ANUIDADES	36.349,37	SERVIÇOS	351.294,33
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	DIÁRIAS CIVIL	59.973,52
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	35.784,15
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	255.536,66
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	29.263,89
REAVALIACAO DE ATIVOS	0,00	DEPRECIACAO	29.263,89
REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	0,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	4.154,73
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	121.152,93	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4.154,73
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	1.941,79	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.154,73
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.941,79	DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	0,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	63.590,73	PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	63.590,73	PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	55.620,41	TRIBUTARIAS	332.856,41
INDENIZAÇÕES	6.347,70	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	49.272,71	IMPOSTOS	0,00
		CONTRIBUICOES	332.856,41
		CONTRIBUICOES	332.856,41

Exercício Atual		Exercício Atual	
Total das Variações Ativas :	1.093.950,55	Total das Variações Passivas :	1.055.205,56
RESULTADO PATRIMONIAL			
Déficit do Exercício		Superávit do Exercício	38.744,99
Total	1.093.950,55	Total	1.093.950,55

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2016

ANDERSON LESSA SIQUEIRA
 Presidente do CROSE
 CRO-SE 996
 532.162.295-72

ERICKSON PALMA SILVA
 Tesoureiro do CROSE
 CRO-SE 922
 654.651.805-87

ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA
 Contadora
 CRC-SE 6.833/O
 788.344.225-20

**Variações Patrimoniais Qualitativas
 (decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	9.195,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00

**Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf -
Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Anexo
do t3pico 8.4**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.093.950,55	960.962,12
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	862.682,37	714.261,13
ANUIDADES	862.682,37	714.261,13
RECEITA DE SERVIÇOS	64.316,44	63.936,08
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	44.064,11	29.622,38
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.527,35	5.851,02
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	12.724,98	28.462,68
FINANCEIRAS	45.798,81	39.464,77
MULTAS E JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	9.449,44	7.516,14
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	79.560,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	79.560,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.941,79	1.655,22
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.941,79	1.655,22
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	1.941,79	1.655,22
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	119.211,14	62.084,92
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	63.590,73	45.800,57
DÍVIDA ATIVA FASE ADMINISTRATIVA	63.095,08	43.319,47
DÍVIDA ATIVA FASE EXECUTIVA	495,65	2.481,10
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.347,70	186,51
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.347,70	186,51
RECEITAS DIVERSAS	49.272,71	16.097,84
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	1.084.903,30
OUTROS INGRESSOS	58.977,82	0,00
DESEMBOLSOS		
CREDITO EMPENHADO – PAGO		
DESPEZA CORRENTE	1.025.461,83	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	208.481,59	0,00
ENCARGOS PATRONAIS	63.039,07	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	416.930,03	0,00
CONTRIBUIÇÕES	332.856,41	0,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	4.154,73	0,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	0,00	0,00
DESPEZA DE CAPITAL	9.195,00	0,00
INVESTIMENTOS	9.195,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	1.085.525,22
OUTROS DESEMBOLSOS	59.194,92	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	68.271,62	960.340,20
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	15.100,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	15.100,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior
DESEMBOLSOS		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	251.445,55
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	655.987,66
Crédito Empenhado Pago		
Crédito Empenhado Liquidado		
INVESTIMENTOS	0,00	73.000,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	-57.900,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	68.271,62	902.440,20
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	294.583,11	300.176,12
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	362.854,73	294.583,11

Aracaju-SE, 31 de dezembro de 2016

 ANDERSON LESSA SIQUEIRA
 Presidente do CROSE
 CRO-SE 996
 532.162.295-72

 ERICKSON PALMA SILVA
 Tesoureiro do CROSE
 CRO-SE 922
 654.651.805-87

 ANDREZA SANTOS ALVES DA SILVA
 Contadora
 CRC-SE 6.833/O
 788.344.225-20

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CROSE, como não poderia deixar de ser, pauta seus atos sempre no cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis às Entidades de Fiscalização de Profissões Regulamentadas, principalmente no que concerne às determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União.

9.1 Determinações do TCU

Durante o exercício não houve recomendações a serem cumpridas.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

Não houve recomendações no ano de 2016 nem por parte do Comissão de Prestação de Contas, nem do Plenário Regional ou do Federal. As contas foram aprovadas em todas as instâncias sem qualquer ressalva ou recomendação.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve medidas no ano de 2016, em face da inexistência de eventuais danos ao Erário ou de denúncias sequer.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não possuí mais informações a serem inseridas.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - Não há anexos a acrescentar - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

**Não há anexos a acrescentar - Anexo do
tópico 11.1**

Não há informações a acrescentar.

Assinatura(s)

12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

ANEXO - Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Parecer de Colegiado - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Rol de Responsáveis - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Relatório de Instância ou Área de Correição - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

ANEXO - Relatório de auditor independente - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

Parecer de Colegiado - Anexo do t3pico

12.1



PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Os abaixo assinados membros da Comissão de Tomada de Contas do Conselho Regional de Odontologia de Sergipe, tendo examinado a Prestação de Contas do Exercício de 2016 e encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que o mesmo merece plena aprovação.

Aracaju, 30 de março de 2017

Valéria Mota Quintela
VALÉRIA MOTA QUINTELA, CD
Presidente da Comissão.

Jakellyny Tavares Apostólico
JAKELLYNY TAVARES APOSTÓLICO, CD
Membro da Comissão.

Endenson Brito Teles
ENDENSON BRITO TELES, CD
Membro da Comissão.

Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna - Anexo do tópico 12.1



**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE,
REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DE 2017.**

1 Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dezessete, às onze horas e trinta minutos,
2 em segunda convocação, por não haver número legal na primeira, reuniram-se na sede do
3 Conselho Regional de Odontologia de Sergipe, situado à Rua Vila Cristina, número
4 quinhentos e oitenta e nove, nesta Capital, os cirurgiões – dentistas inscritos no CRO-SE
5 e em pleno gozo dos seus direitos, para deliberarem sobre a Prestação de Contas e o
6 Relatório Anual das Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2016, conforme Edital de
7 Convocação nº 01/2017, publicado no Diário Oficial nº27661 página 11, do dia
8 20/03/2017. Iniciando os trabalhos o Senhor Presidente Anderson Lessa Siqueira
9 convidou para compor a mesa os Conselheiros: Anna Tereza Azevedo de Andrade Lima
10 – Secretária e Erickson Palma Silva – Tesoureiro e Valéria Mota Quintela - Presidente da
11 Comissão de Tomada de Contas. Em seguida passou a apresentar o Relatório das
12 atividades desenvolvidas no exercício de 2016 e a Prestação de Contas do mesmo
13 período, destacando que foi apurado um superávit patrimonial no valor de R\$ 38.744,99
14 (trinta e oito mil setecentos e quarenta e quatro reais e noventa e nove centavos). Tal
15 resultado demonstra o desempenho positivo da gestão, com o apoio e dedicação de toda a
16 equipe. Após ter sido examinado e a Comissão de Tomada de Contas emitido o parecer
17 favorável a sua aprovação, foi colocada em discussão, não ensejando nenhuma
18 manifestação, recebeu aprovação unânime dos presentes. Nada mais havendo a tratar, o
19 Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, pelo tempo necessário à lavratura da
20 presente Ata, que depois de lida e achada conforme foi aprovada sem emendas. Após
21 lavrada a Ata da Assembleia, conforme vai assinada por todos os presentes, o senhor
22 Presidente agradeceu a presença de todos dando por encerrada a sessão.

Aracaju, 30 de março de 2017

Anna Tereza Azevedo Andrade Lima
Anna Tereza Azevedo de Andrade Lima

Anderson Lessa Siqueira
Anderson Lessa Siqueira

Erickson Palma Silva
Erickson Palma Silva

Valéria Mota Quintela
Valéria Mota Quintela

Enderson Brito Teles
Enderson Brito Teles

Jakellyny Tavares Apostólico
Jakellyny Tavares Apostólico

Relatório de auditor independente - Anexo do tópico 12.1

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA - SE
RELATÓRIO DE AUDITORIA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Atenas - SP
Rua Severino Paulo Capello, 72 – Conj. 1.005 – 9º
andar – São Paulo – SP – CEP: 01.008-904
E-mail: loudon@loudon.com.br
Tel.: (11) 3104-8303/3101-7782
Fax: (11) 3104-3410

Filial
Rio de Janeiro - RJ
Av. Prps. Vargas, 500 – 3º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20.075-005
E-mail: secretaria@loudon.com.br
Tel.: (21) 2509-8800
Fax: (21) 2243-7212

Escritório
Brasília - DF
SCB - Quadra 05 - Bl. A - Conj. 601
Edifício Carlioca - Brasília - DF - CEP: 70.325-900
E-mail: projetos@loudon.com.br
Tel.: (61) 3225-0130 / 3963-0105

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2016.

Ilmos. Srs. Diretores
Conselho Federal de Odontologia
Rio de Janeiro - RJ

At.: Dr. Juliano do Vale
Presidente

Ref.: Relatório de Auditoria do Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2015 do Conselho Regional
de Odontologia – SE

Prezados Senhores,

Em decorrência dos exames de auditoria especial, observando escopo predeterminado, do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentamos o resultado de nossos trabalhos, realizado no período de 15 a 19 de agosto de 2016, bem como nossos comentários e recomendações sobre procedimentos contábeis e de controles internos, observados durante a aplicação de testes, para fins de atendimento das normas gerais de auditoria recomendadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descritos no Anexo III.

A finalidade do estudo e avaliação do controle interno é estabelecer uma base em que se apoia para a determinação, extensão e realização oportuna dos testes de auditoria a serem aplicados.

As recomendações e observações apresentadas têm também, por finalidade contribuir para o aperfeiçoamento dos controles internos e procedimentos contábeis, de modo a proporcionar à administração da Entidade, maior segurança sobre as transações realizadas e respectivas contabilizações, bem como a guarda, proteção e valor dos ativos, cujos comentários já foram apresentados e discutidos com V. Sas., e não implicam em críticas ou censura quanto ao desempenho funcional ou à integridade pessoal dos funcionários e responsáveis, bem como, que os aspectos aqui destacados já poderão ter sido regularizados quando da recepção do mesmo.

Após apreciação da "minuta" do presente relatório, datado de 30 de agosto de 2016, o CRO SE apresentou comentários, cujo conteúdo está contido nas respectivas áreas.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais sobre a matéria constante do presente, subscrevemo-nos,

Cordialmente,

LOUDON BLOMQUIST
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ-000064 F-8

Noel Luiz Ferreira
Sócio
CRC-RJ-23.317-T-SP-1.458-S-RJ

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA - SE
RELATÓRIO DE AUDITORIA DO EXERCÍCIO DE 2015

ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL	ANEXO I
DEMONSTRAÇÃO DO <i>SUPERAVIT</i>	ANEXO II
COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES (CONTÁBIL.)	ANEXO III
COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES (DP / RH)	ANEXO IV

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA - SE
BALANCOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em Reais)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
		<u>ANEXO I</u>
		<u>31/12/2014</u>
<u>Ativo Circulante</u>	<u>294.583</u>	<u>291.473</u>
Disponível	995	6.698
Disponível Vinculado em c/c Bancária	293.588	293.478
Créditos a Curto Prazo	-	(8.953)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	250
<u>Ativo Não Circulante</u>	<u>1.369.119</u>	<u>967.661</u>
Imobilizado	1.369.119	967.661
Total do Ativo	<u>1.663.702</u>	<u>1.259.134</u>
<u>Passivo Circulante</u>	<u>3.090</u>	<u>3.712</u>
Obrigações Trabalhistas, Prev. e Assistenciais	1.074	1.314
Empréstimos e Financiamentos	567	426
Fornecedores	1.226	670
Demais Obrigações de Curto Prazo	223	1.302
<u>Patrimônio Social</u>	<u>1.660.612</u>	<u>1.255.422</u>
Total do Passivo	<u>1.663.702</u>	<u>1.259.134</u>

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA - SE
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em Reais)

ANEXO II

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<u>Receitas</u>	<u>1.458.172</u>	<u>947.623</u>
Receitas de Contribuições	714.261	667.309
Receitas de Serviços	67.543	66.415
Receitas Financeiras	40.398	36.441
Transferências Recebidas	79.560	86.550
Reavaliação de Imobilizado	488.257	-
Receitas Não Identificadas	1.655	1.570
Receitas da Dívida Ativa	50.213	69.389
Receitas Diversas	16.285	19.949
<u>Despesas</u>	<u>1.052.983</u>	<u>865.622</u>
Pessoal e Encargos	281.919	293.078
Material de Consumo	19.507	25.010
Serviços	332.217	281.234
Depreciação	144.699	-
Despesas Financeiras	3.708	2.116
Impostos	14	-
Cota Parte CFO	270.919	261.892
Sentenças Judiciais	-	2.292
<u>Superavit do Exercício</u>	<u>405.189</u>	<u>82.001</u>

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA - SE
RELATÓRIO DE AUDITORIA DO EXERCÍCIO DE 2015

ANEXO III

COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES (ÁREA CONTÁBIL)

I – ATIVO CIRCULANTE

I – DISPONÍVEL

Composição:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
Bancos c/ Movimento	2.318
Bancos c/ Arrecadação	(1.322)
Disponibilidade em Trânsito	(1)
Total	995

I.1 – Bancos c/ Movimento

Trabalhos Efetuados:

- Efetuamos circularização bancária diretamente às Instituições Financeiras.
- Revisamos as conciliações bancárias, preparadas pela contabilidade.
- Confrontamos os saldos contábeis com os extratos bancários existentes.

I.2 – Bancos c/ Arrecadação

Comentários:

Confrontamos os saldos contábeis com os saldos constantes dos extratos bancários e obtivemos as seguintes divergências:

<u>Banco</u>	<u>Razão</u>	<u>Extrato</u>	<u>Diferença</u>
BB c/c 26056-8	322	-	322
BB c/c 26026-6	1.837	-	1.837
BB c/c 2219-5	(3.481)	2.611	(6.092)
Total – R\$	(1.322)	2.611	(3.933)

Até o término de nossos trabalhos não nos foram apresentadas as conciliações bancárias.

Recomendação:

Recomendamos que a contabilidade efetue mensalmente as conciliações bancárias, a fim de que as diferenças que ocasionalmente possam ocorrer sejam prontamente identificadas e regularizadas.

Resposta CRO SE

As divergências encontradas referem-se a taxas administrativas por emissão de boletos de exercícios anteriores que estão a ser custeadas pelo CFO e foram debitadas das contas de arrecadação para posterior compensação. Tais saldos são regularizados no início do exercício seguinte.

2 – DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA

Composição:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
<u>Bancos e/ Vinculada Aplicação Financeira</u>	
Banco do Brasil 7036-x	24.021
Banco do Brasil 7032-x	10.710
CEF – 1276-5	254.622
Bradesco 9765-9	4.235
Total	293.588

Trabalhos Efetuados:

- Efetuamos circularização bancária diretamente às Instituições Financeiras.
- Confrontamos os saldos contábeis com os extratos bancários existentes.
- Confirmamos, em bases de testes, os cálculos dos rendimentos sobre as aplicações financeiras, bem como a sua respectiva apropriação.

Conclusão:

Em razão dos exames acima realizados, consideramos que os saldos que compõem o Disponível e o Disponível Vinculado em c/c Bancárias estão satisfatoriamente demonstrados e classificados no balanço de 31/12/15.

3 – DÍVIDA ATIVA

Observamos que os valores referentes a anuidades em atraso inscritos no Livro da Dívida Ativa não vêm sendo contabilizados.

Verificamos o Livro da Dívida Ativa de nº 17 referente ao exercício de 2015, cujo saldo monta a R\$ 161.275.

Solicitamos ao Setor de Cobrança a relação dos inadimplentes, emitido em 04/08/2016, cuja composição é a seguinte:

<u>Ano</u>	<u>Valor – R\$</u>
2011	67.845
2012	81.122
2013	80.774
2014	106.283
2015	159.862
Total	495.886

Entendemos que deixou de ser contabilizado o valor de R\$ 495.886 referente aos 5 últimos anos de inadimplência de anuidades, e conseqüentemente o Patrimônio Líquido está reduzido pelo mesmo valor.

As receitas geradas pelas anuidades a receber somente têm sido reconhecidas no resultado do exercício pelo CRO SE, por ocasião do efetivo recebimento, ou seja, pelo critério conhecido como regime de caixa. A base contábil de caixa reconhece as transações e os fatos somente quando os valores são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, são auferidos ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de caixa.

Por ocasião da emissão dos boletos de cobrança das anuidades os registros contábeis devem refletir o Contas a Receber gerado pelo sistema de cobrança tendo como contra partida a rubrica grupo "Variação Patrimonial Aumentativa". E ao final do exercício devem ser constituídas as provisões para a baixa das contas consideradas incobráveis.

Recomendação:

- Adotar o padrão contábil estabelecido em Ata de Reunião ocorrida em 09/10/2015 nas dependências do CFO, onde ficou definido que todos os Conselhos deverão adotar a contabilização da Dívida Ativa, conforme Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 6ª Edição – Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 10 de dezembro de 2014.
- Recomendamos providenciar junto ao CFO treinamento destinado a adoção do novo padrão contábil previsto no Manual de Contabilidade comentado acima, tendo em vista a dificuldade encontrada pelos profissionais do Conselho.
- Recomendamos, para fins de auditoria e controles internos, que seja emitido relatório do setor de cobrança na data base de 31 de dezembro de cada ano, vez que em data posterior o sistema não retroage.
- Recomendamos que o cadastro de profissionais inscritos no Conselho de Odontologia seja regularmente atualizado de forma a evitar a emissão de boleto de cobrança indevidamente.
- Recomendamos que as contas superiores a 5 (cinco) anos, não acionadas pela Justiça Federal, sejam expurgadas do sistema de cobrança.
- Recomendamos manter o procedimento de acionar a Justiça Federal para a cobrança das contas em atraso antes que vença o prazo prescricional de 5 (cinco) anos.

Resposta CRO SE

As receitas geradas a receber não possuem espaço a ser lançadas no sistema contábil utilizado pelo CRO-SE assim como os demais regionais e CFO. Foi passada para os Regionais uma opção de lançamento, porém não foi informada a forma que esses lançamentos seriam baixados em caso de pagamento. Assim os lançamentos ficaram para serem realizados em 2016.

4 - ESTOQUES

Em visita ao setor de almoxarifado, verificamos que é composto por diversos itens, cuja movimentação é exercida através de planilha de excel.

Recomendação:

- (i) Recomendamos que o CRO SE adote o procedimento de controlar os itens constantes do almoxarifado, através de sistema, com os lançamentos de entrada de material e as devidas baixas quando das requisições recebidas de cada setor, de forma a manter os saldos contábeis adequadamente representados pela existência do estoque de materiais destinados ao uso pelo CRO SE.
- (ii) Recomendamos que sejam efetuados inventários físicos dos itens do almoxarifado, arrumação dos itens, de forma a facilitar os devidos controles.

II - ATIVO NÃO CIRCULANTE**I - BENS PATRIMONIAIS****Composição:**

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa rubrica estava demonstrado como segue:

	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2015</u>
Bens Móveis	251.417	73.000	(55.445)	268.972
Veículos	40.345	73.000	(55.445)	57.900
Máquinas, Motores e Aparelhos	41.694	-	-	41.694
Insignias, Flamulas, Brasões	165	-	-	165
Mobiliário em Geral	148.134	-	-	148.134
Utensílios de Copa	318	-	-	318
Objetos Históricos, Obras de Arte	1.738	-	-	1.738
Biblioteca, Fitoteca e Videoteca	5.966	-	-	5.966
Obras e Instalações	9.980	-	-	9.980
Móveis e Utensílios de Escritório	2.077	-	-	2.077
Equipamentos Diversos	1.000	-	-	1.000
Bens Imóveis	715.084	488.257	-	1.203.341
Edifícios	715.084	488.257	-	1.203.341
Ações	1.160	-	-	1.160
(-) Depreciação Acumulada	-	(144.699)	40.345	(104.354)
Depreciação de Bens Móveis	-	(144.699)	40.345	(104.354)
TOTAL R\$	967.661	416.558	(15.100)	1.369.119

Trabalhos Efetuados:

- Exame, em bases de testes, da documentação comprobatória das adições ocorridas no período;
- Inspeção física dos bens adquiridos no período;
- Verificamos os Registros de Imóveis;
- Verificamos junto ao setor, as apólices de seguros dos veículos de forma satisfatória.

Comentários:

- i) Verificamos que a depreciação dos bens móveis e imóveis passou a ser contabilizada a partir do exercício de 2015, atendendo as práticas contábeis estabelecidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em agosto/2015 foi contratada a empresa Fácil – Serviços de Apoio Administrativos Ltda., para levantamento dos bens móveis, atualização do registro dos bens no sistema de patrimônio, realização do cálculo da depreciação.

Em decorrência desse levantamento foi contabilizada depreciação acumulada de todos os bens no montante de R\$ 144.699.

- ii) Verificamos que os bens imóveis do CRO-SE foram avaliados, conforme Laudo de Avaliação datado de 22 de abril de 2015, pela empresa Nascimento Rocha Engenharia Ltda.

- iii) Os ajustes da reavaliação dos imóveis foram realizados na contabilidade em abril/2015, todavia o lançamento teve como contrapartida a rubrica “Reavaliação de Imobilizados” – 4.6.1.1.1.01 (receita do exercício de 2015), quando o correto seria criar uma conta no Patrimônio Líquido – Avaliação de Imóveis.

Fomos informados pela contadora que o lançamento é efetuado pelo sistema SISPAT e integrado com o sistema da contabilidade SISCONT.NET, onde indica a rubrica “Reavaliação de Imobilizados” – 4.6.1.1.1.01 como contrapartida.

- iv) Em agosto/2015 foi vendido o veículo Logan pelo valor de R\$ 15.100, contabilizando indevidamente o valor da venda, a crédito na conta de Veículos, conforme abaixo:

D - Bancos c/ Movimento
C - Veículos

- v) Verificamos que não vem sendo realizado o seguro do imóvel (Sede do CRO SE).

Recomendações:

- (i) Que a administração passe a realizar o seguro do imóvel (Sede do CRO SE).
- (ii) Que o lançamento da reavaliação efetuado pelo SISPAT seja verificado, uma vez que a reavaliação não é uma receita do exercício e sim uma atualização patrimonial. Embora que o CRO SE seja uma instituição sem fins lucrativos com isenção de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro.

- (iii) Que seja efetuado o estorno do lançamento no valor de R\$ 15.100 da rubrica Veículos, tendo como contrapartida a rubrica "Superavit ou Deficit de Exercícios Anteriores" – 2.3.7.1.1.02.

Resposta CRO SE

Todos os bens foram regularmente registrados em sistema de controle no exercício de 2015 e depreciados. Os lançamentos de venda de veículo e reavaliação de imóvel foram regularizados. A despesa com seguro de imóvel foi descartada anteriormente devido as diversas prioridades do Regional, restrita arrecadação e controle de gastos. Porém será levantada a proposta para aprovação do Plenário, assim como um sistema para o controle de Estoque.

III - PASSIVO

1 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREV. E ASSIST. A PAGAR

Composição:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>RS</u>
INSS	513
Unimed	81
Contribuição Sindical	(508)
IRRF a Recolher	968
ISS	5
Vale Transporte s/ Folha	15
Total	1.074

Trabalhos Efetuados:

- Verificamos as análises da contabilidade;
- Efetuamos as liquidações subsequentes, de modo satisfatório.

1.1 - Contribuição Sindical

Saldo referente a recolhimento em duplicidade efetuado em junho/2015. Conforme informações foi solicitado ao Sindicato a restituição do valor, todavia até o término de nossos trabalhos o saldo não havia sido regularizado.

Recomendação:

Recomendamos regularização do assunto.

Resposta do CRO SE

Estamos aguardando a posição do Sindicato para regularização da Contribuição Sindical. Caso não ocorra, o valor será restituído pelos responsáveis ainda no exercício.

2 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOSComposição:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>RS</u>
Empréstimo Consignado em Folha Pagamento	567
Total	567

Trabalhos Efetuados:

- Verificamos as análises da contabilidade;
- Efetuamos as liquidações subsequentes, de modo satisfatório.

3 – FORNECEDORESComposição:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>RS</u>
Fornecedores Material de Consumo	1.521
Fornecedores Diversos	375
Restos a Pagar 2012	(670)
Total	1.226

Comentários:

Os saldos das rubricas acima são indevidos, tendo em vista que todos os títulos foram liquidados e pagos dentro do próprio exercício.

Verificamos que a contabilidade ajustou esses lançamentos em 2016, após a nossa observação.

4 – DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZOComposição:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>RS</u>
Cheques em Trânsito	223
Total	223

4.1 – Cheques em Trânsito

Saldo referente ao cheque nº 855184 não compensado em dezembro/2015, onde efetuamos liquidação subsequente de modo satisfatório, através dos extratos bancários, em 11/01/2016.

Recomendação:

Recomendamos que para um controle mais efetivo, esses cheques permaneçam nas respectivas conciliações bancárias.

5 – PROVISÃO DE FÉRIAS

O CRO SE não adota o procedimento de provisionar férias e encargos sobre o período aquisitivo adquirido.

Recomendação:

Recomendamos adotar o critério de provisão das férias e respectivos encargos com base no tempo proporcional adquirido, de forma que as despesas sejam reconhecidas no resultado do exercício com base no regime de competência.

Resposta do CRO SE

As provisões de férias foram regularizadas em 2016.

IV – PATRIMÔNIO LÍQUIDOComposição:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>RS</u>
Saldo em 31/12/2014	1.255.423
Superavit do Exercício	405.189
Saldo em 31/12/2015	<u>1.660.612</u>

Comentários:

Considerando o CRO SE não adota a prática contábil para registro da Dívida Ativa das anuidades a receber quando do seu provisionamento, o recebimento vem sendo contabilizado pelo regime de caixa, o patrimônio líquido deve ser ajustado pelo valor de R\$ 495.886, referente aos 5 últimos anos de inadimplência de anuidades, observando os seguintes critérios:

(i) Segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade, o patrimônio líquido deve refletir razoavelmente a situação líquida da entidade, ou seja, conter os efeitos patrimoniais de competência, sejam ativos ou passivos. De acordo com os registros contábeis, o CRO SE não vem constituindo provisões de competência, com vistas a atender:

- (a) Constituição de provisão para perdas sobre as anuidades vencidas não abrangidas pelo período de prescrição, utilizando bases estatísticas de recuperação.
- (b) Provisão da cota parte a pagar ao CFO sobre as anuidades a receber.

- (c) Provisões para férias e encargos sobre férias, não registradas no encerramento de 2015.

Após realizados esses ajustes, o patrimônio líquido passará a refletir a real posição econômica da Entidade.

Resposta do CRO SE

As provisões foram regularizadas no exercício 2016.

V - RECEITAS

Composição:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>RS</u>
Receitas de Contribuições	714.261
Receitas de Serviços	67.543
Receitas Financeiras	40.398
Transferências Recebidas – Aux. Financeiro CFO	79.560
Reavaliação de Imobilizado	488.257
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	68.153
Total	1.458.172

Trabalhos efetuados:

Receitas de Contribuições

- Examinamos as contribuições recebidas provenientes das anuidades de pessoas físicas e pessoas jurídicas, através dos relatórios mensais de receitas de anuidades e os créditos constantes nos extratos bancários, com resultado satisfatório.

Comentários:

As receitas geradas pelas contribuições a receber somente têm sido reconhecidas no resultado do exercício pelo CRO SE, por ocasião do efetivo recebimento, ou seja, pelo critério conhecido como regime de caixa.

Esse procedimento ocasiona uma imprecisão nos saldos apresentados nos balancetes e balanços anuais do Conselho, pois não demonstra um contas a receber no montante de R\$ 495.886, e conseqüentemente o Patrimônio Líquido está reduzido pelo mesmo valor.

Reavaliação de Imobilizado

Verificamos que os ajustes da reavaliação dos imóveis foram realizados na contabilidade em abril/2015, todavia o lançamento teve como contrapartida a rubrica "Reavaliação de Imobilizados" – 4.6.1.1.1.01 (receita do exercício de 2015), quando o correto seria criar uma conta no Patrimônio Líquido – Avaliação de Imóveis.

VI - DESPESASComposição:

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo dessa rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>RS</u>
Pessoal e Encargos	281.919
Material de Consumo	19.507
Serviços	332.217
Depreciação	144.699
Despesas Financeiras	3.708
Cota Parte CFO	270.919
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	14
Total	1.052.983

Trabalhos efetuados:

Efetuamos leitura dos razão de despesas e, com base em testes, selecionamos algumas despesas para o exame dos registros contábeis com a documentação comprobatória, obtendo resultados satisfatórios, demonstrando, assim, que as mesmas estão devidamente comprovadas e referem-se as atividades inerentes do Conselho.

Remuneração de pessoal e encargos patronais – Essas despesas foram objeto de exame pelo nosso pessoal especializado em Recursos Humanos e Folha de Pagamento, cujo relatório específico está incluso no ANEXO IV do presente relatório.

Comentários:

Despesas Tributárias – Cota parte CFO - A cota parte do Conselho Federal de Odontologia, no montante líquido de R\$ 270.919 refere-se a 1/3 (um terço) de toda a arrecadação bruta de anuidades recebidas durante o exercício de 2015, sendo que o Conselho Federal de Odontologia é responsável pela quitação das tarifas de cobrança bancárias.

Despesas com Serviços

<u>Descrição</u>	<u>RS</u>
Diárias Civil	57.059
Funcionários	6.526
Conselheiros	48.939
Convidados	1.594
Serviços de Terceiros - PF	45.255
Remuneração de Serviços Pessoais	700
Bolsa Estágio	10.521
Passagens e Despesas de Locomoção	34.034
Serviços de Terceiros - PJ	229.903
Energia Elétrica e Gás	25.281
Internet e Telefonia	13.781

Serviços de Divulgação	16.548
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	1.967
Festividade, Recepções e Hospedagens	40.846
Serviços de Assessoria Contábil	24.955
Serviços de Assessoria Jurídica	22.094
Serviços de Assessoria e Consultoria Comunicação	14.148
Postagem de Correspondência Institucional	11.977
Outros Serviços e Encargos	21.918
Diversos	36.388
	<u>332.217</u>

Trabalho efetuado:

Efetuamos leitura dos razões de despesas e com base em testes, selecionamos algumas despesas para o exame dos registros contábeis com a documentação comprobatória, tais como: licitações para a realização da compra, notas fiscais devidamente atestadas, nota de empenho, cópia de cheque, recibo de depósito na conta do favorecido e recibos, obtendo resultados satisfatórios, demonstrando, assim, que as mesmas estão devidamente comprovadas e referem-se as atividades inerentes do Conselho.

Comentários sobre o exame das principais despesas:

Diárias Civil - Regularmente são concedidas diárias a Funcionários para participar de atividade de fiscalizações; a Conselheiros para participar de Assembleias conjuntas do CFO, participar de atividades de fiscalização, bem como a Convidados.

Como comprovação da despesa realizada esses funcionários e conselheiros passaram a elaborar os relatórios de viagens descrevendo os objetivos, atividades e resultados da viagem, bem como os bilhetes, passagens de ônibus e tickets de comprovação do embarque.

Verificamos que os pagamentos de gratificações pela participação em reuniões plenárias (JETON), são contabilizados na rubrica "Diárias - Funcionários e Conselheiros" entendemos que esses valores deveriam ser classificados na rubrica JETON (verificar no plano de contas do CRO o grupo de Diárias Civil).

Resposta do CRO SE:

A criação da rubrica contábil JETON será inserida ao plano de contas atendendo a sugestão.

Passagens Aéreas e Terrestres - Passagens concedidas a funcionários, profissionais convidados e representantes do Conselho para participar de encontros em outros Estados e/ou deslocamento a trabalho para o interior do Estado. As passagens aéreas são adquiridas através da Agência PROPAG Turismo Ltda, conforme processo licitatório verificado.

Serviços de Internet e Telefonia em Geral - Nessa rubrica foram registrados, tão somente pagamentos efetuados a empresas de telefonia fixa, móvel, internet e serviços de auto espera telefônica digital.

Serviços de Divulgação, Impressão, Encadernação e Fotocópias - Gastos realizados com a publicação de anúncios e editais, impressão de convites, folders, envelopes, cartazes, certificados, entre outros.

Despesas Miúdas de Pronto Pagamento - Suprimentos de fundos a funcionária Lourdes Beatriz Freitas de Oliveira em razão dos gastos realizados com despesas de uso imediato.

Festividades, Recepções e Hospedagens - Nessa conta são registrados os gastos com serviços para a realização e execução da solenidade de posse da nova diretoria e pelo Dia do Cirurgião Dentista.

Serviços de Assessoria Contábil - Nessa conta são registrados os gastos com serviços de assessoria contábil prestados pela empresa Silsan Contabilidade e Informática Ltda.

Serviços de Assessoria Jurídica - Nessa conta são registrados os gastos com serviços de assessoria jurídica prestados pela empresa Moraes Lima e Advogados Associados.

Postagem de Correspondência Institucional - Nessa conta são registrados os gastos com serviços de assessoria de postagem prestados pela empresa Barreto Martins Ltda., postagens junto aos correios, das correspondências institucionais e de cobrança enviadas pelo Conselho.

Outros Serviços e Encargos - Serviço contratado com as empresas IEL (administração do estágio), Nascimento Rocha Ltda. (elaboração de laudo de avaliação de imóvel), Fácil Serviços de Apoio Administrativo Ltda (levantamento de bens) ENPROCAD Engenharia TI e Gestão Ltda (serviço operacional em processo licitatório), entre outros.

Comentários:

Ao examinarmos os processos de pagamento, verificamos que as notas fiscais não possuíam uma evidência de recebimento do material e/ou execução do serviço.

Recomendação:

Voltamos a recomendar que seja elaborado um carimbo de atesto e se adote a prática de atestar todas as notas fiscais desse Conselho.

Resposta do CRO SE:

O carimbo que comprova a evidência de recebimento de material ou execução do serviço deixou de ser utilizado após a impressão da Nota de Liquidação, voltado a ser utilizada em 2016 atendendo a sugestão.

VII - LIVRO DIÁRIO

Verificamos o livro Diário referente ao exercício de 2015, devidamente encadernado, todavia sem assinaturas e sem o registro no órgão competente.

Resposta do CRO SE:

Conforme informado durante auditoria o livro diário foi registrado segundo comprovação em anexo.

VIII – DCTF – OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS DA PESSOA JURÍDICA

Através da Instrução Normativa RFB 1599/2015, artigo 2, item IV, ficam obrigados a entregar a DCTF mensal, as entidades de fiscalização do exercício profissional (conselhos federais e regionais).

Verificamos que o CRO SE passou a encaminhar a DCTF a partir do mês de novembro/2015, onde observamos os recibos de entrega.

IX – ECD - ECF

De acordo com o §3º item II da Instrução Normativa RFB nº 1.420 de 19 de dezembro de 2013 e §2º item II da Instrução Normativa RFB nº 1422 a obrigatoriedade da elaboração da ECD e ECF não se aplica aos órgãos públicos, autarquias e fundações públicas, respectivamente.

Todavia há controvérsias desse entendimento, uma vez, que os Conselhos Regionais de Odontologia não são mantidos pela administração pública federal e o ECD tem a finalidade de substituir o livro Diário.

Recomendação:

Recomendamos que o CFO formule consulta a Receita Federal, buscando resguardar o seu entendimento sobre esse assunto.

Resposta do CRO SE:

Em relação a ECD-ECF seguimos a Instrução Normativa RFB nº 1422 na qual não se aplica a Autarquias Federais.

X – CONCLUSÃO FINAL

Conforme comentado acima, durante a execução de nossos trabalhos foram evidenciados os assuntos a seguir, que merecem atenção de V.Sas.:

1 – Bancos e Arrecadação

Confrontamos os saldos contábeis com os saldos constantes dos extratos bancários e obtivemos divergências.

Até o término de nossos trabalhos não nos foram apresentadas as conciliações bancárias.

2 – Dívida Ativa

As receitas geradas pelas contribuições a receber somente têm sido reconhecidas no resultado do exercício pelo CRO SE, por ocasião do efetivo recebimento, ou seja, pelo critério conhecido como regime de caixa. Da mesma forma, é necessário estabelecer um padrão progressivo para a constituição de provisão para devedores duvidosos, bem como estabelecer

o gerenciamento dos registros extra contábeis para o perfeito acompanhamento e contabilização de valores recuperados, tanto dos inscritos na Dívida Ativa e como as contribuições expurgadas.

Entendemos que deixou de ser contabilizado o valor de R\$ 495.886, referente aos 5 últimos anos de inadimplência de anuidades, e conseqüentemente o Patrimônio Líquido está reduzido pelo mesmo valor.

3 – Estoque

Manter os saldos contábeis adequadamente representados pela existência do estoque de materiais destinados ao uso pelo CRO SE.

4 – Bens Patrimoniais

a) Reavaliação de Imóveis

Os ajustes da reavaliação dos imóveis foram realizados na contabilidade em abril/2015, todavia o lançamento teve como contrapartida a rubrica "Reavaliação de Imobilizados" – 4.6.1.1.1.01 (receita do exercício de 2015), quando o correto seria criar uma conta no Patrimônio Líquido – Avaliação de Imóveis.

b) Venda do Veículo Logan

Em agosto/2015 foi vendido o veículo Logan pelo valor de R\$ 15.100, contabilizando indevidamente o valor da venda a crédito na conta de Veículos, conforme abaixo:

D Bancos e/ Movimento
C Veículos

Recomendamos que seja efetuado o estorno do lançamento no valor de R\$ 15.100 da rubrica Veículos, tendo como contrapartida a rubrica "Superavit ou Deficit de Exercícios Anteriores" – 2.3.7.1.1.02.

c) Não vem sendo realizado o seguro do imóvel (sede do CRO SE).

5) Obrigações Previdenciárias

Contribuição Sindical

Saldo de R\$ 507 referente a recolhimento em duplicidade efetuado em junho/2015.

Conforme informações foi solicitado ao Sindicato a restituição do valor, todavia até o término de nossos trabalhos o saldo não havia sido regularizado.

6) Fornecedores

Observamos que os saldos da rubrica Fornecedores são indevidos, tendo em vista que todos os títulos foram liquidados e pagos dentro do próprio exercício.

Verificamos que a contabilidade ajustou esses lançamentos em 2106, após a nossa observação.

7 – Provisão de Férias

O CRO SE não adota o procedimento de provisionar férias e encargos sobre o período aquisitivo adquirido.

8 – Patrimônio Líquido

Ajuste no patrimônio líquido em decorrência da não contabilização das anuidades a receber quando do seu provisionamento e do seu respectivo recebimento, no montante de R\$ 495.886, referente aos 5 últimos anos de inadimplência de anuidades.

Constituição de provisões trabalhistas pelo regime de competência.

9 – Receitas

As receitas geradas pelas contribuições a receber somente têm sido reconhecidas no resultado do exercício pelo CRO SE, por ocasião do efetivo recebimento, ou seja, pelo critério conhecido como regime de caixa.

Esse procedimento ocasiona uma imprecisão nos saldos apresentados nos balancetes e balanços anuais do Conselho, pois não demonstra um contas a receber no montante de R\$ 495.886, e conseqüentemente o Patrimônio Líquido está reduzido pelo mesmo valor.

Reavaliação de Imobilizado

Verificamos que os ajustes da reavaliação dos imóveis foram realizados na contabilidade em abril/2015, todavia o lançamento teve como contrapartida a rubrica "Reavaliação de Imobilizados" – 4.6.1.1.1.01 (receita do exercício de 2015), quando o correto seria criar uma conta no Patrimônio Líquido – Avaliação de Imóveis.

10 – Despesas

Ao examinarmos os processos de pagamento, verificamos que as notas fiscais não possuíam uma evidência de recebimento do material e/ou execução do serviço.

Recomendamos que seja elaborado um carimbo de atesto e se adote a prática de atestar todas as notas fiscais desse Conselho.

Verificamos que os pagamentos de gratificações pela participação em reuniões plenárias (JETON), são contabilizados na rubrica "Diárias – Funcionários e Conselheiros" entendemos que esses valores deveriam ser classificados na rubrica JETON (verificar no plano de contas do CRO o grupo de Diárias Civil).

11 – Livro Diário

Verificamos o livro Diário referente ao exercício de 2015, devidamente encadernado, todavia sem assinaturas e sem o registro no órgão competente.

12 - ECD - ECF

De acordo com o §3º item II da Instrução Normativa RFB nº 1.420 de 19 de dezembro de 2013 e §2º item II da Instrução Normativa RFB nº 1422 a obrigatoriedade da elaboração da ECD e ECF não se aplica aos órgãos públicos, autarquias e fundações públicas, respectivamente.

Todavia há controvérsias desse entendimento, uma vez, que os Conselhos Regionais de Odontologia não são mantidos pela administração pública federal e o ECD tem a finalidade de substituir o livro Diário.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA - SE RELATÓRIO DE AUDITORIA DO EXERCÍCIO DE 2015 ÁREA DE RH / DP

ANEXO IV

COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES (ÁREA RH / DP)

Realizamos, junto à área de Recursos Humanos da Entidade, exames em base de testes acerca da observância dos procedimentos trabalhistas, previdenciários e de segurança e medicina laboral, bem como do cumprimento de obrigações acessórias e respectivos prazos legais durante o ano de 2015, com ênfase nas ocorrências verificadas na folha de pagamento do mês de dezembro.

Muito embora nossas análises tenham evidenciado que os controles existentes no departamento de pessoal são elaborados de forma eficaz e com zelo, foram detectados casos de não atendimento de normas previstas na CLT - algumas das quais já abordados em nosso relatório anterior - que tornam a Instituição vulnerável a autuações em eventuais inspeções fiscais e/ ou ônus decorrentes de processos judiciais.

Aproveitamos, também, para apresentar alguns comentários e recomendações sobre itens que julgamos relevantes visando o aperfeiçoamento dos controles internos adotados pelo Conselho.

Outrossim, desejamos deixar consignado que nossas considerações não implicam em crítica ou censura quanto ao desempenho funcional dos responsáveis pelos setores auditados.

Por último, agradecemos a presteza e solicitude com que nos agraciaram todos os colaboradores durante a execução de nossos trabalhos.

1 - PONTOS MENCIONADOS NO RELATÓRIO ANTERIOR - SITUAÇÃO ATUAL/ PROVIDÊNCIAS TOMADAS

Neste item, abordaremos as providências tomadas pela Instituição no decorrer do ano de 2015, com relação aos pontos que foram objeto de nossos comentários e recomendações no relatório anterior, referentes ao exercício de 2014. Senão, vejamos:

SITUAÇÃO VERIFICADA EXERCÍCIO 2014	SITUAÇÃO VERIFICADA EXERCÍCIO 2015/ PROVIDÊNCIAS TOMADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de constituição mensal de provisão de férias vencidas e vincendas e dos respectivos encargos, para os devidos registros contábeis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência pendente de regularização.
<ul style="list-style-type: none"> • A folha de pagamento dos colaboradores vinha sendo elaborada através de planilha de Excel, e não por sistema. 	<ul style="list-style-type: none"> • O procedimento continuou a ser adotado no ano de 2015, e, até o término de nossos exames, nenhuma medida visando uma reestruturação para informatização do setor ainda havia sido tomada. • Maiores esclarecimentos, encontram-se no item 2 do presente relatório.
<ul style="list-style-type: none"> • Não elaboração de Plano de Carreira, Cargos e Salários. 	<ul style="list-style-type: none"> • A situação foi regularizada. • O PCCS foi implementado e aprovado pelo Presidente do CRO/SE, através da Resolução CRO-SE nº 1/2016, onde foram fixadas as diretrizes básicas da política de ingresso, promoção de pessoal, bem como da estruturação de carreiras, cargos e salários da Entidade.
<ul style="list-style-type: none"> • Face à natureza jurídica de entidade autárquica, o Conselho deve realizar concurso público para a efetivação das admissões de seus colaboradores, a teor do disposto no artigo 37 da Constituição Federal, o que não vinha ocorrendo. 	<ul style="list-style-type: none"> • O assunto é abordado com maior detalhamento no item 3 do presente relatório.

2 - INFORMATIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL DA ENTIDADE - E-SOCIAL

Verificamos que a folha de pagamento do Conselho continua a ser elaborada através de planilha de Excel, e não por sistema.

Mesmo não tendo a Entidade uma quantidade expressiva de colaboradores, bem como um grande volume de serviços de departamento de pessoal, tornamos a recomendar que uma análise seja procedida no sentido de viabilizar uma reestruturação para informatização do setor, para que se possam utilizar todos os recursos disponíveis no mercado, no sentido de agilizar e manter mais atualizado os serviços pertinentes à área, especialmente se considerarmos a grande demanda que advirá com o entrada em vigor do e-social, onde as informações serão armazenadas em ambiente nacional, possibilitando aos órgãos participantes do projeto o acesso simultâneo, para fins trabalhistas, previdenciários, fiscais e de apuração de tributos.

Cumpra-se ressaltar que a obrigatoriedade de implantação do sistema em questão abrange a todas as Pessoas Jurídicas, que deverão observar o seguinte cronograma previsto na Resolução nº 02/2016 do CDE (Conselho Diretivo do E-Social), de 30/08/2016:

Faturamento no ano de 2016	Data da implantação
Acima de R\$ 78.000.000,00	A partir de janeiro de 2018
Até R\$ 78.000.000,00	A partir de julho de 2018

Vale lembrar que o e.social foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, mas os prazos para a sua implementação vem sofrendo sucessivas alterações.

Resposta do CRO SE:

A informatização do setor pessoal está para ser implantado em 2016 em virtude da necessidade de processo licitatório.

3 - ADMISSÕES POSTERIORES À VIGÊNCIA DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Conforme já mencionado no relatório anterior, o regime jurídico das relações de trabalho no âmbito do CRO-SE é disciplinado pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

Não obstante, os Conselhos de fiscalização profissional possuem personalidade jurídica de entidade autárquica federal, e como tal, seus funcionários são equiparados a **servidores públicos**, para todos os efeitos legais. Neste sentido, reiteramos que de acordo com a norma emanada do artigo 37 da Constituição Federal, *“A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, na forma prevista em Lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão”*.

Ante o exposto, ressaltamos que todas as contratações efetivadas pela Instituição, após a entrada em vigor da Constituição Federal (05/10/1988), sem observância da exigência legal supramencionada, são passíveis de anulação.

A matéria é controversa e tem sido objeto de inúmeras ações judiciais, e já foi levada à apreciação do Supremo Tribunal Federal.

A este propósito, cumpre-nos salientar que a Segunda Turma do STF, ao julgar o Agravo Regimental em Mandado de Segurança impetrado pelo CFO – Conselho Federal de Odontologia – através de Acórdão publicado DJE nº 221, em 11/11/2014 – Ata nº 168/2014, firmou o entendimento de que *“O ingresso de pessoal em conselhos de fiscalização profissional deve se dar através de concurso público, ainda que este seja aplicado de forma simplificada e para contratação com vínculo celetista.”*

Obs: Durante o exercício de 2015, não foram evidenciadas ocorrências de contratação de empregados com vínculo celetista para a composição do quadro de pessoal do Conselho.

Resposta do CRO SE:

O Concurso para adequação dos funcionários existentes está para ser implantado em 2016 em virtude da necessidade de processo licitatório.

4 - GILRAT – GRAU DE INCIDÊNCIA DE INCAPACIDADE LABORATIVA DECORRENTE DE RISCOS AMBIENTAIS DO TRABALHO

Até dezembro de 2009, na vigência do Decreto 6.042/2007, a contribuição previdenciária relativa a riscos ambientais do trabalho (atual GILRAT) devida pela "administração pública em geral", conforme enquadramento da Entidade com base no CNAE fiscal (84.11-6/00) era de 2%.

Com o advento do Decreto 6.957/2009 – que revogou o anteriormente citado e passou a produzir efeitos a partir da competência janeiro/2010 – as alíquotas que determinam o GILRAT foram reclassificadas e ocorreram várias modificações. No caso específico do CNAE ao qual o CRO-SE encontra-se vinculado, o percentual de incidência da referida contribuição permaneceu inalterado em 2%.

Atualmente a matéria está disciplinada na Instrução Normativa nº 1.027/2010 (Tabela I, Anexo I), que manteve a mesma redação dada pelo Decreto supra.

Ocorre que o Conselho vem efetuando tais recolhimentos com a utilização da alíquota incorreta de 1%, ao invés de 2%, em desacordo com os dispositivos legais acima mencionados.

Ante o exposto, recomendamos que o CRO-SE providencie os ajustes cabíveis na GFIP, para a adequada utilização da alíquota relativa ao GILRAT, em consonância com a Legislação vigente, bem como proceda a um levantamento dos valores devidos, para quitação da contribuição em tela – com acréscimos legais – sob pena de autuação e levantamento de débito em eventual fiscalização da Seguridade Social.

5 - FAP – FATOR ACIDENTÁRIO DE PREVENÇÃO

O FAP consiste num multiplicador a ser aplicado às alíquotas de 1%, 2% ou 3% incidentes sobre a folha de salários, que compõe a base de contribuição das empresas para o GILRAT – Grau de Incidência de Incapacidade Laborativa decorrente dos Riscos Ambientais do Trabalho, a partir de tarifação coletiva por atividade econômica. Este multiplicador varia de 0,5 a 2,0 pontos percentuais, o que significa que a alíquota de contribuição da Empresa pode ser reduzida a metade ou dobrar, conforme a quantidade, a gravidade e o custo das ocorrências acidentárias em cada empresa.

O FAP é recalculado anualmente sempre sobre os dois últimos anos de todo histórico de acidentalidade das empresas registrado na Previdência Social.

Tanto o valor do FAP, como os elementos que compõe seu cálculo são obtidos mediante preenchimento de formulário eletrônico disponibilizado no site do MPS – Ministério da Previdência Social (www.previdenciasocial.gov.br). O acesso é permitido através de senha

pessoal do contribuinte. A senha é a mesma já utilizada pelas empresas para recolhimento de tributos à Receita Federal pela internet.

O CRO-SE vem lançando na GFIP o índice mínimo de 0,5% para o FAP., e até o encerramento de nossos exames, não nos havia fornecido qualquer documento emitido pelo INSS respaldando o enquadramento em tal percentual, impossibilitando a ratificação do procedimento adotado.

Recomendamos providências imediatas quanto à emissão do referido documento.

Obs.: Na apuração da diferença da contribuição previdenciária a pagar, o índice FAP deve ser multiplicado à alíquota referente aos riscos ambientais do trabalho para a obtenção do GILRAT ajustado a ser lançado na GFIP, conforme mencionado no item anterior.

Resposta do CRO SE:

O FAP e RAT foi regularizado em 2016 conforme indicação da auditoria.

6 - CONTROLE DE FREQUÊNCIA - Marcação de horário "britânico"

Em nossos testes, verificamos o caso de um trabalhador que vem registrando nas folhas de presença, rigorosamente o mesmo horário de início e término do expediente (horário "britânico"): o do colaborador **Bryner Menezes da Silva**, assistente web design, das 11:00 às 17:00.

Informamos que esse procedimento não vem sendo aceito pelas Juntas de Conciliação e Julgamento, uma vez que é praticamente impossível que um mesmo empregado, chegue e sala do trabalho, todos os dias do mês, no mesmo horário.

Assim, os controles de ponto que demonstram horários de entrada e saída uniformes são inválidos como meio de prova perante a Justiça do Trabalho, e, em caso de alegação de horas extras, aplica-se a presunção de veracidade da jornada de trabalho aventada pelo trabalhador, cujo ônus em contrário passa a ser do empregador, prevalecendo a jornada indicada na inicial se dele não se desincumbir.

Para evitar futuros inconvenientes, sugerimos que os colaboradores sejam orientados para que registrem a hora efetiva de sua jornada de trabalho, conforme estabelece a legislação específica em vigor.

Resposta do CRO SE:

O controle de frequência foi regularizado nas assinaturas quanto ao período de fiscalização que estava sendo assinado erroneamente, como o controle de assinatura efetivamente no horário de entrada e saída.

7 - JORNADA DE TRABALHO – Não pagamento de horas extras

Constatamos casos de prestação de trabalho extraordinário, sem o pagamento de remuneração superior, no mínimo, a 50% do salário normal pelas horas suplementares laboradas, o que constitui infração ao artigo 7º, inciso XVI da Constituição Federal e/o artigo 59 da CLT. Tal

fato se verifica, por exemplo, com a colaboradora **Luara de Matos Santos**, fiscal, nos meses de outubro e novembro de 2015, selecionados para testes.

Informamos que as horas extras, quando habituais, incorporam os respectivos vencimentos, e como tal, devem ser computadas no cálculo do descanso semanal remunerado, e refletem – pela média – nas férias, gratificação natalina e verbas rescisórias, além de incidirem na base de cálculo dos tributos e encargos sociais inerentes (INSS/FGTS/IRRF). Por conseguinte, a sua não quitação, torna o empregador vulnerável à autuação, em inspeção fiscal, bem como a levantamento de débito por parte da Receita Federal/ Previdência Social.

É de se salientar que a Legislação permite a compensação da jornada excedente com eventuais faltas e atraso, através da implantação do sistema de “banco de horas”. Não obstante, este procedimento só é permitido mediante a celebração de acordo entre empregado e empregador, firmado com a participação da entidade sindical representativa dos direitos e interesses da categoria, e ainda assim, desde que o acréscimo limite-se a duas horas diárias e a jornada semanal não ultrapasse a 44 horas, conforme preceitua o artigo 7º, inciso XIII da Constituição Federal.

Vale ressaltar, por último, que o Conselho, com base na Portaria CRO-SE nº 17 de 07/10/2014, emitida pelo Presidente da Entidade, vem concedendo gratificações especiais no valor de R\$ 58,00 aos funcionários que porventura prestarem serviços fora de seu turno de trabalho. Entretanto, alertamos que este procedimento não produz efeitos jurídicos no sentido de substituir a obrigatoriedade legal de quitação das horas extraordinárias trabalhadas, na forma acima mencionada, permanecendo, em consequência, a Instituição sujeita à formação das contingências supramencionadas.

8 - REMUNERAÇÃO PAGA A CONSELHEIROS (JETONS) - NÃO RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Verificamos que os pagamentos de jetons feitos aos conselheiros não vem sendo informados na GFIP para composição da base de cálculo da contribuição previdenciária.

Esclarecemos que de acordo com a Instrução Normativa MF/RFB nº 971, de 13 de novembro de 2009, artigo 9º, inciso XII, alínea “e”: *“Deve contribuir obrigatoriamente na qualidade de contribuinte individual, desde que receba remuneração decorrente de trabalho na empresa, o membro de conselho fiscal de sociedade ou entidade de qualquer natureza”*.

Neste caso, a contribuição previdenciária a ser recolhida é de 31%. Destes, 20% correspondem à parte patronal e incidem sobre o valor total da remuneração auferida; e os 11% restantes, devem ser retidos dos contribuintes quando da emissão dos respectivos recibos até o teto de R\$ 4.663,75 (valor vigente em dezembro/2015). Caso o segurado já tenha comprovadamente contribuído pelo referido teto através de outra fonte pagadora, o empregador ficará desobrigado de realizar a quitação desta parcela. É de se ressaltar que o total de jetons percebidos pelos conselheiros no exercício de 2015.

Resposta do CRO SE:

As contribuições de INSS sobre os JETONS serão regularizadas a partir desta data.

9 - ACORDOS COLETIVOS SINDICAIS

O CRO/SE não formalizou acordo coletivo com o Sindicato representativo dos direitos e interesses da categoria dos Servidores em Conselhos e Ordens de Fiscalização Profissional do Estado, embora esteja efetuando o recolhimento anual das contribuições sindicais em prol desta Entidade.

Em vista do exposto, os reajustes salariais e demais benefícios atinentes à área trabalhista vêm sendo concedidos unilateralmente pelo Conselho, com base em Portarias emitidas pela Presidência/Diretoria da Instituição.

Por conseguinte, alertamos que os empregados individualmente ou o próprio Sindicato – atuando como substituto processual em nome da totalidade dos trabalhadores – poderá promover ação judicial pleiteando o cumprimento compulsório das cláusulas consignadas no referido instrumento coletivo.

Assim sendo, recomendamos a análise do assunto, principalmente no sentido de se evitar a formação de contingências.

Resposta do CRO SE:

As sugestões de acordos coletivos com sindicato serão analisadas.

10 - PRESTACÃO DE SERVIÇOS POR PESSOAS JURÍDICAS

Constatamos a existência de contratos firmados pelo CRO-SE com três empresas, mediante cessão de mão-de-obra de profissionais, para a prestação de serviços direta ou indiretamente ligados à sua atividade principal, executados com habitualidade, na maioria das vezes, em suas próprias dependências. Senão, vejamos:

Prestadora de serviços	Funções dos profissionais cedidos
SILSAN CONTABILIDADE E INFORMÁTICA	Assessoria Contábil
LIMA E SAMPAIO ADVOGADOS ASSOCIADOS	Assessoria Jurídica
EXAME CONSULTORIA E PESQUISA LTDA	Assessoria de Comunicação

Considerando que de acordo com o Enunciado 331 da Súmula de jurisprudência do TST, nas contratações de trabalhadores por empresa interposta, o inadimplemento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e relativas à Segurança e Medicina Laboral por parte do empregador das contratadas, implica em responsabilidade subsidiária da contratante/tomadora dos serviços, apresentamos as seguintes recomendações a serem observadas pela Entidade, a título preventivo:

- Exigir das contratadas os recibos de pagamentos dos salários, férias e demais proventos auferidos mensalmente pelos seus empregados cedidos;
- Condicionar o pagamento das faturas à comprovação prévia do recolhimento dos tributos e encargos sociais (contribuição previdenciária, IRRF, GFIP/FGTS, etc.);

- Verificar se os benefícios legais ou convencionais vêm sendo efetivamente concedidos pelas contratadas a seus empregados (Ex.: cesta básica, seguro de vida, assistência médica, vale refeição/alimentação, vale transporte, uniformes, etc.).
- Observar se os reajustes salariais previstos nas Convenções Coletivas de Trabalho vêm sendo aplicados pelas contratadas.
- Averiguar se não há desvio nas atividades desempenhadas pelos terceirizados em relação aos serviços originariamente contratados;
- Fiscalizar o cumprimento das normas atinentes à Segurança e Medicina do Trabalho por parte das contratadas com relação aos empregados, dentre as quais: implantação do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), realização de exames médicos admissionais, periódicos, demissionais e em caso de afastamentos e adoção de medidas de proteção coletiva, dentre outras.

Resposta do CRO SE:

Quanto as prestações de serviços mencionadas são exercidas por sócios e proprietários das empresas, assim os mesmos não fazem parte de folha de pagamento.

Solicitamos sugestão para regularização.

Observação da Auditoria:

Reiteramos que as contratações estão sujeitas às implicações acima mencionadas, e as recomendações feitas pela Auditoria devem ser observadas, sob pena de possível reconhecimento de vínculo empregatício entre o Conselho e os profissionais terceirizados, em eventual reclamação trabalhista.

11 - PROCESSOS JUDICIAIS E AUTOS DE INERACÃO

Segundo informações obtidas junto à assessoria contábil, não há registro de ocorrências para autos de infração e NFLDs (notificações fiscais de levantamento de débito) lavrados pela fiscalização do Ministério do Trabalho/Receita Federal/Previdência Social, nem de reclamações trabalhistas em trâmite promovidas por ex- colaboradores da Entidade.

Loudon Blomquist Auditores Independentes
CRO-RJ-000664/F-B
Noel Luiz Ferrares
Contador
CRO-RJ-25.317-T-5P-1458-S-RJ

Relatório de Instância ou Área de Correição - Anexo do tópico 12.1

Não há informações a acrescentar.

Rol de Responsáveis - Anexo do tópico 12.1